

RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO

Projeto Geração HUMANUS - Educar com Coração



DOC.10.011.PRJ

Associação Humanidades

Rita Carvalho

Avaliação Interna de Projeto

Julho 2023

Promotor



Parceiros



Financiador



Índice

1. Introdução.....	2
2. Enquadramento do Projeto	3
2.1. Objetivos, Atividades e Destinatários/as	3
2.2. Metodologia de Acompanhamento e Avaliação	5
3. Avaliação do Projeto	9
3.1. Execução Física e Financeira	9
3.2. Resultados e Impactos Globais	13
3.3. Oficinas Educar com Coração.....	15
3.3.1 Principais Resultados CPSJB.....	15
3.3.2 Resultados FAVB	20
3.3.3 Resultados AH	25
3.3.4 Resultados Globais.....	27
3.4. Seminário Geração HUMANUS	34
3.5. A perspetiva dos parceiros.....	39
4. Conclusões e recomendações.....	41
ANEXO I - Diagnóstico de Necessidades	47
ANEXO II - Dispositivo de Acompanhamento e Avaliação.....	54
ANEXO III – Mapa de Execução de Atividades do Projeto.....	55
ANEXO IV – Programa da Sessão de Encerramento do Projeto	56
ANEXO V – Sessões do Programa de Oficinas Educar com Coração	57
ANEXO VI - Divulgação do Serviço de Apoio Familiar e Educativo	58
ANEXO VII – Avaliação Qualitativa Dinamizadores/as CPSJB	59
ANEXO VIII - Avaliação Qualitativa Destinatários/as CPSJB	61
ANEXO IX – Avaliação Qualitativa Dinamizadores/as FAVB	63
ANEXO X - Avaliação Qualitativa Destinatários/as FAVB	65
ANEXO XI - Avaliação Qualitativa Destinatários/as FAVB (continuação)	66
ANEXO XII - Avaliação Quantitativa - Resultados Globais (CPSJB + FAVB + AH)	67

1. Introdução

O presente relatório tem como objeto a avaliação final do Projeto Geração Humanus – Educar com Coração realizado entre março de 2022 e junho de 2023 com as comunidades educativas locais de Alvalade, Lisboa.

O projeto foi promovido pela Associação Humanidades, em estreita articulação com a Junta de Freguesia de Alvalade, Comissão Social de Freguesia de Alvalade e os Jardins de infância do Centro Paroquial São João de Brito e da Fundação Adolfo Vieira de Brito e contou com o apoio do Prémio BPI La Caixa Infância - Vencedor 2021.

Após um breve enquadramento do desenho de projeto e da metodologia de acompanhamento e avaliação adotada são apresentados os principais resultados da intervenção, incluindo a análise da execução física e financeira do projeto e dos seus resultados e potenciais impactos apurados com base na auscultação das principais partes interessadas - promotores, parceiros e destinatários/as, incluindo a avaliação de todas as atividades realizadas.

No final do relatório são sistematizadas as principais conclusões e recomendações para a ação futura.

2. Enquadramento do Projeto

2.1. Objetivos, Atividades e Destinatários/as

O contexto de crise e agravamento dos desafios enfrentados pelas famílias, em geral, e pelas famílias mais vulneráveis tem um forte impacto na fragilização das condições de vida das crianças e do seu desenvolvimento infantil, bem como do bem-estar individual e familiar, com aumento exponencial dos riscos de violência - problema global.

O bem-estar infantil depende invariavelmente do bem-estar de mães/ pais e cuidadores/as, existindo evidência técnico-científica da pertinência e eficácia da promoção da parentalidade positiva e do apoio parental/ familiar, com resultados ao nível da redução dos fatores de risco/ aumento dos fatores de proteção nas situações de pobreza e desigualdade, negligência e maus tratos infantis, competências e capacidade parental, funcionamento e relacionamento familiar, vinculação segura, otimização do desenvolvimento infantil, efetivação dos direitos das crianças e fortalecimento da rede de suporte e da capacidade de acesso aos recurso/serviços de apoio na comunidade¹.

A multiplicação dos riscos de negligência, maus tratos e violência doméstica para as crianças e famílias num quadro de sucessão de crises e agitação social (pandemia, guerra, inflação) tem consequências de curto e longo prazo, com custos sociais e económicos incalculáveis nos domínios da saúde, educação, emprego e proteção social, entre outros.

“Educar com Coração” surge como uma resposta a estes desafios numa perspetiva de prevenção universal e intervenção precoce na redução dos fatores de risco e aumento dos fatores de proteção do desenvolvimento psicológico, social e afetivo das crianças em idade pré-escolar, contribuindo para o bem-estar das novas gerações de crianças, famílias e comunidades.

O projeto **Geração HUMANUS – Educar com Coração**, promovido pela **Associação Humanidades (AH)**, com cofinanciamento **BPI Fundação “La Caixa” - Prémio Infância 2021** foi implementado no território de Alvalade em estreita articulação com **Junta de Freguesia de Alvalade (JFA)**, a **Comissão Social de Freguesia de Alvalade (CSFA)** e os **Jardins de infância do Centro Paroquial São João de Brito (JI CPSJB)** e da **Fundação Adolfo Vieira de Brito (JI FAVB)**.

O projeto visou o desenvolvimento de um modelo inovador de intervenção integrada para o desenvolvimento psicológico, social e afetivo de crianças em idade pré-escolar através de 3 objetivos complementares: O1) **sensibilização da comunidade local** para o exercício de uma parentalidade

¹ Informação complementar sobre o diagnóstico de necessidades do projeto em anexo.

consciente e positiva, O2) implementação de um **programa de parentalidade positiva para o desenvolvimento de competências protetoras e promotoras do bem-estar infantil** com pais e encarregados/as de educação, crianças e profissionais de jardim de infância – Programa de Oficinas Educar com Coração, e O3) **acompanhamento e apoio parental/ educativo** respondendo às necessidades sinalizadas no terreno.

Quadro 1 - Resumo do Projeto Geração HUMANUS - Educar com Coração

Entidade promotora Associação Humanidades	Apoio/ Financiamento Prémio BPI La Caixa Infância 2021	Cooperação interinstitucional JF Alvalade/ CSF Alvalade Jardins de Infância de Alvalade
Finalidade		
Implementação de um modelo de intervenção integrada de promoção do desenvolvimento psicológico, social e afetivo das crianças em idade pré-escolar no território de Alvalade		
Destinatários/as		
Crianças, EE/ Pais e Profissionais da Educação Pré-Escolar Comunidade Educativa Local		
Objetivos		
O1 - Sensibilização da comunidade local para o exercício de uma parentalidade consciente e positiva		
O2 - Implementação de programa de parentalidade positiva para desenvolvimento de competências protetoras e promotoras do bem-estar infantil com pais/EE, crianças e profissionais da educação pré-escolar		
O3 - Acompanhamento e apoio parental/ familiar e educativo centrado na resposta às necessidades e desafios do desenvolvimento das crianças e famílias		
Atividades		
A1 - Programa de Oficinas Educar com Coração: ações de sensibilização de pais/EE, crianças e profissionais JI para “Parentalidade Consciente e Positiva”, “Direitos das Crianças”, “Diversidade e Inclusão”, “Igualdade de Género & Conciliação”, “Segurança – Prevenção e Proteção” e “Gestão das Emoções & Comunicação” e “Tema Livre”, a definir pelos/as participantes		
A2 - Acompanhamento Familiar e Educativo: serviço de atendimento semanal individual de pais/EE e profissionais JI ativado em função das necessidades identificadas no terreno		
A3- Tempos Livres para Crianças: serviço de animação lúdico-didática de crianças disponível para EE/pais sem apoio na guarda dos/as filhos/as durante as oficinas lhes são dirigidas ativado se/ quando houver necessidade		
A4 - Seminário Geração-HUMANUS: sessão pública de encerramento e divulgação do projeto e sensibilização das comunidades locais para a parentalidade positiva e bem-estar infantil		
Equipa de projeto		
Cristina Almeida – Coordenadora PRJ; Ana Miguel – Responsável Financeiro-Administrativa; Lúcia Sêncio – Responsável Comunicação; Rita Carvalho – Responsável Avaliação; Bruna Alves, Cátia Meneses, Leila Fonseca e Renata Cortizo - Dinamizadoras AH		
Resultados esperados		
Capacitação de crianças, EE/ pais e profissionais para o bem-estar infantil através da concretização de aprendizagens estratégicas e satisfação de necessidades		
Sensibilização da comunidade para o desenvolvimento infantil e redução de riscos para as crianças/ famílias		
Aprofundamento da prevenção/ intervenção precoce da AH (4-6 anos), inovação social e melhoria contínua da intervenção com crianças/ famílias CRECHE e CAV – Mães Adolescentes, retorno à comunidade da experiência no apoio à parentalidade		

Beneficiando da vasta experiência da AH/ equipa de projeto, o **Programa de Oficinas Educar com Coração (A1)**, atividade-chave do modelo de intervenção proposto, abrange um conjunto de oficinas temáticas consideradas estratégicas na promoção do bem-estar infantil (direitos das crianças, parentalidade consciente e positiva, diversidade e inclusão, igualdade de género, prevenção e proteção infantil, gestão das emoções e comunicação, complementadas por sessões de tema livre), cujos conteúdos e dinâmicas são ajustados à tipologia e perfil de participantes. O programa inclui sessões especificamente dirigidas a grupos de crianças, EE/ pais, profissionais JI e também sessões mistas, com a participação simultânea de profissionais e EE/pais.

Complementarmente às Oficinas Educar com Coração, o projeto previa a disponibilização de **acompanhamento familiar e educativo (A2)** através da ativação de um serviço de atendimento individual de pais/EE e profissionais JI, com regularidade semanal, em função de necessidades sinalizadas no terreno ao nível da orientação, aconselhamento individual, ativação de apoios, articulação e encaminhamento interinstitucional, doações, etc e a dinamização de **Tempos Livres para Crianças (A3)**, um serviço de animação lúdico-didática de crianças disponível para EE/pais sem apoio na guarda dos/as filhos/as durante as oficinas lhes são dirigidas e ativado em função das necessidades identificadas no terreno.

Na fase final da intervenção, foi prevista a realização do **Seminário Geração-HUMANUS (A4)**, uma sessão pública de sensibilização para a parentalidade positiva e bem-estar infantil e de encerramento do projeto, divulgação de resultados e reflexão sobre lições aprendidas, dirigida às comunidades educativas locais e outras pessoas/organizações envolvidas na intervenção com crianças.

2.2. Metodologia de Acompanhamento e Avaliação

O projeto Geração HUMANUS – Educar com o Coração assumiu-se como um pequeno **projeto-piloto**, caracterizado por uma forte vertente de **experimentação e inovação social**, cujo recurso a um **dispositivo de monitorização e avaliação robusto**, sob responsabilidade de profissional qualificada, permitiu **afetividade da intervenção**, apurando **resultados, esperados e não esperados**, e também **testar e ajustar o próprio modelo de intervenção**, contribuindo para a sua melhoria contínua e potenciando a sua eventual replicação e/ou disseminação futura².

² A equipa de projeto integra socióloga com formação especializada e experiência nas áreas de planeamento e avaliação de programas/ projetos e análise dados em ciências sociais, responsável pelas atividades de planeamento e implementação da metodologia e instrumentos de avaliação, cujos outputs apoiam a coordenação e gestão do projeto.

A metodologia de acompanhamento e avaliação do projeto assentou no princípio da utilidade instrumental, estratégica e substantiva da avaliação com vista à melhoria do processo de mudança visado pela intervenção, garantindo a eficácia e eficiência na resposta às necessidades dos/as principais destinatários/as – crianças, EE/pais e profissionais JI.

Num contexto de agravamento das dificuldades das famílias com crianças na garantia das condições de bem-estar infantil e familiar, e dos desafios complexos que se colocam às políticas e instituições públicas, bem como à sociedade em geral, com destaque para o papel do setor social e do setor privado (responsabilidade social das empresas) na resposta às necessidades efetivas das comunidades e territórios, a avaliação contribuiu para a **produção de informação estratégica, a aprendizagem coletiva, o (re) ajustamento contínuo das soluções, a prestação de contas e a informação das políticas públicas**, através do teste e validação de novas soluções para desafios complexos/ problemas persistentes.

Nesse seguimento, o **modelo de avaliação** do projeto Geração HUMANUS - Educar com Coração teve uma **incidência dupla/ complementar**:

- i) **processo** (avaliação on-going), orientada para a **gestão e acompanhamento do processo de implementação**, à medida que este decorre, com particular enfoque nos procedimentos e dispositivos de desenvolvimento das ações/ atividades e da sua autocorreção permanente, fornecendo pistas que permitam a melhoria da intervenção ao nível da programação, gestão, envolvimento dos atores-chave e funcionamento do sistema de acompanhamento;
- ii) **resultados** (avaliação ex-post) – as concretizações verificadas no final da intervenção, com enfoque na execução das **realizações** previstas e avaliação de **resultados e potenciais impactos**, mais orientada para a análise dos efeitos previstos/ não previstos da intervenção, considerando a sua durabilidade no tempo, e do potencial de alavancagem da intervenção (replicação/ disseminação de soluções).

A universalização da garantia de bem-estar infantil implica o envolvimento das comunidades de proximidade na rutura com ciclos reprodutores das desigualdades e riscos sociais persistentes na sociedade, que se constrói, diariamente, em múltiplas frentes, concertando esforços e medidas concretas de capacitação das famílias e profissionais da linha da frente na intervenção com crianças e pais/ familiares, garantindo a todos/as oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional e acesso a serviços/ recursos que contribuam para a promoção e proteção do bem-estar infantil e familiar, reduzindo, tão precocemente quanto possível, os riscos de violência e maus tratos.

Na medida da sua dimensão, o projeto visou contribuir para esta transformação social, testando e aperfeiçoando um modelo de intervenção integrada orientado para o **desenvolvimento de competências protetoras e promotoras do bem-estar infantil, a resposta às necessidades de acompanhamento e apoio parental/ familiar e educativo sinalizadas no terreno**, em estreita articulação com os **jardins de infância**, e a **sensibilização da comunidade local** através da promoção de uma reflexão alargada sobre a temática e da divulgação de resultados e práticas bem-sucedidas. Pese embora os verdadeiros impactos deste tipo de intervenção sejam verificáveis a médio e longo prazo, a sinalização de alterações ao contexto de partida permitirá aferir o contributo dos resultados e efeitos do projeto para a construção de mudanças que possam ser duráveis no tempo.

Visando as dimensões de execução e resultados/ potenciais impactos do projeto, **o dispositivo de acompanhamento e avaliação da intervenção integrou um conjunto de questões orientadoras:**

- Os procedimentos e mecanismos de acompanhamento e gestão contribuem para a melhoria contínua do projeto?
 - ✓ Execução da programação
 - ✓ Envolvimento atores-chave
 - ✓ Melhorias
- A execução física e financeira do projeto decorre de acordo com o previsto?
 - ✓ Execução física
 - ✓ Execução financeira
 - ✓ Abrangência de destinatários/as
- O projeto promove ações de qualidade?
 - ✓ Qualidade das oficinas/ sessões temáticas
 - ✓ Qualidade do acompanhamento/ apoio familiar
 - ✓ Qualidade do seminário
- O projeto responde às necessidades e aspirações de destinatários/as e stakeholders?
 - ✓ Resposta às necessidades sinalizadas de acompanhamento/ apoio sinalizadas (meta-90%)
 - ✓ Resposta às necessidades sinalizadas de guarda de crianças (meta-90%)
 - ✓ Mapeamento de necessidades sinalizadas/ apoios prestados
- Quais são os resultados e potenciais impactos do projeto? Os resultados alcançados correspondem ao inicialmente esperado? Que outros efeitos são identificados?
 - ✓ Satisfação de destinatários/as e stakeholders (meta-90%)
 - ✓ Capacitação de destinatários/as e stakeholders (meta-90%)
 - ✓ Sensibilização de destinatários/as e stakeholders – seminário (meta-90%)
 - ✓ Mapeamento de aprendizagens concretizadas
 - ✓ Mapeamento de resultados ou efeitos não esperados

A **metodologia de acompanhamento e avaliação** do projeto Geração HUMANUS – Educar com Coração combinou **vários métodos/ técnicas** - análise documental, observação não participante e

análise quantitativa e qualitativa de dados. Foram cruzadas **perspetivas complementares** da intervenção com enfoque na visão dos **promotores, destinatários/as** e outros **stakeholders**.

Foi realizada a recolha, tratamento, análise e sistematização de **dados quantitativos e qualitativos** provenientes das seguintes **fontes de informação/ instrumentos de avaliação**:

- Mapas de execução física e financeira
- Atas/ resumos de reuniões
- Registos de sessões/ ações do projeto (planos, presenças, resumos, entre outros)
- Questionários de avaliação de sessões/ ações do projeto
- Questionários de avaliação final
- Outros documentos de apoio à monitorização e avaliação

As principais atividades de avaliação do projeto incluíram a articulação contínua da equipa de projeto com os parceiros de implementação no terreno através da realização de reuniões e contactos regulares, a pesquisa e análise documental, incluindo referenciais e documentação da execução do projeto, a conceção da metodologia e instrumentos de recolha de informação, tratamento e análise de dados quantitativos e qualitativos, a realização de ações de observação, inquirição e partilha de sistematizações avaliativas, articulação com financiadores no âmbito de vista/ reunião de acompanhamento e avaliação e elaboração de produtos de avaliação, incluindo 1 Relatório de Avaliação da Implementação do Programa de Oficinas no CPSJB, 1 Relatório de Avaliação da Implementação do Programa de Oficinas na FAVB e 1 Relatório Final de Avaliação do Projeto Geração HUMANUS – Educar com Coração.

3. Avaliação do Projeto

3.1. Execução Física e Financeira

O projeto Geração HUMANUS-Educar com Coração teve a duração de 16 meses, com início a 1 de março de 2022 e conclusão a 30 de junho de 2023³.

O Programa de Oficinas Educar com Coração, atividade-chave do projeto foi integralmente dinamizado em 2 Jardins de Infância do território de Alvalade, primeiro no Centro Paroquial de São João de Brito (CPSJB), com início no ano letivo 2021-2022 (Março a Outubro 22) e, depois, na Fundação Adolfo Vieira de Brito (FAVB), com início no ano letivo 2022-2023 (Outubro 22 a Junho 23), incorporando ajustamentos e melhorias resultantes da experiência/ soluções validadas pelos resultados de avaliação. Complementarmente, realizaram-se 2 Oficinas na Associação Humanidades.

Foram introduzidos alguns ajustamentos face ao plano inicial de trabalhos que contribuiriam para a concretização dos objetivos do projeto com enfoque na resposta efetiva às necessidades dos/as destinatários/as e especificidades da intervenção:

- i) ajustamento do calendário/ prolongamento da duração do projeto em função das condições e contextos de implementação (limitações COVID19, sobrecarga/ concentração das ações), facilitador da implementação faseada do projeto nos dois JI envolvidos, potenciando a gestão de recursos e as aprendizagens do processo de experimentação e avaliação contínua;
- ii) flexibilização do formato e número de sessões realizadas (a visita de estudo das crianças à Sala Multisensorial Snoezelen CED Casa Pia Lisboa na Oficina Diversidade e Inclusão foi inicialmente concretizada através de uma única sessão, com as crianças das 2 salas JI CPSJB em simultâneo, tendo sido desdobrada em 2 sessões/ 2 dias de visita diferentes com as crianças das 2 salas JI FAVB, com vista à melhoria da experiência dos/as participantes; dado o interesse comum de participantes na temática alimentação, as 4 sessões de tema livre previstas com EE e com Profissionais + EE foram fundidas em 2 sessões que abrangeram a participação de EE e Profissionais em cada um dos JI envolvidos; a sessão de IG e conciliação com EE/ Pais FAVB não se realizou devido à inexistência de participantes no dia/ hora marcado);
- iii) duração das oficinas foi superior ao inicialmente previsto (1 hora), respondendo aos interesses e necessidades de destinatários/as – duração média das oficinas com crianças 65 minutos, EE 85 minutos, profissionais 88 minutos e profissionais + EE 88 minutos);

³ As datas inicialmente previstas para a execução do projeto foram alteradas. A instabilidade e as restrições da pandemia COVID19 nos jardins de infância implicaram o adiamento do arranque do projeto (ações presenciais e grupais) de 17.11.2021 para 01.03.2022. O fim do projeto, inicialmente previsto para 01.03.2023 foi adiado para 30.06.23, com o prolongamento de 4 meses a permitir uma melhor conciliação de disponibilidades/ calendários e gestão da sobrecarga de atividades das profissionais da FAVB envolvidas no projeto.

- iv) alargamento dos/as beneficiários/as das oficinas no âmbito dos serviços integrados do CAV - Centro de Apoio à Vida para Jovens Mães em Risco e da Creche da Associação Humanidades, com a realização de 2 oficinas com Profissionais + EE, resultante da adesão abaixo do esperado de encarregados/as de educação FAVB (mesmo após reforço de comunicação e divulgação e adoção de horários e medidas de conciliação – ex: oficinas em horário pós-laboral, com prolongamento de horário de guarda de crianças nas respetivas salas JI até ao fim das oficinas).

A implementação do projeto caracteriza-se por boas taxas de execução física (atividades - 100%/ sessões 95%) e financeira 100%) das ações e despesas inicialmente previstas, alcançando-se as metas relativas ao número de destinatários/as diretamente beneficiados pelo projeto, incluindo 2 JI (100%) e um total de 175 pessoas (101%), das quais 79 crianças, 44 profissionais e 52 EE/ pais.

Quadro 2 – Execução Física e Financeira do Projeto Geração HUMANUS – Educar com Coração

<p>Taxa de execução de atividades PRJ = 100% 2 atividades concluídas/2 previstas (4-2 NA)*100</p> <p>Taxa de execução de sessões PRJ = 95% 39 sessões realizadas/41 previstas*100 38 oficinas realizadas/ 40 previstas 1 sessão encerramento realizada/ 1 prevista</p> <p>Taxa de abrangência destinatários/as PRJ: Pessoas = 101% Organizações = 100 % 175 pessoas envolvidas/ 174 previstas*100 2 JI envolvidos/ 2 previsos*100 79 Crianças envolvidas JI/ 80 previstas 52 EE/Pais envolvidos (44 JI + 8 AH)/ 48 previstos 44 Profissionais envolvidos (23JI+13 AH)/ 16 previstos</p> <p>Taxa de execução financeira =100% 15.788,28€ executados/ 15.787,00€ previstos* 100</p>	<p>A1) Programa de Oficinas Educar com Coração 38 oficinas realizadas / 40 sessões previstas 15 com crianças / 16 previstas (visita de estudo conjunta CPSJB) 5 com EE/ 8 previstas (fusão 2 oficinas EE tema livre c/ 2 oficinas Profs + EE tema livre e não realização 1 oficina IG) 8 com profissionais/ 8 previstas 10 com profs + EE/ 8 previstas (2 oficinas AH não previstas)</p> <p>A2) Acompanhamento Familiar e Educativo - NA Serviço de atendimento individual não foi ativado por inexistência de pedidos de EE/Pais e Profissionais JI envolvidos no projeto</p> <p>A3) Tempos Livres para Crianças - NA Serviço de animação lúdico-didática de crianças para EE/pais sem apoio na guarda dos/as filhos/as não foi ativado, dado o prolongamento do horário das salas das crianças até ao final das oficinas com EE/ Pais</p> <p>A4) Seminário Geração Humanus 1 sessão pública realizada/ 1 prevista; 21 participantes / 30 previstos</p>
--	--

Atividade 1 - Programa de Oficinas Educar com Coração

O Programa de Oficinas Educar com Coração foi implementado nos Jardins de Infância do Centro Paroquial de São João de Brito e da Fundação Adolfo Vieira de Brito contou com a participação de um total de 79 crianças, 44 encarregados/as de educação e 22 profissionais (educadoras de infância e auxiliares de ação educativa) em 36 ações de sensibilização para o bem-estar infantil e familiar estruturadas em sessões temáticas de grupo com conteúdos e dinâmicas ajustadas à tipologia de destinatários/as do projeto:

- ✓ **Oficinas com Crianças** | 15 Oficinas: 4 Direitos das Crianças + 3 Diversidade e Inclusão + 4 Gestão das Emoções e Comunicação + 4 Tema Livre - Alimentação
- ✓ **Oficinas com EE/pais** | 5 Oficinas: 1 IG e Conciliação + 2 Segurança – Prevenção e Promoção + 2 Gestão das Emoções e Comunicação
- ✓ **Oficinas com Profissionais JI** | 8 Oficinas: 2 IG e Conciliação + 2 Segurança – Prevenção e Proteção + 2 Gestão das Emoções e Comunicação + 2 Tema Livre – Comportamentos Desafiantes
- ✓ **Oficinas com Profissionais JI + EE/pais** | 8 Oficinas: 2 Direitos das Crianças + 2 Diversidade e Inclusão + 2 Tema Livre – Alimentação e 2 Parentalidade Consciente e Positiva).

Foram ainda realizadas 2 **Oficinas com Profissionais e EE/mães** do CAV – Centro de Apoio à Vida (Acompanhamento e Acolhimento Residencial mães em risco psicossocial e filhos/as) e CRECHE da Associação Humanidades, incluindo a Oficina IG e Conciliação e de Segurança – Prevenção e Proteção (2,5 h) que abrangeram um total de 13 Profissionais da equipa técnica, educativa e auxiliares, e 8 EE, 6 mães residentes CAV e 2 mães CRECHE).

Quadro 3 - A1 | Execução do Programa de Oficinas Educar com Coração

Tipo Sessões	Nº Sessões	Nº Horas	Nº Destinatários/as
Oficinas Crianças JI	15	16,3	79
Oficinas Pais/EE JI	5	7,1	40
Oficinas Profissionais JI	8	11,7	22
Oficinas EE + Profs JI + AH	10	12,2	44
Global	38	49,7	167

Mais à frente, no ponto 3.3 do relatório podem ser consultados os principais resultados da avaliação das oficinas no CPSJB, na FAVB e na AH.

Atividade 2 – Acompanhamento Familiar e Educativo

O serviço de atendimento individual de pais/EE e profissionais JI para orientação, aconselhamento, ativação de apoios, articulação e encaminhamento interinstitucional e doações previa a realização de sessões individuais em função das necessidades sinalizadas com destinatários/as no terreno.

Estas sessões de atendimento individual foram divulgadas junto de EE e profissionais do CPSJB e FAVB através de comunicação oral, afixação de cartazes e disponibilização de folhetos de divulgação nos espaços partilhados no âmbito do projeto⁴ mas durante o período previsto para execução da atividade não foi recebido nenhum pedido de marcação de sessão, contacto, ou mesmo manifestação de interesse face ao serviço de atendimento individual disponibilizado pelo projeto.

⁴ Em anexo pode ser consultada documentação de suporte da atividade – cartazes e folhetos de divulgação.

Atividade 3 - Tempos Livres com as Crianças

O serviço de animação lúdico-didática disponível para EE sem apoio na guarda dos filhos durante as oficinas que lhes eram dirigidas previa a disponibilização de um/a profissional para a realização de animação infantil durante as oficinas dos pais/EE. Os jardins de infância asseguraram a guarda das crianças dos EE com essa necessidade através do prolongamento do horário de funcionamento das salas até ao final das oficinas, pelo que o serviço de animação não foi ativado.

Atividade 4 – Seminário Geração HUMANUS (sessão pública de encerramento)

A sessão pública de encerramento do projeto Geração HUMANUS – Educar com Coração, realizada a 28 de junho de 2023 no Centro Cívico Edmundo Pedro (Alvalade) visou a divulgação dos resultados do projeto, a reflexão sobre lições aprendidas e a sensibilização para a parentalidade positiva e bem-estar infantil das comunidades educativas locais e outras pessoas/organizações envolvidas na intervenção com crianças (programa da sessão em anexo).

A sessão teve a duração de horas e envolveu um total de 21 participantes. Para além das apresentações da equipa de projeto, a sessão beneficiou da intervenção de especialista externa – psicóloga e coach de parentalidade consciente que convidou os/as dirigentes e técnicos/as da área da educação, saúde e intervenção social, as educadoras de infância e 3 jovens mães/ encarregadas de educação presentes a refletirem sobre algumas questões relevantes no quadro da parentalidade e bem-estar infantil.

Mais à frente, no ponto 3.4 do relatório - Seminário Geração HUMANUS, podem ser consultados os principais resultados da avaliação desta sessão de encerramento do projeto.

3.2. Resultados e Impactos Globais

O projeto Geração HUMANUS – Educar para a Igualdade implementou um modelo de intervenção integrada de promoção do desenvolvimento psicológico, social e afetivo das crianças em idade pré-escolar no território de Alvalade através da concretização dos seus objetivos específicos.

Quadro 4 - Concretização de Objetivos e Resultados Esperados

<p>Taxa de concretização objetivos = 100% 2 objetivos concretizados/ 2 previstos (3-1 NA)*100</p> <p>Taxa de participação na avaliação = 96% 254 inquirições / 270 participações*100</p> <p>Taxa de satisfação de participantes:</p> <p>Global (O1+O2) = 97% 220 satisfações/ 227 inquirições*100</p> <p>Crianças = 100% EE = 96% Profissionais =100% Profs + EE = 94%</p> <p>*35 profissionais que indicam satisfação / 35 inquiridas*100 52 EE satisfeitos/ 54 inquiridos *100 55 Profissionais satisfeitos /55 inquiridos* 100 62 Profs + EE satisfeitos/ 66 inquiridos*100</p> <p>Taxa de capacitação de participantes:</p> <p>Global (O1+O2)= 94% 214 capacitações/227 inquirições*100</p> <p>Crianças = 100% EE = 93%; Profissionais =100% Profs + EE = 89%</p> <p>*35 profissionais que indicam capacitam/ 35 inquiridas*100 50 EE capacitados/ 54 inquiridos *100 55 Profissionais capacitados /55 inquiridos* 100 59 Profs + EE satisfeitos/ 66 inquiridos*100</p>	<p>O1) Sensibilização da comunidade local para o exercício de uma parentalidade consciente e positiva</p> <p>1 sessão pública (seminário Geração HUMANUS) realizada/ 1 sessão prevista; 21 pessoas abrangidas/ 30 pessoas previstas</p> <p>Resultados esperados Taxa de satisfação (meta 90%) = 94% Taxa de sensibilização (sem meta) = 88% Concretização de aprendizagens – ver quadro 7</p> <p>O2) Implementação de programa de parentalidade positiva para desenvolvimento de competências protetoras e promotoras do bem-estar infantil com pais/EE, crianças e profissionais da educação pré-escolar</p> <p>2 JI com implementação do programa concluída/ 2 JI previstos; 167 pessoas abrangidas/ 144 previstas</p> <p>Resultados esperados Taxa de satisfação (meta 90%) = 97% Taxa de aquisição de competências (meta 90%) = 95% Concretização de aprendizagens – ver quadro 7</p> <p>O3) Acompanhamento e apoio parental/ familiar e educativo centrado na resposta às necessidades e desafios do desenvolvimento das crianças e famílias</p> <p>NA - Não foram recebidos pedidos de acompanhamento e apoio parental/ familiar</p> <p>Resultados esperados Taxa de satisfação de necessidades sinalizadas no terreno (meta 90%) = NA</p>
---	---

*As educadoras e auxiliares de sala foram convidadas a partilhar a perspetiva das crianças nas suas avaliações

Foram concretizados os objetivos do projeto Geração HUMANUS - Educar com Coração com a superação dos principais resultados esperados/ metas em termos de satisfação e capacitação de beneficiários/as diretos:

- ✓ **97% de beneficiários/as diretos/as globalmente satisfeitos/as** (sessão pública – 94%; oficinas educar com coração – 97%)
- ✓ **94% de beneficiários/as diretos/as globalmente capacitados/as** para o bem-estar infantil através da sensibilização (sessão pública – 88%) e aumento das suas competências (oficinas educar com coração – 95% (meta 90%))

Dinamizadores/as e destinatários/as das sessões destacam várias aprendizagens em diversas áreas temáticas resultantes do projeto, tanto das oficinas educar com coração, como da sessão pública de encerramento, que incluiu a intervenção de facilitadora especialista na área da parentalidade consciente:

Quadro 5 – Sistematização das Principais Aprendizagens Concretizadas no Projeto

ÁREAS DE APRENDIZAGEM RESULTANTE DO PROJETO			
PROGRAMA DE OFICINAS EDUCAR COM CORAÇÃO	CRIANÇAS	EE/PAIS	PROFISSIONAIS
Direitos das Crianças	X	X	X
Diversidade e Inclusão	X	X	X
Gestão das Emoções e Comunicação	X	X	X
Alimentação Saudável	X	X	X
Igualdade de Género e Conciliação da Vida Pessoal, Familiar e Profissional		X	X
Segurança, Prevenção e Proteção de Crianças e Jovens		X	X
Lidar com Comportamentos Desafiantes			X
Parentalidade Consciente e Positiva		X	X
SESSÃO PÚBLICA DE ENCERRAMENTO DO PROJETO			
Partilha e envolvimento comunitária			
Conhecimento do projeto e resultados de avaliação			
Aprofundamento e reflexão sobre conceitos			
Sensibilização para a importância do bem-estar infantil, foco na individualidade e necessidades das crianças e promoção da consciência, equilíbrio e resiliência dos pais/ cuidadores/ educadores			
Importância da continuidade/ disseminação deste tipo de projetos			

Mais à frente (ponto 3.3.4 do relatório) serão analisadas com maior detalhe as múltiplas aprendizagens resultantes do programa de Oficinas Educar com Coração.

3.3. Oficinas Educar com Coração

Como já vimos, o Programa de Oficinas Educar com Coração foi implementado de forma bem sucedida nos Jardins de Infância do CPSJB (18 oficinas) e FAVB (18 oficinas), tendo também beneficiado o CAV- Centro de Apoio à Vida e Creche da Associação Humanidades (2 oficinas).

No total, foram realizadas 38 sessões de sensibilização para o bem-estar infantil e familiar com um volume total de 50 horas, envolvendo uma equipa de 10 dinamizadores/as, com profissionais experientes nas respetivas áreas temáticas, dos quais 4 elementos da AH e 5 especialistas externos⁵, e um total de 167 destinatários – 79 crianças, 52 EE/pais e 36 profissionais, na sua esmagadora maioria educadoras de infâncias e auxiliares de ação educativa.

Todas as oficinas foram objeto de avaliação quantitativa e qualitativa por parte de dinamizadores/as e destinatários/as. Dada a idade das crianças envolvidas, as respetivas oficinas foram avaliadas pelas profissionais de sala que as acompanharam durante as sessões.

3.3.1 Principais Resultados CPSJB

O Programa de Oficinas Educar com Coração no CPSJB incluiu 18 sessões, com duração total de 24,1 horas, e contou com a participação de 10 dinamizadores/as e 60 destinatários/as que devolveram as respetivas avaliações - 16 e 90 questionários.

Quadro 6 – Sessões do Programa de Oficinas Educar com Coração | CPSJB

Sessões	Data	Destinatários/as	Sala	Duração min	Dinamizadores/as
Direitos das Crianças	31/03/22	19 Crianças	CPSJB S1	60	Cátia Meneses e Leila Fonseca
Direitos das Crianças	31/03/22	14 Crianças	CPSJB S2	60	
Igualdade de Género e Conciliação	31/03/22	8 EE	CPSJB	75	João Paiva
Diversidade e Inclusão	28/04/22	33 Crianças	Snoezelen CPL	105	Paula Liques
Segurança – Prevenção e Proteção	28/04/22	8 EE	CPSJB	90	Aurora Dantier
Igualdade de Género e Conciliação	12/05/22	5 Profs	CPSJB	60	João Paiva
Gestão das Emoções & Comunicação	26/05/22	19 Crianças	CPSJB S1	60	Bruna Alves e Renata Cortizo
Gestão das Emoções & Comunicação	26/05/22	13 Crianças	CPSJB S2	60	
Gestão das Emoções e Comunicação	26/05/22	7 EE	CPSJB	90	
Segurança – Prevenção e Proteção	26/05/22	6 Profs	CPSJB	90	Aurora Dantier
Gestão das Emoções e Comunicação	23/06/22	5 Profs	CPSJB	150	Bruna Alves e Renata Cortizo
TL - Alimentação	30/06/22	17 Crianças	CPSJB S1	65	Cátia Mateus e Patrícia Carvalho
TL - Alimentação	30/06/22	14 Crianças	CPSJB S2	60	Cátia Mateus
TL - Alimentação	30/06/22	8 EE + 2 Profs	CPSJB	90	Cátia Mateus e Rute Borrego
Direitos das Crianças	14/07/22	4 EE + 2 Profs	CPSJB	60	Cátia Meneses e Leila Fonseca
Diversidade e Inclusão	21/07/22	5 EE + 2 Profs	CPSJB	90	Paula Liques
TL - Comportamentos Desafiantes	28/07/22	4 Profs	CPSJB	90	Cátia Meneses e Leila Fonseca
Parentalidade Consciente e Positiva	09/10/22	7 EE + 2 Profs	CPSJB	90	Bruna Alves e Renata Cortizo

TL – Tema livre, escolhido pelos/as participantes; S1 – Sala S. Paulo; S2 – Sala S. Pedro

⁵ 2 Psicólogas, Técnicas de Referência do CAV Bruna Alves e Renata Cortizo e 2 Educadoras de Infância Cátia Meneses e Leila Fonseca da CRECHE da Associação Humanidades e 6 formadores/as convidados: Aurora Dantier, Comissária da PSP/ Formadora Promoção e Proteção de Crianças e Jovens e Violência Doméstica; João Paiva, Assessor dos Direitos Sociais da CML/ Especialista IG, Cátia Mateus, Patrícia Carvalho e Rute Borrego, Nutricionistas e Paula Liques, Diretora Técnica na Casa Pia de Lisboa.

Todas as oficinas CPSJB registaram níveis médios de satisfação global elevada a muito elevada de dinamizadores/as e destinatários/as.

Quadro 7 – Avaliação do Grau de Satisfação Global | CPSJB (valores médios globais)

Oficinas Educar com Coração		Dinamizadores/as	Destinatários/as	Avaliação Média Global
CRIANÇAS	Direitos das Crianças	4,6	4,5	4,6
	Diversidade & Inclusão	3,8	4,5	4,5
	Gestão das Emoções e Comunicação	4,8	4,5	4,7
	TL – Alimentação	4,1	4,6	4,4
GLOBAL OFICINAS CRIANÇAS		4,3	4,5	4,6
EE/ PAIS	IG & Conciliação	4,3	4,3	4,3
	Segurança - Prevenção e Proteção	SA	5,0	5,0
	Gestão das Emoções e Comunicação	5,0	4,9	5,0
	GLOBAL OFICINAS EE/ PAIS	4,7	4,7	4,8
PROFISSIONAIS	IG & Conciliação	4,3	4,6	4,5
	Segurança - Prevenção e Proteção	SA	4,7	4,7
	Gestão das Emoções e Comunicação	5,0	4,8	4,9
	TL - Comportamentos Desafiantes	4,6	5,0	4,8
GLOBAL OFICINAS PROFS		4,6	4,8	4,7
PROFS + EE	Direitos das Crianças	4,7	4,8	4,8
	TL - Alimentação	4,6	4,9	4,8
	Diversidade e Inclusão	3,5	4,8	4,8
	Parentalidade Consciente e Positiva	4,8	4,9	4,9
GLOBAL OFICINAS PROFS + EE		4,4	4,9	4,8
Programa de Oficinas Educar com Coração		4,5	4,7	4,7

Escala: 1 – Muito reduzida; 2- Reduzida; 3- Média; 4 – Elevada; 5 – Muito elevada; TL – Tema Livre; SA- sem avaliação

A avaliação global realizada pelos/as dinamizadores/as das oficinas CPSJB aponta para elevados a muito elevados níveis de concretização dos objetivos das sessões (4,5), interesse suscitado pelas diferentes temáticas (4,6), motivação, envolvimento (4,4) e capacitação dos/as participantes (4,3).

Quadro 8 – Avaliação Quantitativa Dinamizadores/as | CPSJB (valores médios globais)

Oficinas Educar com Coração		Concretização objetivos sessão	Interesse suscitado temática	Motivação e envolvimento participantes	Capacitação participantes
CRIANÇAS	Direitos das Crianças	4,5	4,0	5,0	5,0
	Diversidade & Inclusão	4,0	3,0	4,0	4,0
	Gestão das Emoções e Comunicação	5,0	5,0	5,0	4,0
	TL – Alimentação	4,3	4,0	4,0	4,0
GLOBAL OFICINAS CRIANÇAS		4,5	4,0	4,5	4,3
EE/ PAIS	IG & Conciliação	4,0	5,0	4,0	4,0
	Segurança - Prevenção e Proteção	SA	SA	SA	SA
	Gestão das Emoções e Comunicação	5,0	5,0	5,0	5,0
	GLOBAL OFICINAS EE/ PAIS	4,5	5,0	4,5	4,5
PROFISSIONAIS	IG & Conciliação	4,0	5,0	4,0	4,0
	Segurança - Prevenção e Proteção	SA	SA	SA	SA
	Gestão das Emoções e Comunicação	5,0	5,0	5,0	5,0
	TL - Comportamentos Desafiantes	4,5	5,0	4,0	5,0
GLOBAL OFICINAS PROFS		4,5	5,0	4,3	4,7
PROFS + EE	Direitos das Crianças	4,8	5,0	4,0	5,0
	TL – Alimentação	4,3	5,0	5,0	4,0
	Diversidade e Inclusão	4,0	4,0	3,0	3,0
	Parentalidade Consciente e Positiva	5,0	5,0	5,0	4,0
GLOBAL OFICINAS PROFS + EE		4,5	4,8	4,3	4,0
Programa de Oficinas Educar com Coração		4,5	4,6	4,4	4,3

Escala: 1 – Muito reduzida; 2- Reduzida; 3- Média; 4 – Elevada; 5 – Muito elevada; TL – Tema Livre; SA- sem avaliação

Os/as dinamizadores/as destacam a aquisição de múltiplas competências dos/as destinatários/as:

- As crianças das salas São Paulo e São Pedro desenvolveram a capacidade de expressão, sentimento de pertença e identidade e de associação dos direitos às suas práticas quotidianas (*direitos das crianças*); melhoraram a capacidade de *identificação e gestão das suas emoções (gestão das emoções e comunicação)*; compreenderam a importância da água e das hortofrutícolas na alimentação e as consequências negativas do consumo elevado de açúcares de rápida absorção para a saúde (*alimentação saudável*).
- Os/as pais/ EE conseguiram identificar situações de discriminação vividas pelos/as próprios/as e pelas filhas e filhos e encontrar estratégias para as ultrapassar (*IG e conciliação*); aprofundaram a capacidade de identificar as suas emoções e as emoções dos/as educandos/as, capacitando-os/as para uma melhor gestão das mesmas através das ferramentas partilhadas pelas dinamizadoras e outros/as EE (*gestão das emoções e comunicação*) e desenvolveram competências de leitura e interpretação de rótulos alimentares e integração de hortofrutícolas nas refeições intermédias (*alimentação saudável*).
- As profissionais do JI, educadoras de infância e auxiliares de ação educativa, conseguiram identificar situações de discriminação de género e estratégias de superação (*IG e conciliação*); desenvolveram a capacidade de identificar as emoções das crianças capacitando-as para uma melhor gestão das mesmas através das ferramentas partilhadas pelas dinamizadoras e colegas (*gestão das emoções e comunicação*) e refletir sobre a postura do adulto perante os comportamentos das crianças, a tomada de consciência das necessidades infantis e o reconhecimento da escuta, da liberdade e da participação saudável do adulto no desenvolvimento da autonomia da criança (*comportamentos desafiantes*).
- Pais/EE e profissionais fizeram reflexão coletiva sobre a diferença entre desejos/ necessidades e direitos e o papel do adulto e da sua ação ética e plural como contributo para o exercício efetivo dos direitos (*direitos das crianças*) e desenvolveram uma autoanálise crítica dos seus papéis de cuidadores, reconhecendo fragilidades e melhorando a capacidade de negociação.

A avaliação realizada pelos/as destinatários/as das oficinas evidencia níveis médios globais elevados a muito elevados de todos os indicadores em análise para todas as oficinas educar com coração.

Quadro 9 – Avaliação Quantitativa Destinatários/as | CPSJB (valores médios globais)

Oficinas Educar com Coração		Importância da temática	Adequação da duração	Utilidade dos conteúdos	Instalações e equipamentos	Métodos e recursos didáticos
CRIANÇAS	Direitos das Crianças	5,0	4,5	5,0	4,8	5,0
	Diversidade & Inclusão	5,0	3,3	4,5	4,8	5,0
	Gestão das Emoções e Comunicação	4,8	4,3	4,3	4,5	4,3
	TL – Alimentação	5,0	4,4	4,8	4,6	4,6
	GLOBAL OFICINAS CRIANÇAS	5,0	4,1	4,7	4,7	4,7
EE/ PAIS	IG & Conciliação	4,5	4,3	4,5	4,3	4,3
	Segurança - Prevenção e Proteção	5,0	4,8	5,0	4,8	4,4
	Gestão das Emoções e Comunicação	5,0	4,0	4,9	4,9	4,8
	GLOBAL OFICINAS EE/ PAIS	4,8	4,3	4,7	4,6	4,5
PROFISSIONAIS	IG & Conciliação	4,8	4,6	4,8	4,4	4,4
	Segurança - Prevenção e Proteção	5,0	4,8	4,8	4,3	4,3
	Gestão das Emoções e Comunicação	5,0	4,8	4,8	4,6	4,6
	TL - Comportamentos Desafiantes	5,0	3,3	4,7	4,3	4,7
	GLOBAL OFICINAS PROFS	5,0	4,4	4,8	4,4	4,5
PROFS + EE	Direitos das Crianças	5,0	4,0	5,0	4,7	4,8
	TL – Alimentação	4,8	4,3	4,6	4,7	4,8
	Diversidade e Inclusão	4,8	3,8	4,4	4,2	4,6
	Parentalidade Consciente e Positiva	4,9	4,6	4,7	4,4	4,6
	GLOBAL OFICINAS PROFS + EE	4,9	4,1	4,7	4,4	4,7
Programa Oficinas Educar com Coração		4,9	4,2	4,7	4,5	4,6

TL – Tema Livre; Escala: 1 – Muito reduzida/o; 2- Reduzida/o; 3- Média/o; 4 – Elevada/o; 5 – Muito elevada/o

Neste quadro global muito positivo, a importância das temáticas abrangidas (4,9), o desempenho dos/as dinamizadores/as (4,8) a utilidade dos conteúdos (4,7), o envolvimento e interação dos/as participantes (4,7) e a promoção de aprendizagem (4,7) surgem como os aspetos mais valorizados pelos/as destinatários/as, registando classificações globais muito próximas das máximas.

Quadro 10 – Avaliação Quantitativa Destinatários/as | CPSJB (valores médios globais) - continuação

Oficinas Educar com Coração		Atividades dos/as participantes	Envolvimento e interação participantes	Promoção de aprendizagem	Desempenho global dinamizador/a
CRIANÇAS	Direitos das Crianças	4,5	4,5	5,0	5,0
	Diversidade & Inclusão	4,5	4,5	4,5	4,8
	Gestão das Emoções e Comunicação	4,2	4,3	4,5	4,5
	TL – Alimentação	4,8	4,8	4,8	4,8
	GLOBAL OFICINAS CRIANÇAS	4,5	4,5	4,7	4,8
EE/ PAIS	IG & Conciliação	4,1	4,4	4,4	4,5
	Segurança - Prevenção e Proteção	4,5	4,5	4,9	5,0
	Gestão das Emoções e Comunicação	4,8	4,8	4,8	4,8
	GLOBAL OFICINAS EE/ PAIS	4,6	4,6	4,7	4,8
PROFISSIONAIS	IG & Conciliação	4,6	4,6	4,8	4,8
	Segurança - Prevenção e Proteção	4,3	4,8	4,8	4,8
	Gestão das Emoções e Comunicação	4,8	5,0	4,8	5,0
	TL - Comportamentos Desafiantes	4,8	5,0	4,5	5,0
	GLOBAL OFICINAS PROFS	4,6	4,9	4,7	4,9
PROFS + EE	Direitos das Crianças	4,8	4,8	5,0	5,0
	TL - Alimentação	4,9	4,8	4,8	4,9
	Diversidade e Inclusão	4,5	4,4	4,4	4,8
	Parentalidade Consciente e Positiva	4,7	4,8	4,9	4,9
	GLOBAL OFICINAS PROFS + EE	4,7	4,7	4,8	4,9
Programa Oficinas Educar com Coração		4,6	4,7	4,7	4,8

TL – Tema Livre; Escala: 1 – Muito reduzida/o; 2- Reduzida/o; 3- Média/o; 4 – Elevada/o; 5 – Muito elevada/o

A avaliação qualitativa dos/das destinatários/as aponta para a concretização de diversas aprendizagens como resultado da sua participação nas oficinas CPSJB:

- Segundo as educadoras e auxiliares presentes nas sessões, as crianças concretizaram diversas aprendizagens, sobretudo associadas á identificação e reconhecimento de direitos (direitos das crianças); descoberta de novas realidades e experiências sensoriais e exploração de diferentes formas de interação e comunicação (diversidade e inclusão); identificação, compreensão e expressão das suas emoções (gestão das emoções e comunicação); valorização da importância do consumo de água e identificação dos alimentos que têm mais água (alimentação saudável);
- Os/as EE/ pais sinalizam como principais aprendizagens a definição de conceitos/ desconstrução de preconceitos e a reflexão sobre a igualdade entre mulheres e homens (IG e conciliação); caracterização das várias situações de abusos e maus tratos e das formas de sinalização e denúncia (segurança – prevenção e proteção); formas de gestão das emoções das crianças (gestão das emoções e comunicação); identificação dos açucars nos alimentos, ideias e receitas (alimentação saudável);
- As profissionais do JI, educadoras e auxiliares, destacam como aprendizagens mais importantes a apropriação de conceitos e conhecimento das várias temáticas em matéria de igualdade entre mulheres e homens (IG e conciliação); sinais de alerta de abusos e maus tratos e formas de atuar em caso de suspeita (segurança – prevenção e promoção); identificação dos vários tipos de emoções e como lidar com elas (gestão das emoções e comunicação); planeamento e antecipação de obstáculos na resolução de conflitos (comportamentos desafiantes);
- EE/ pais e profissionais destacam ainda as aprendizagens relacionadas com a diferenciação entre desejos e direitos, caracterização e importância dos direitos das crianças (direitos das crianças); reflexão sobre diversidade e estratégias de promoção da inclusão (diversidade e inclusão); autoconsciência, respeito e comunicação com as crianças, preparação da aprendizagem (parentalidade consciente e positiva).

Dinamizadores/as e destinatários/as das Oficinas Educar com Coração CPSJB foram ainda desafiados a deixar comentários finais e/ou sugestões, com destaque para:

Dinamizadores/as sinalizam algumas melhorias ao nível da planificação de tempo, sistematização de informação, articulação entre dinâmicas e potenciais recursos didáticos e **destinatários/as** reforçam a satisfação global com as oficinas solicitando a realização de mais sessões/ continuidade do trabalho desenvolvido.

3.3.2 Resultados FAVB

O Programa de Oficinas Educar com Coração na FAVB incluiu 18 sessões, com duração total de 23,1 horas, e contou com a participação de 9 dinamizadores/as e 86 destinatários/as que devolveram as respetivas avaliações - 15 e 88 questionários.

Quadro 11 – Sessões do Programa de Oficinas Educar com Coração | FAVB

Sessões	Data	Destinatários/as	Sala	Duração min	Dinamizadores/as
Direitos das Crianças	18/10/22	22 Crianças	FAVB S1	80	Cátia Meneses e Leila Fonseca
Direitos das Crianças	25/10/22	18 Crianças	FAVB S2	60	
Igualdade de Género e Conciliação	26/10/22	12 Profs	FAVB Refeitório	75	João Paiva
Diversidade e Inclusão	21/11/22	17 Crianças	Snoezelen CPL	75	Paula Liques
Diversidade e Inclusão	28/11/22	24 Crianças	Snoezelen CPL	90	
Direitos das Crianças	29/11/23	2 EE + 4 Profs	FAVB Refeitório	80	Cátia Meneses e Leila Fonseca
TL - Alimentação	05/12/22	21 Crianças	FAVB S1	20	Cátia Mateus e Rute Borrego
TL - Alimentação	06/12/22	20 Crianças	FAVB S2	60	
Segurança – Prevenção e Proteção	14/11/22	7 Profs	FAVB Refeitório	80	Aurora Dantier
TL - Alimentação	15/12/22	2 EE + 1 Prof	FAVB Refeitório	110	Cátia Mateus e Rute Borrego
Gestão das Emoções & Comunicação	09/01/23	18 Crianças	FAVB S1	60	
Gestão das Emoções e Comunicação	10/01/23	10 Profs	FAVB Refeitório	80	
Gestão das Emoções & Comunicação	11/01/23	22 Crianças	FAVB S2	60	Bruna Alves e Renata Cortizo
Gestão das Emoções e Comunicação	24/01/23	16 EE	FAVB Refeitório	90	
Segurança – Prevenção e Proteção	15/02/23	4 EE	FAVB Refeitório	80	Aurora Dantier
Parentalidade Consciente e Positiva	15/03/23	5 EE + 4 Profs	FAVB Refeitório	120	Bruna Alves e Renata Cortizo
Diversidade e Inclusão	19/04/23	0 EE + 2 Profs	FAVB Refeitório	90	Paula Liques
TL - Comportamentos Desafiantes	06/06/23	8 Profissionais	FAVB Refeitório	75	Cátia Meneses e Leila Fonseca

TL – Tema livre, escolhido pelos/as participantes; S1 – Sala Laranja; S2 – Sala Vermelha

Em todas as oficinas FAVB registaram-se níveis médios de satisfação global elevada a muito elevada de dinamizadores/as e destinatários/as.

Quadro 12 – Avaliação do Grau de Satisfação Global | FAVB (valores médios globais)

Oficinas Educar com Coração		Dinamizadores/as	Destinatários/as	Avaliação Média Global
CRIANÇAS	Direitos das Crianças	4,3	5,0	5,0
	Diversidade & Inclusão	4,4	4,8	4,6
	Gestão das Emoções e Comunicação	5,0	5,0	5,0
	TL - Alimentação	3,9	4,3	4,1
GLOBAL OFICINAS CRIANÇAS		4,4	4,8	4,6
EE/ PAIS	Segurança - Prevenção e Proteção	SA	4,5	4,5
	Gestão das Emoções e Comunicação	5,0	4,6	4,8
	GLOBAL OFICINAS EE/ PAIS	4,8	4,6	4,6
PROFISSIONAIS	IG & Conciliação	4,5	4,6	4,6
	Segurança - Prevenção e Proteção	SA	5,0	5,0
	Gestão das Emoções e Comunicação	5,0	4,9	5,0
	TL - Comportamentos Desafiantes	4,6	5,0	5,0
	GLOBAL OFICINAS PROFS	4,7	4,9	4,9
PROFS EE	Direitos das Crianças	4,7	4,8	4,8
	TL - Alimentação	4,6	4,7	4,6
	Diversidade e Inclusão	SA	5,0	5,0
	Parentalidade Consciente e Positiva	5,0	4,8	4,9
	GLOBAL OFICINAS PROFS + EE	4,8	4,8	4,8
Programa de Oficinas Educar com Coração		4,7	4,8	4,7

Escala: 1 – Muito reduzida; 2- Reduzida; 3- Média; 4 – Elevada; 5 – Muito elevada; TL – Tema Livre; SA- sem avaliação

A avaliação global realizada pelos/as dinamizadores/as das oficinas FAVB aponta para elevados a muito elevados níveis de concretização dos objetivos das sessões (4,7), interesse suscitado pelas diferentes temáticas (4,8), envolvimento (4,7) e capacitação dos/as participantes (4,6).

Quadro 13 –Avaliação Quantitativa Dinamizadores/as | FAVB (valores médios globais)

Oficinas Educar com Coração		Concretização objetivos sessão	Interesse suscitado temática	Motivação e envolvimento participantes	Capacitação participantes
CRIANÇAS	Direitos das Crianças	4,5	4,0	4,5	4,0
	Diversidade & Inclusão	4,7	4,0	5,0	4,0
	Gestão das Emoções e Comunicação	5,0	5,0	5,0	5,0
	TL - Alimentação	4,0	4,0	4,0	3,5
GLOBAL OFICINAS CRIANÇAS		4,6	4,3	4,6	4,1
EE/ PAIS	Segurança - Prevenção e Proteção	SA	SA	SA	SA
	Gestão das Emoções e Comunicação	5,0	5,0	5,0	5,0
	GLOBAL OFICINAS EE/ PAIS	5,0	5,0	5,0	5,0
PROFISSIONAIS	IG & Conciliação	4,0	5,0	5,0	4,0
	Segurança - Prevenção e Proteção	SA	SA	SA	SA
	Gestão das Emoções e Comunicação	5,0	5,0	5,0	5,0
	TL -Comportamentos Desafiantes	4,5	5,0	4,0	5,0
	GLOBAL OFICINAS PROFS	4,5	5,0	4,7	4,7
PROFS EE	Direitos das Crianças	SA	SA	SA	SA
	TL - Alimentação	4,3	5,0	5,0	4,0
	Diversidade e Inclusão	SA	SA	SA	SA
	Parentalidade Consciente e Positiva	5,0	5,0	5,0	5,0
	GLOBAL OFICINAS PROFS + EE	4,7	5,0	4,7	4,7
Programa de Oficinas Educar com Coração		4,7	4,8	4,7	4,6

Escala: 1 – Muito reduzida; 2- Reduzida; 3- Média; 4 – Elevada; 5 – Muito elevada; TL – Tema Livre; * SA- sem avaliação

Os/as dinamizadores/as destacam a aquisição de múltiplas competências dos/as destinatários/as:

- As crianças das salas Laranja e Vermelha desenvolveram a capacidade de compreensão e apropriação do significado dos direitos das crianças, tomada de consciência de diferentes formas de comunicação que permitem interagir com todos/as (inclusão), identificação e estratégias de gestão das emoções e sensibilização para a alimentação saudável, desde a importância da água e hortofrutícolas aos riscos do consumo excessivo de açúcares;
- Os/as EE/ pais melhoraram a identificação das emoções, incluindo as emoções próprias e dos/as seus/ suas educandos/as, e a gestão dessas mesmas emoções, com recurso a ferramentas partilhadas pelas dinamizadoras e pelos/as restantes encarregados/as de educação;
- As profissionais do JI, educadoras de infância e auxiliares de ação educativa desenvolveram competências de identificação de situações de discriminação de género vividas pelas próprias e filhos/as e do desenvolvimento de estratégias para as ultrapassar; melhor compreensão das emoções e das suas funções, a diferença entre emoções e sentimentos e a partilha de ferramentas utilizadas; reflexão sobre a relação adulto – criança(s), a importância do papel da

pessoa adulta consciente das necessidades infantis e de um melhor planeamento focado nessas necessidades, e o reconhecimento da escuta, da liberdade e da participação saudável do adulto para a autonomia da criança;

- Pais/EE e profissionais aprofundaram a diferenciação entre desejos, necessidades e direitos, reflexão sobre a importância dos direitos das crianças e o papel da pessoa adulta na concretização desses direitos, assumindo uma postura ética, plural e crítica; leitura e interpretação de rótulos alimentares e a integração de hortofrutícolas nas refeições intermédias; identificação de valores, situações do dia-a-dia e estratégias desenvolvidas, analisando fragilidades e procurando encontrar novas estratégias para lidar com o desafio de ser pai, mãe e/ou cuidador/a.

A avaliação realizada pelos/as destinatários/as das sessões demonstra níveis médios globais elevados a muito elevados de todos os indicadores em análise para a generalidade das oficinas educar com coração.

Quadro 14 – Avaliação Quantitativa Destinatários/as | FAVB (valores médios globais)

Oficinas Educar com Coração		Importância da temática	Adequação da duração	Utilidade dos conteúdos	Instalações e equipamentos	Métodos e recursos didáticos
CRIANÇAS	Direitos das Crianças	5,0	5,0	4,7	4,7	4,7
	Diversidade & Inclusão	5,0	4,4	4,6	4,8	4,8
	Gestão das Emoções e Comunicação	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
	TL – Alimentação	5,0	3,0	5,0	5,0	4,8
	GLOBAL OFICINAS CRIANÇAS	5,0	4,4	4,8	4,9	4,8
EE/ PAIS	Segurança - Prevenção e Proteção	5,0	4,5	4,5	4,3	4,3
	Gestão das Emoções e Comunicação	4,8	4,1	4,3	4,0	4,2
	GLOBAL OFICINAS EE/ PAIS	4,9	4,3	4,4	4,1	4,2
PROFISSIONAIS	IG & Conciliação	4,6	3,8	4,5	4,0	4,0
	Segurança - Prevenção e Proteção	5,0	4,6	5,0	4,6	4,3
	Gestão das Emoções e Comunicação	4,9	4,3	4,9	4,5	4,5
	TL - Comportamentos Desafiantes	5,0	4,0	5,0	4,6	4,9
	GLOBAL OFICINAS PROFS	4,9	4,2	4,8	4,4	4,4
PROFS + EE	Direitos das Crianças	5,0	4,3	4,8	4,5	4,7
	TL - Alimentação	4,7	4,7	4,7	4,3	4,7
	Diversidade e Inclusão	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
	Parentalidade Consciente e Positiva	4,9	4,2	4,8	4,0	4,2
	GLOBAL OFICINAS PROFS + EE	4,9	4,6	4,8	4,5	4,6
Programa Oficinas Educar com Coração		4,9	4,3	4,7	4,5	4,5

Escala: 1 – Muito reduzida/o; 2- Reduzida/o; 3- Média/o; 4 – Elevada/o; 5 – Muito elevada/o; TL - Tema Livre

Destacam-se como aspetos mais valorizados pelos/as destinatários/as, registando classificações globais muito próximas das máximas, a importância das temáticas (4,9), os/as dinamizadores/as (4,8) a utilidade dos conteúdos (4,7) e a promoção de aprendizagem (4,7).

Quadro 15 –Avaliação Quantitativa Destinatários/as | FAVB (valores médios globais) - continuação

Oficinas Educar com Coração		Atividades dos/as participantes	Envolvimento e interação participantes	Promoção de aprendizagem	Desempenho global dinamizador/a
CRIANÇAS	Direitos das Crianças	4,7	5,0	5,0	5,0
	Diversidade & Inclusão	4,8	4,6	4,6	4,8
	Gestão das Emoções e Comunicação	5,0	5,0	5,0	5,0
	TL – Alimentação	4,3	3,5	5,0	5,0
	GLOBAL OFICINAS CRIANÇAS	4,7	4,5	4,9	5,0
EE/ PAIS	Segurança - Prevenção e Proteção	4,0	4,0	4,5	4,5
	Gestão das Emoções e Comunicação	4,4	4,6	4,2	4,5
	GLOBAL OFICINAS EE/ PAIS	4,2	4,3	4,3	4,5
PROFISSIONAIS	IG & Conciliação	4,1	4,1	4,5	4,5
	Segurança - Prevenção e Proteção	4,3	4,6	5,0	4,9
	Gestão das Emoções e Comunicação	4,8	4,8	4,8	4,9
	TL - Comportamentos Desafiantes	4,6	4,1	5,0	5,0
	GLOBAL OFICINAS PROFS	4,4	4,4	4,8	4,8
PROFS + EE	Direitos das Crianças	4,8	5,0	4,7	5,0
	TL - Alimentação	4,7	4,7	4,7	4,7
	Diversidade e Inclusão	5,0	5,0	5,0	5,0
	Parentalidade Consciente e Positiva	4,7	4,9	4,9	4,8
	GLOBAL OFICINAS PROFS + EE	4,8	4,9	4,8	4,9
Programa Oficinas Educar com Coração		4,5	4,5	4,7	4,8

Escala: 1 – Muito reduzida/o; 2- Reduzida/o; 3- Média/o; 4 – Elevada/o; 5 – Muito elevada/o; TL - Tema Livre

A avaliação qualitativa dos/das destinatários/as aponta para a concretização de diversas aprendizagens como resultado da sua participação nas oficinas FAVB:

- Segundo as educadoras e auxiliares presentes nas sessões, as crianças da sala Laranja e da Sala vermelha concretizaram diversas aprendizagens, sobretudo associadas à identificação e conhecimento dos diversos direitos de forma lúdica (destaque para a liberdade, respeito, brincadeiras e alimentação); descoberta de novas realidades e sensações, valorização dos sentidos, outras formas de comunicar/ falar, respeito pela diversidade e diferença; identificação das emoções (as diferentes emoções e suas manifestações) e capacitação para lidar com todas as emoções/ sentimentos, incluindo os mais "difíceis"; conhecimento de novos alimentos (texturas e cheiros), importância da alimentação saudável, benefícios da água, frutas e legumes e malefícios dos açúcares;
- Os/as EE/ pais sinalizam como principais aprendizagens a sensibilização para a prevenção e proteção de crianças e jovens e deteção de situações de maus tratos; identificação das emoções das crianças, diversidade e transversalidade de desafios, partilha e apropriação de métodos e recursos para lidar com as atitudes das crianças;

- As profissionais do JI, educadoras e auxiliares de ação educativa, destacam como aprendizagens mais importantes o esclarecimento de conceitos relacionados com a igualdade de género e conciliação e reflexão sobre a temática, abertura de horizontes e mudança de mentalidades, importância do papel do/a educador/a enquanto formador e condicionador de ideias/percepções nos processos de educação das crianças; tomada de consciência e maior atenção ao que se passa ao nosso redor, conhecimentos dos principais sinais de alerta dos diferentes tipos de violência – física, emocional e sexual, tipos parentais, negligência e capacitação de profissionais para a segurança de crianças e despiste de suspeitas; identificação, referenciação e modos de atuar face à manifestação de diversas emoções, novas estratégias e técnicas de organização e gestão emocional, comunicação verbal e não verbal em situações de stress, promoção da autorregulação e autocontrolo; conhecimento sobre as novas autonomias das crianças, colocar-se no lugar da criança, reflexão sobre o quotidiano e sobre as atitudes das profissionais face aos comportamentos desafiantes;
- EE/ pais e profissionais destacam ainda as aprendizagens relacionadas com a análise crítica de desejos, necessidades e direitos, conhecimento mais profundo dos direitos das crianças e reflexão sobre a sua importância e abrangência; a importância da alimentação saudável e da sua adequação às necessidades individuais para o desenvolvimento infantil, leitura de rótulos/embalagens e suas especificidades e aprendizagem de diversas alternativas de lanches, necessidade de exploração e aprendizagem das temáticas da diversidade e inclusão; importância dos valores, respeito e equilíbrio no exercício da parentalidade consciente e positiva, valorização da autonomia das crianças, reflexão, partilha e consciencialização face às atitudes e desafios das práticas parentais e profissionais.

Nos comentários finais e/ ou sugestões deixadas por dinamizadores/as e destinatários/as é patente a forte satisfação com as Oficinas Educar com Coração sendo apresentadas algumas propostas de ação futura com enfoque no reconhecimento prévio e adequação das condições logísticas, na duração das sessões com crianças (não ultrapassar os 60 minutos) e na exploração das especificidades de contexto/ abordagem de casos concretos.

3.3.3 Resultados AH

Para além da implementação do Programa de Oficinas Educar com Coração nos Jardins de Infância do CPSJB e FAVB, e procurando capitalizar recursos e sinergias geradas no âmbito do projeto, realizaram-se 2 sessões, com a duração total de 2,5 horas, na Associação Humanidades, dirigidas a profissionais e EE do CAV – Centro de Apoio à Vida e Creche, respostas sociais integradas no Humanus-CAM em funcionamento na sede da instituição, no Parque de Saúde de Lisboa – Alvalade. As oficinas tiveram a participação de 2 dinamizadores/as externos e 13 destinatários/as, incluindo profissionais da equipa técnica, equipa educativa e auxiliares CAV/ CRE e jovens mães CAV/CRE.

Quadro 16 –Sessões do Programa de Oficinas Educar com Coração | AH

Sessões	Data	Destinatários/as	Sala	Duração	Dinamizadores/as
Segurança – Prevenção e Proteção	02/03/23	7 EE + 11 Profs	AH	90	Aurora Dantier
Igualdade de Género e Conciliação	31/05/23	5 EE + 5 Profs	AH	60	João Paiva

Os resultados da avaliação (1 questionário de dinamizador e 27 questionários de destinatárias) evidenciam elevados níveis de satisfação, tanto do dinamizador (1 questionário) como das destinatárias envolvidas (27 questionários).

Quadro 17 –Avaliação do Grau de Satisfação Global | AH (valores médios globais)

Oficinas Educar com Coração	Dinamizadores/as	Destinatários/as	Avaliação Média Global
Segurança – Prevenção e Proteção	SA	4,3	4,3
Igualdade de Género e Conciliação	4,3	4,3	4,3
GLOBAL OFICINAS PROFS + EE	4,3	4,3	4,3

Escala: 1 – Muito reduzida; 2- Reduzida; 3- Média; 4 – Elevada; 5 – Muito elevada; TL – Tema Livre; * SA- sem avaliação

A avaliação do dinamizador da oficina de IG e Conciliação aponta para elevados a muito elevados níveis de concretização dos objetivos da sessão (4,3), interesse suscitado pela temática (4,0), motivação e envolvimento das participantes (5,0) e capacitação das participantes (4,0), com destaque para o desenvolvimento da capacidade de questionar e refletir sobre o tema e o conhecimento de conceitos.

Quadro 18 –Avaliação Quantitativa Dinamizadores/as | AH (valores médios globais)

Oficinas Educar com Coração	Concretização objetivos sessão	Interesse suscitado temática	Motivação e envolvimento participantes	Capacitação participantes
Segurança – Prevenção e Proteção	SA	SA	SA	SA
Igualdade de Género e Conciliação	4,3	4,0	5,0	4,0
GLOBAL OFICINAS PROFS + EE	4,3	4,0	5,0	4,0

Escala: 1 – Muito reduzida; 2- Reduzida; 3- Média; 4 – Elevada; 5 – Muito elevada; TL – Tema Livre; SA- sem avaliação

As profissionais e mães do CAV/ Creche da Associação Humanidades valorizam sobretudo a importância das temáticas abordadas (4,7), utilidade dos conteúdos (4,4), o desempenho dos/as dinamizadores/as (4,3) e a promoção de aprendizagem (4,3).

Quadro 20 –Avaliação Quantitativa Destinatários/as | AH (valores médios globais)

Oficinas Educar com Coração	Importância da temática	Adequação da duração	Utilidade dos conteúdos	Instalações e equipamentos	Métodos e recursos didáticos
Segurança – Prevenção e Proteção	4,9	3,8	4,3	3,4	3,5
Igualdade de Género e Conciliação	4,5	3,4	4,5	4,3	4,1
GLOBAL OFICINAS PROFS + EE	4,7	3,6	4,4	3,9	3,8

Escala: 1 – Muito reduzida/o; 2- Reduzida/o; 3- Média/o; 4 – Elevada/o; 5 – Muito elevada/o

Quadro 21 –Avaliação Quantitativa Destinatários/as | AH (valores médios globais) - continuação

Oficinas Educar com Coração	Atividades dos/as participantes	Envolvimento e interação participantes	Promoção de aprendizagem	Desempenho global dinamizador/a
Segurança – Prevenção e Proteção	3,4	3,4	4,1	4,1
Igualdade de Género e Conciliação	4,1	4,2	4,4	4,5
GLOBAL OFICINAS PROFS + EE	3,7	3,8	4,3	4,3

Escala: 1 – Muito reduzida/o; 2- Reduzida/o; 3- Média/o; 4 – Elevada/o; 5 – Muito elevada/o

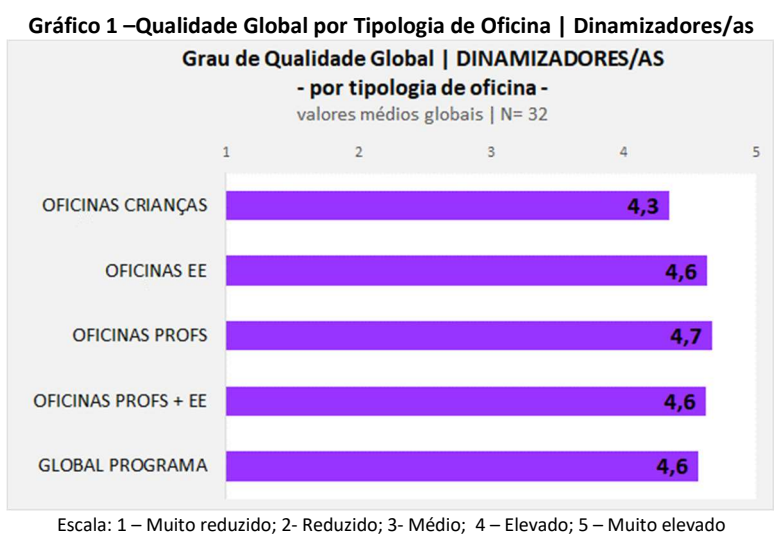
As destinatárias apontam para a concretização de diversas aprendizagens como resultado da sua participação nas oficinas AH:

- Segurança das crianças, diferentes formas de maus tratos infantis, diferenciação entre pedófilo/a e abusador/a sexual. identificação e avaliação de sinais de alerta, como agir perante situações de violência e denunciar (procedimentos e entidades);
- Clarificação e aprofundamento de conceitos – sexo, género e expressão de género, igualdade e direitos constitucionais, diversidade e aceitação (identidade e sexualidade), estereótipos de género veiculados pela sociedade.

3.3.4 Resultados Globais

O retrato aqui apresentado abrange os resultados globais da qualidade, satisfação e capacitação resultante do programa/ oficinas Educar com Coração (A1), incluindo as sessões com crianças, profissionais e EE/ pais do CPSJB (18) FAVB (18) e AH (2), objeto de análise prévia neste relatório⁶.

A avaliação de dinamizadores/as aponta para a qualidade muito elevada do programa (4,6) e das diferentes oficinas que o integram, com particular destaque para as oficinas com profissionais (4,7).

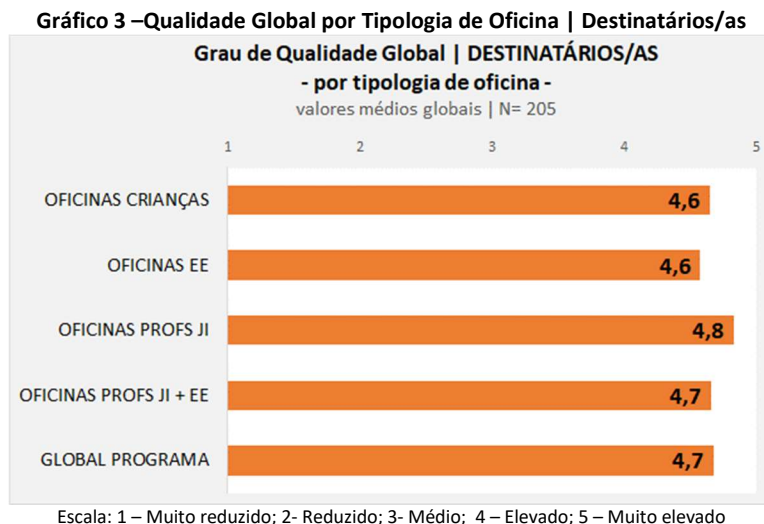


Globalmente, as temáticas das sessões do Programa de Oficinas Educar para a Igualdade suscitaram um forte interesse junto dos participantes (4,7), cujo elevado envolvimento (4,6) e capacitação (4,4) refletem a concretização dos objetivos previstos (4,5).

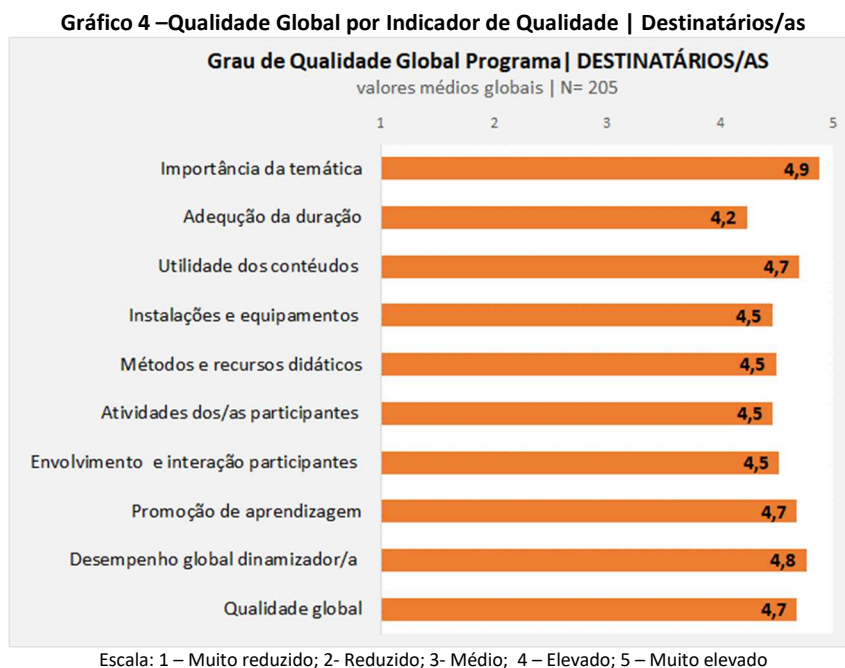


⁶ Resultam de um total de 237 avaliações (universo de 252 participações), abrangendo 32 questionários de avaliação de dinamizadores/as e 205 questionários de avaliação anónima de destinatários/as.

A avaliação de destinatários/as reforça e ainda supera os níveis de qualidade global do programa (4,7) e das suas diferentes oficinas, destacando-se também a melhor avaliação das oficinas com profissionais (4,8).



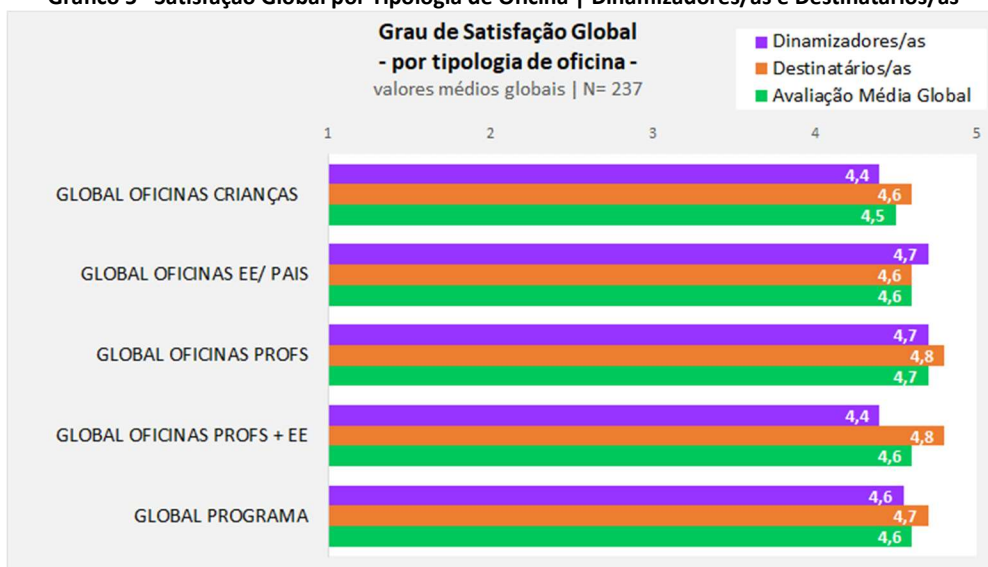
A importância das temáticas abordadas (4,9), o desempenho global dos/as dinamizadores/as (4,8), a utilidade dos conteúdos (4,7) e a promoção da aprendizagem (4,7) são fatores que claramente contribuem para a qualidade do programa/ oficinas, segundo os/as destinatários/as.



O reconhecimento de qualidade encontra-se naturalmente associado aos níveis de satisfação.

Verificou-se uma elevada satisfação dos/as participantes com a globalidade do programa (4,6), com ligeiras oscilações em função da tipologia de oficinas que o integram, por ordem crescente: Oficinas com Crianças (4,5), Oficinas com EE/pais e Profissionais + EE (4,6) e as mais valorizadas, as Oficinas com Profissionais (4,7).

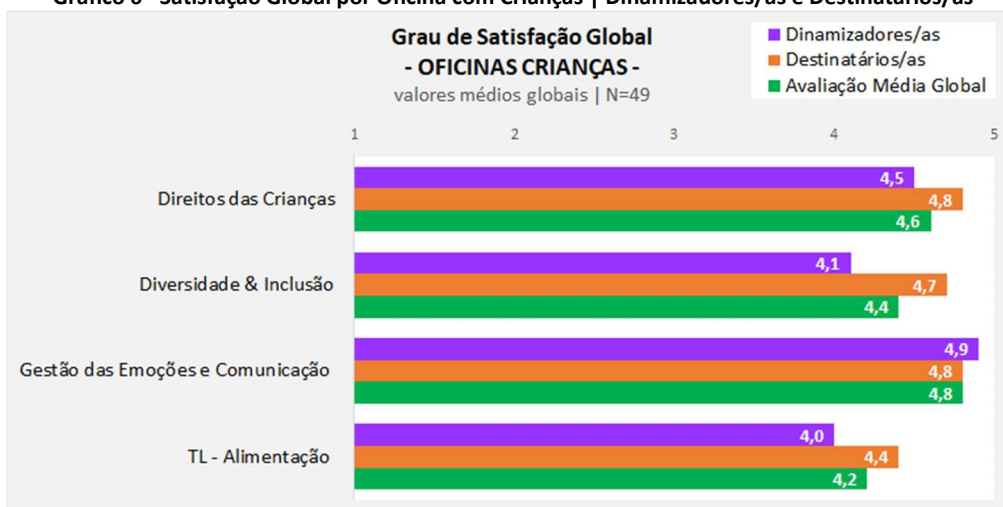
Gráfico 5 –Satisfação Global por Tipologia de Oficina | Dinamizadores/as e Destinatários/as



Escala: 1 – Muito reduzida; 2- Reduzida; 3- Média; 4 – Elevada; 5 – Muito elevada; TL – Tema Livre

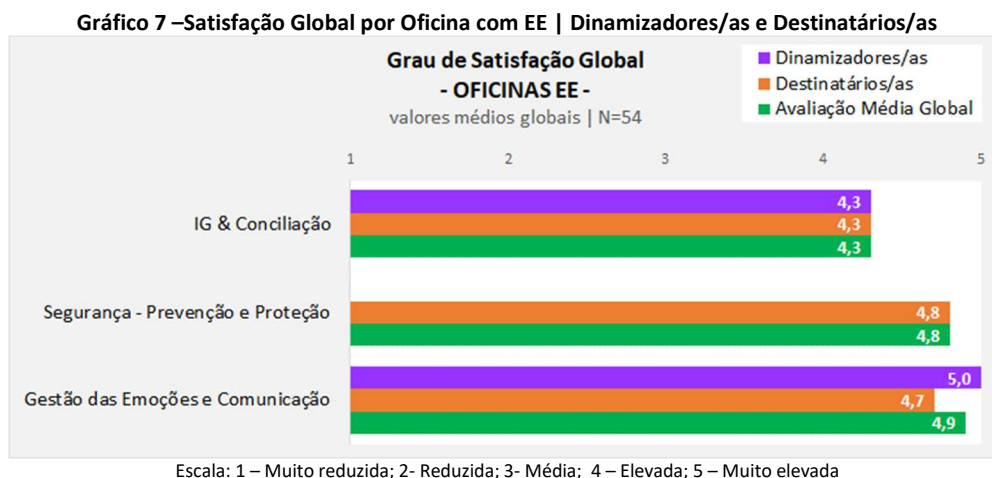
De entre o conjunto de oficinas com crianças, verificamos que foram as 4 sessões de Gestão das Emoções e Comunicação (4,8) e as 4 sessões de Direitos das Crianças (4,6), todas dinamizadas por profissionais AH, que recolheram os valores de satisfação média mais elevada.

Gráfico 6 –Satisfação Global por Oficina com Crianças | Dinamizadores/as e Destinatários/as

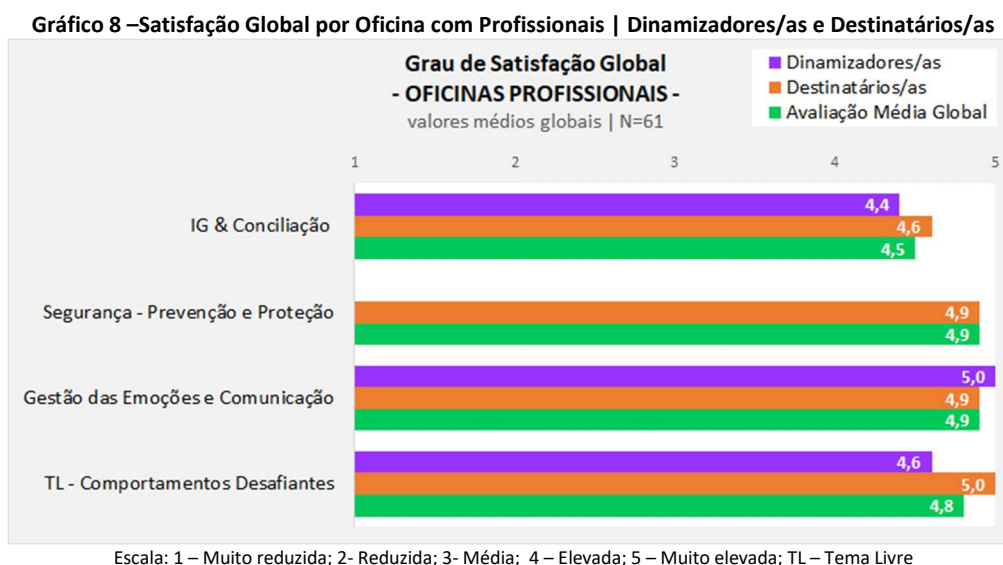


Escala: 1 – Muito reduzida; 2- Reduzida; 3- Média; 4 – Elevada; 5 – Muito elevada; TL – Tema Livre; Nota - Dada a idade precoce das crianças (3-6 anos), os questionários de destinatários/as foram preenchidos pelas educadoras e auxiliares de sala que acompanham as crianças.

No que diz respeito à satisfação com as oficinas dirigidas a EE/ pais, foram as 2 sessões de Gestão das Emoções e Comunicação (4,9) e as 2 sessões de Segurança – Prevenção e Proteção (4,8) que reuniram os valores médios globais mais elevados.

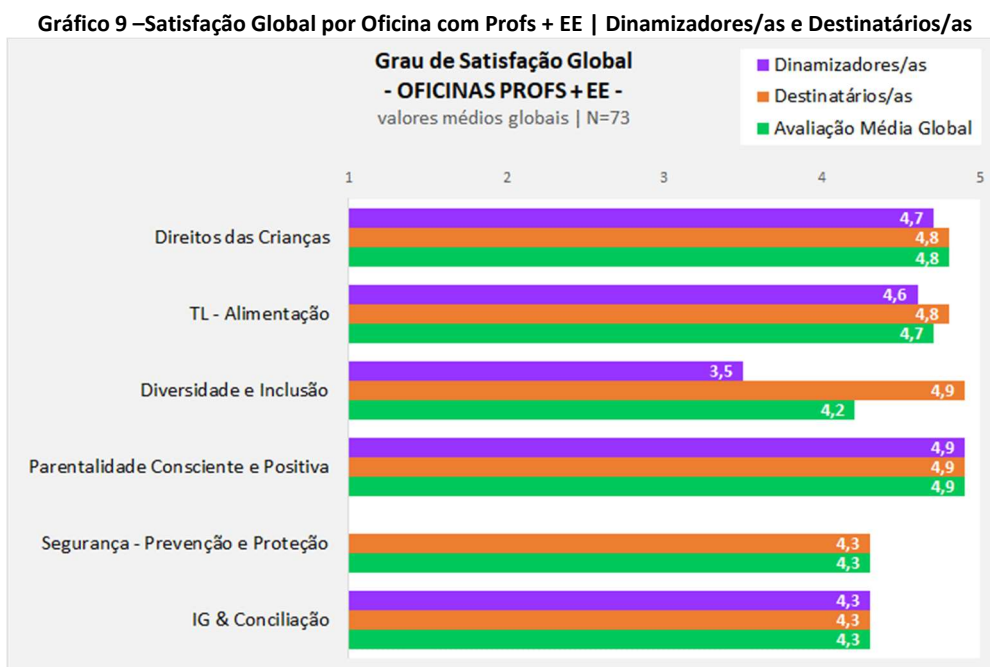


Tínhamos visto antes que foram as oficinas com profissionais que obtiveram os melhores níveis médios de satisfação (4,7), por comparação com outros/as destinatários/as de oficinas. Num quadro global muito positivo, evidenciam-se uma vez mais as oficinas de Gestão das Emoções e Comunicação (2 sessões) e de Segurança – Prevenção e Proteção (2 sessões), ambas com resultados globais muito elevados, colados ao ponto máximo da escala de avaliação (4,9). As 2 sessões de Comportamentos Desafiante, tema livre escolhido pelos dois JI participantes, também alcançaram níveis médios globais de satisfação muito elevada (4,8).



No âmbito das oficinas dirigidas a profissionais e encarregados/as de educação destaca-se a satisfação média global muito elevada com as 2 oficinas da Parentalidade Consciente e Positiva (4,9)

e as 2 oficinas de Direitos das Crianças (4,8) , todas sessões dinamizadas por profissionais AH. A satisfação dos/as destinatários/as da oficina Diversidade e Inclusão (2 sessões) também registou níveis particularmente elevados (4,9) que acabam por se diluir na avaliação global, face à avaliação menos expressiva da dinamizadora.



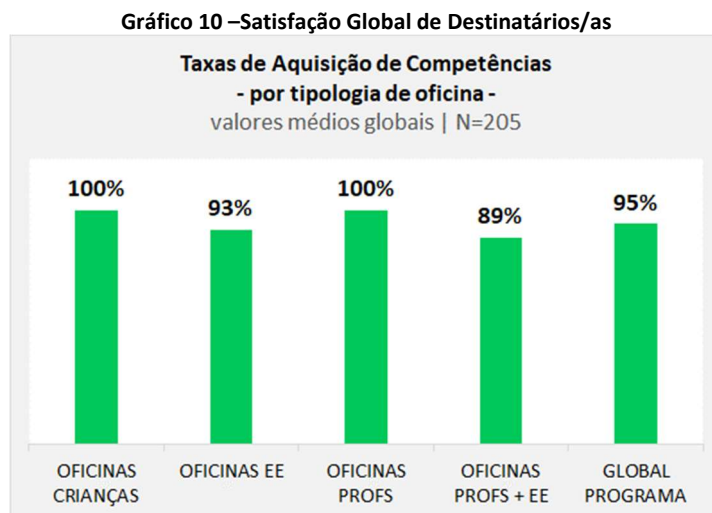
Escala: 1 – Muito reduzida; 2- Reduzida; 3- Média; 4 – Elevada; 5 – Muito elevada; TL – Tema Livre

O balanço global da satisfação de participantes nas oficinas Educar com Coração é muito positivo e traduz-se em taxas de satisfação muito altas, globalmente superiores à meta prevista (90%). As oficinas com crianças e com profissionais apresentam uma taxa máxima de satisfação – 100%, enquanto que as oficinas com EE ou com EE e profissionais apresentam valores ligeiramente abaixo, 96% e 94%, respetivamente.



Por último, importa fazer um balanço global do processo de capacitação induzido pelo Programa/ Oficinas Educar com Coração.

O balanço global das aprendizagens concretizadas pelos/as diferentes destinatários/as das oficinas é também muito positivo, traduzindo-se em taxas máximas ou muito altas de aquisição de competências, que superam as metas inicialmente previstas (90%).



À semelhança das taxas de satisfação, as oficinas com crianças e com profissionais apresentam uma taxa máxima de aquisição de competências – 100%, enquanto que as oficinas com EE ou com EE e profissionais apresentam valores ligeiramente inferiores, 93% e 94%, respetivamente.

Foram concretizadas aprendizagens pelas crianças, encarregados/as de educação e profissionais que participaram nas 38 oficinas Educar com Coração, incluindo:

Quadro 22 - Sistematização das Principais Aprendizagens Concretizadas no Programa Oficinas Educar com Coração


PROGRAMA DE OFICINAS EDUCAR COM CORAÇÃO	CRANÇAS	<p>Direitos das Crianças Identificação e apropriação de alguns direitos; origem e significado. Conhecimento dos diversos direitos das crianças de forma lúdica (destaque para a liberdade, respeito, brincadeiras e alimentação).</p> <p>Diversidade & Inclusão Contacto e interação com novas realidades/ contextos diversificados. Descoberta de novas sensações, valorização dos sentidos, outras formas de comunicar/ falar, respeito pela diversidade e diferença.</p> <p>Gestão das Emoções & Comunicação Identificação (as diferentes emoções e suas manifestações) , compreensão e gestão das emoções. Capacitação para lidar com todas as emoções/ sentimentos, incluindo os mais "difíceis".</p> <p>TL - Alimentação Composição dos alimentos, com enfoque na presença da água. Conhecimento de novos alimentos (texturas e cheiros), importância da alimentação saudável, benefícios da água, frutas e legumes e malefícios dos açúcares.</p>
	EE/ PAIS	<p>IG & Conciliação Clarificação de conceitos (sexo e género), desconstrução de estereótipos e novas perspetivas ângulos sobre a igualdade e conciliação;</p> <p>Segurança - Prevenção e Proteção Identificação, sinalização e acompanhamento de situações de crianças e jovens em risco. Sensibilização para a prevenção e proteção de crianças e jovens e deteção de situações de maus tratos.</p> <p>Gestão das Emoções e Comunicação Estratégias de comunicação e gestão das emoções. Identificação das emoções das crianças, diversidade e transversalidade de desafios, partilha e apropriação de métodos e recursos para lidar com as atitudes das crianças.</p> <p>TL – Alimentação Composição dos alimentos (açúcares disfarçados), ideias e receitas.</p>
	PROFS/JI	<p>IG & Conciliação Esclarecimento e reflexão sobre conceitos e consolidação de perspetivas da igualdade de género e conciliação. Abertura de horizontes e mudança de mentalidades. Importância do papel do/a educador/a enquanto formador/a e condicionador/a de ideias/ percepções nos processos de educação das crianças.</p> <p>Segurança - Prevenção e Proteção Tomada de consciência e maior atenção ao que se passa ao nosso redor, conhecimentos dos principais sinais de alerta dos diferentes tipos de violência – física, emocional e sexual, tipos parentais e negligência.</p> <p>Capacitação de profissionais para a segurança de crianças, despiste de suspeitas e procedimentos a seguir em caso de suspeita de negligencia e/ ou maus tratos infantis.</p> <p>Gestão das Emoções e Comunicação Identificação, referenciação e modos de atuar face à manifestação de diferentes tipos de emoções, novas estratégias e técnicas de organização e gestão emocional, comunicação verbal /não verbal em situações de stress, promoção da autorregulação e autocontrolo.</p> <p>TL - Comportamentos Desafiantes Conhecimento sobre as novas autonomias das crianças, colocar-se no lugar da criança, reflexão sobre o quotidiano e sobre as atitudes das profissionais face aos comportamentos desafiantes. Importância do planeamento, antecipação e reflexão sobre formas de ultrapassar dificuldades.</p>
	PROFS + EE	<p>Direitos das Crianças Exploração e análise crítica de desejos, necessidades e direitos. Aprofundamento dos conhecimentos sobre os direitos das crianças e reflexão sobre a sua importância e abrangência.</p> <p>TL - Alimentação Importância da alimentação saudável e da sua adequação às necessidades individuais para o desenvolvimento infantil, leitura de rótulos/ embalagens e suas especificidades e aprendizagem de diversas alternativas de lanches.</p> <p>Diversidade & Inclusão Reflexão sobre diversidade e estratégias de promoção da inclusão. Identificação da necessidade de exploração e aprendizagem sobre as temáticas da diversidade e inclusão.</p> <p>Parentalidade Consciente e Positiva Autoconsciência, comunicação e empatia na gestão de atitudes e comportamentos das crianças. Importância dos valores, respeito e equilíbrio no exercício da parentalidade consciente e positiva. Valorização da autonomia das crianças, reflexão, partilha e consciencialização face às atitudes e desafios das práticas parentais e profissionais</p>

3.4. Seminário Geração HUMANUS

Na fase final da intervenção, a 28 de junho de 2023, realizou-se o Seminário Geração HUMANUS, sessão pública que assinala o encerramento do projeto Geração HUMANUS – Educar com Coração, promovida pela Associação Humanidades (AH), em estreita articulação com o Centro Paroquial São João de Brito (CPSJB) a Fundação Adolfo Vieira de Brito (FAVB) e a Junta de Freguesia de Alvalade que cedeu espaço e equipamentos para a sua realização no Centro Cívico Edmundo Pedro.

A sessão teve como principais objetivos a partilha dos resultados e perspetivas de desenvolvimento futuro do Programa de Oficinas Educar com Coração implementado com as comunidades de educação pré-escolar de Alvalade, envolvendo crianças, profissionais e encarregados/as de educação e a promoção da sensibilização para a parentalidade positiva e bem-estar infantil.

Quadro 23 – Caracterização da Sessão de Encerramento do Projeto

	Projeto	Geração HUMANUS – Educar com Coração (Prémios BPI La Caixa Infância Vencedor 2021)
	Promotores	Associação Humanidades
Parceiros	Centro Paroquial São João de Brito, Fundação Adolfo Vieira de Brito e Junta de Freguesia de Alvalade	
Atividade	Sessão pública de sensibilização para a parentalidade positiva e bem-estar infantil com divulgação e reflexão sobre lições aprendidas, dirigida às comunidades educativas locais e outras pessoas/organizações envolvidas na intervenção com crianças	
Local	Centro Cívico Edmundo Pedro - Alvalade	
Data	28.06.2023	
Duração	2 horas Início: 16h00 Fim: 18h00	
Participantes	Nº total = 21 pessoas 3 organizações <i>3 oradoras</i> 2 AH Diretora Técnica/ Coordenadora PRJ e Responsável Avaliação PRJ e 1 convidada especialista Psicóloga e Coach de Parentalidade Consciente <i>18 destinatários/as</i> dirigentes (4) e técnicos/as (7) de organizações da área da educação, saúde e intervenção social, educadoras de infância (4) encarregadas de educação (3).	
Questionários	17 questionários de avaliação anónima	

Participaram na sessão de encerramento do projeto 21 pessoas, incluindo as 3 oradoras que dinamizaram a sessão (2 elementos da equipa de projeto e 1 facilitadora externa de parentalidade consciente) e 18 destinatários/as, incluindo 11 técnicos/as e dirigentes de organizações da área da

educação, saúde e intervenção social, 4 educadoras de infância e 3 jovens mães/ encarregadas de educação. Estiveram representadas na sessão 4 organizações com forte intervenção no território de Alvalade, incluindo a Associação Humanidades, o Centro Paroquial de São João de Brito, o Centro Social e Paroquial do Campo Grande e a Fundação Adolfo Vieira de Brito.

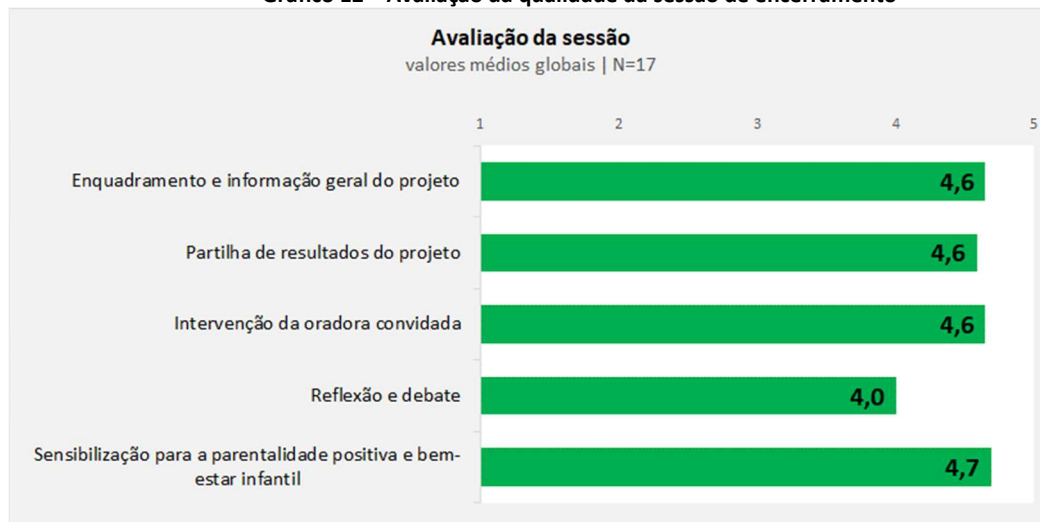
Gráfico 11 – Tipologia de destinatários/as participantes na sessão de encerramento



No final da sessão foram recolhidos 17 questionários de avaliação anónima (taxa de resposta = 94%) , cujos principais resultados são seguidamente apresentados.

Os resultados da avaliação dos/as destinatários/as são muito positivos para todos os indicadores considerados na análise, atestando a concretização dos objetivos previstos.

Gráfico 12 – Avaliação da qualidade da sessão de encerramento



Escala de avaliação: 1 - Muito fraco/a; 2 – Fraco/a; 3 - Médio/a; 4 - Bom/boa; 5 – Muito bom/boa

Registam-se bons/ muito bons níveis de qualidade da sessão no que respeita ao enquadramento e informação geral do projeto (4,6), partilha de resultados (4,6), intervenção da oradora convidada (4,6), reflexão e debate (4,0) e sensibilização para a parentalidade positiva e bem-estar infantil (4,7).

De entre as aprendizagens resultantes da sessão, os/as destinatários/as sublinham a i) partilha e envolvência comunitária; ii) conhecimento do projeto e resultados de avaliação; iii) aprofundamento e reflexão sobre conceitos; iv) sensibilização para a importância do bem-estar infantil, foco na individualidade e necessidades das crianças e promoção da consciência, equilíbrio e resiliência dos pais/ cuidadores/ educadores; e v) importância da continuidade/ disseminação deste tipo de projetos.

Quadro 24 – Principais Aprendizagens da Sessão de Encerramento

Quais são as principais aprendizagens resultantes da sessão? transcrições literais

Partilhar experiências e aprendizagens.

Satisfazer as nossas necessidades e os nossos interesses, aproveitando todas as oportunidades.

Envolvência comunitária.

A importância da resiliência na parentalidade e a consideração da criança como uma individualidade.

O equilíbrio e a insistência em todas as situações da vida.

Ter a oportunidade de conhecer um projeto focado na parentalidade positiva e consciente. Perceber melhor como funciona a avaliação de um projeto.

Tema importante e também gostei de ver os resultados.

Enorme impacto do projeto "Educar com o Coração" na sociedade. Bem-estar infantil - conceitos e informação sobre a aprendizagem.

Reforço de consciencialização da parentalidade positiva e dos conceitos envolvidos, da importância da análise crítica do papel do cuidador/a e da necessidade de ser trabalhada esta área c/ públicos/ comunidade para um melhor bem-estar de todos, com verdadeiro impacto futuro em toda a sociedade.

A questão do olhar para as necessidades universais e a reflexão sobre consciência e equilíbrio.

Individualidade da criança. Atenção às necessidades dos mesmos/ comportamentos.

As principais aprendizagens resultantes da sessão foi quando a Doutora Ana Cristina falou da parentalidade.

Que o trabalho com diferentes entidades é frutífero e um exemplo a seguir. A área da sensibilização e capacitação de competências protetoras e promotoras do bem-estar infantil é uma área chave para a construção de uma sociedade mais resiliente, capaz, empática, coesa e feliz, pelo que este tipo de intervenção precisa de chegar a mais destinatários/as.

Uma das aprendizagens é a necessidade de continuação deste tipo de projetos com o objetivo da promoção e cada vez maior abrangência do conhecimento transmitido nas sessões, promovendo, por sua vez, uma maior igualdade em termos de acesso a este tipo de recursos.

Contribuição para educar com o coração.

Os/as destinatários/as sinalizam como pontos fortes da sessão, as temáticas e conteúdos abordados, a clareza e sistematização da informação partilhada, avaliação, resultados e impacto do projeto, as perspetivas de parcerias futuras e a confraternização entre participantes.

Como áreas de melhoria futura são apontados aspetos ligados à duração (gestão do tempo e maior detalhe) e abrangência da participação na sessão (mais intervenientes do projeto na sessão) mas também melhorias/ desafios relativos à sustentabilidade e escalabilidade do trabalho desenvolvido,

mobilizando e abrangendo mais parceiros e destinatários em intervenções futuras, com enfoque na promoção de um maior envolvimento de encarregados/as de educação em ações de sensibilização.

Quadro 25 – Pontos Fortes e Áreas de Melhoria

Quais são para si os pontos fortes e áreas de melhoria da sessão? <i>transcrições literais</i>	
Pontos fortes	Desafios
<p><i>Clareza. Comunicação afetuosa.</i></p> <p><i>Sistematização.</i></p> <p><i>Toda a sessão.</i></p> <p><i>Temas.</i></p> <p><i>Avaliação do projeto; verificar os conteúdos das oficinas; dicas/partilhas acerca da parentalidade consciente e bem-estar.</i></p> <p><i>Todos os envolvidos poderem confraternizar com o projeto, que foi feliz e teve bons resultados.</i></p> <p><i>Assuntos e estrutura das apresentações.</i></p> <p><i>Clareza na apresentação do projeto, dos resultados e do impacto positivo nos destinatários.</i></p> <p><i>Possibilidades de parcerias com outras instituições.</i></p> <p><i>Partilha de conteúdo.</i></p> <p><i>Clareza na transmissão das informações. Qualidade das dinamizadoras.</i></p> <p><i>Flexibilidade que tem a ver com beleza, adaptação, força e amadurecimento.</i></p> <p><i>O feedback positivo das entidades envolvidas no projeto.</i></p> <p><i>Evidência da grande importância do trabalho em rede social.</i></p>	<p><i>Continuar o trabalho com os mesmo entusiasmos e estímulo.</i></p> <p><i>Maior detalhe.</i></p> <p><i>Trabalhar com os EE (mobilização e manutenção do interesse).</i></p> <p><i>Gestão do tempo.</i></p> <p><i>Maior abrangência de parceiros no terreno para atingir mais destinatários.</i></p> <p><i>Participação dos profissionais envolvidos no projeto (todos).</i></p> <p><i>Participação dos encarregados de educação.</i></p> <p><i>Envolvimento dos participantes.</i></p> <p><i>Motivar os EE para participarem na sessão.</i></p> <p><i>Foi quando a Inês perguntou qual a diferença entre orientação, conexão e flexibilidade de uma criança.</i></p> <p><i>Conseguir ter mais intervenientes do projeto na sessão.</i></p>

Os/as inquiridos/as apresentam uma satisfação média quase máxima (4,8 numa escala de 1 a 5) com a última sessão do projeto, refletida numa taxa de satisfação global 94% (16 participantes satisfeitos/17 inquiridos*100).

Gráfico 13 – Grau de Satisfação

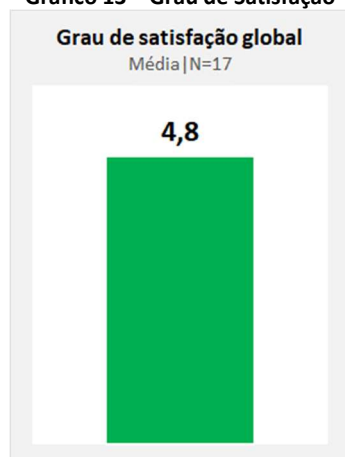
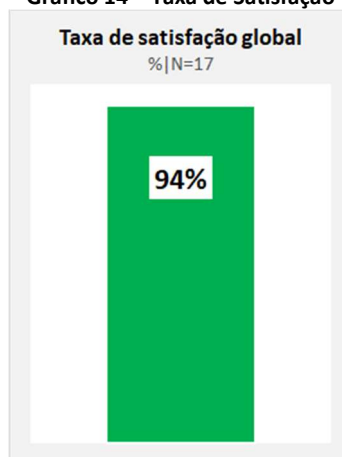


Gráfico 14 – Taxa de Satisfação



Nos comentários finais deixados pelos/as participantes no encerramento do projeto é bem patente a satisfação com o trabalho desenvolvido, o empenho dos parceiros e a qualidade dos resultados obtidos, bem como o apelo à continuidade do projeto/ intervenção.

Quadro 26 – Comentários finais/ sugestões

Comentários finais e/ ou sugestões *transcrições literais*

A Associação é a componente importante. O entusiasmo e a dedicação permitem resultados excelentes!

Repetir.

Continuação de projetos reais e intervenientes.

Agradeço a toda a equipa pelo empenho e sempre disponíveis.

Continuar a desenvolver projetos com esta qualidade e impacto, no futuro.

Parabéns! A disponibilidade dos parceiros demonstra a motivação em dar continuidade a este projeto.

Obrigada pela oportunidade de participar neste projeto! Os resultados foram mesmo muito bons!

Foi muito bom, gostei porque ganhei mais conhecimento sobre algumas coisas que não sabia como ser uma boa mãe e poder partilhar um pouco do meu conhecimento com as minhas amigas e colegas.

3.5. A perspetiva dos parceiros

Para além da avaliação de todas as sessões realizadas no âmbito do projeto Geração HUMANUS – Educar com Coração pelos/as seus/ suas participantes, incluindo dinamizadores/as e destinatários/as, cujos resultados são apresentados nos pontos anteriores, os/as representantes dos jardins de infância parceiros de implementação do projeto no terreno, considerados informantes privilegiados para a avaliação e melhoria futura da ação, foram convidados a fazer um balanço final do projeto.

Foram definidos, desde o início da intervenção, interlocutores/as do CPSJB e FAVB para articulação contínua com a coordenação e equipa de projeto da Associação Humanidades na planificação e ajustamento do plano de trabalhos às necessidades, organização logística, comunicação e divulgação junto dos/as destinatários/as, estratégias de mobilização de participantes, entre outros eixos da operacionalização do Programa de Oficinas Educar com Coração.

No final do projeto, estes/as interlocutores/as que acompanharam, diretamente a implementação das ações ao longo do projeto preencheram um breve questionário de avaliação anónima online cujos principais resultados são seguidamente apresentados.

Verifica-se entre os parceiros um grau de satisfação média muito elevado (4,5 numa escala de 1 a 5)) com o projeto, traduzido por uma taxa de satisfação global de 100% (2 parceiros satisfeitos/ 2 parceiros inquiridos*100).

Gráfico 15 – Grau de Satisfação de Parceiros

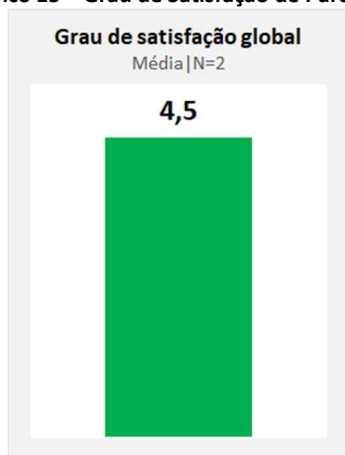
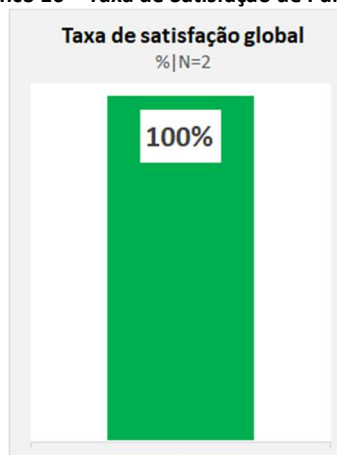


Gráfico 16 – Taxa de Satisfação de Parceiros



Como pontos fortes do projeto são apontados aspetos ligados i) à partilha, reflexão e aprendizagem coletiva na comunidade educativa; ii) integração de EE e Profissionais; e iii) abordagem inovadora e atrativa com as crianças.

Quadro 27 - Pontos Fortes e Áreas de Melhoria do Projeto

Projeto	Pontos fortes	Áreas de melhoria
CPSJB	<i>Integração entre os Encarregados de Educação e profissionais, muita partilha de ideias e questões dentro dos temas abordados. Com a crianças a abordagem diferente do usual que despertou a curiosidade e envolvimento.</i>	<i>As oficinas serem realizadas em dias diferentes e o projeto começar no início do ano letivo para ter mais adesão dos Encarregados de Educação.</i>
FAVB	<i>Parar para refletir, aprender em comunidade educativa, com todos os interessados.</i>	<i>Formas para cativar as famílias.</i>

Enquadradas pelas dificuldades sentidas na adesão de um maior número de EE/ famílias, as áreas de melhoria sinalizadas pelos parceiros apontam para o arranque da intervenção em simultâneo com o ano letivo (impossibilitado pela instabilidade e constrangimentos da pandemia COVID19 que acabou por ditar o adiamento da implementação do programa de oficinas no CPSJB), variação dos dias de realização das oficinas e implementação de novas estratégias de mobilização das famílias para a participação no projeto.

Os comentários finais e sugestões deixadas pelos Jardins de Infância que implementaram o Programa de Oficinas Educar com Coração reforçam o balanço global muito positivo e a satisfação com a participação no projeto, explicitando-se expectativas de repetição desta experiência e até de inovação, com a integração de uma nova tipologia de ações – oficinas com EE/Pais e Crianças/filhos/as.

4. Conclusões e recomendações

O projeto **Geração HUMANUS – Educar com Coração** foi desenvolvido pela Associação Humanidades, com o apoio do Prémio BPI La Caixa Infância 2021, junto de comunidades educativas locais de Alvalade durante os anos letivo de 2021-2022 e 2022-2023.

Os desafios associados aos constrangimentos da pandemia COVID19 implicaram o ajustamento do plano inicialmente previsto e foram superados em estreita articulação com financiadores e parceiros no terreno, destacando-se a estreita cooperação com os Jardins de Infância do Centro Paroquial São João de Brito (JI CPSJB) e Fundação Adolfo Vieira de Brito (JI FAVB).

Os objetivos do projeto Geração HUMANUS – Educar com Coração foram concretizados.

Foi desenvolvido, de forma bem sucedida, um modelo inovador de intervenção integrada para o desenvolvimento psicológico, social e afetivo de crianças em idade pré-escolar através da implementação de um **programa de parentalidade positiva para o desenvolvimento de competências protetoras e promotoras do bem-estar infantil** com crianças, encarregados/as de educação/ pais e profissionais e profissionais de jardim de infância – Programa de Oficinas Educar com Coração, e da **sensibilização mais alargada da comunidade local para o exercício de uma parentalidade consciente e positiva**, promovida através da divulgação do projeto e dos seus resultados, bem como da intervenção de especialista em parentalidade consciente em sessão pública final realizada no território de intervenção.

Verificaram-se **bons níveis de execução física e financeira** do projeto, com a conclusão de 2 atividades (100%) – a **implementação do Programa de Oficinas Educar com Coração nos 2 Jardins de Infância parceiros** e a realização de uma sessão de encerramento do projeto, perfazendo um total de 39 sessões dinamizadas (95%) com duração total de 52 horas, e abrangência de 175 destinatários/as (101%), incluindo 79 crianças em idade pré-escolar (3-6 anos), 52 encarregados/as de educação e 44 profissionais, na sua maioria educadoras de infância e auxiliares de ação educativa.

Quadro 29 – Execução Física e Financeira do Projeto Geração HUMANUS – Educar com Coração

Taxa de execução atividades 100%	2 atividades concluídas <ul style="list-style-type: none"> Programa de Oficinas Educar com Coração Sessão pública encerramento PRJ 				
Taxa de execução sessões 95%	39 sessões realizadas <ul style="list-style-type: none"> 38 Sessões (50h) Programa de Oficinas Educar com Coração <ul style="list-style-type: none"> 15 Oficinas com Crianças 5 Oficinas com EE 8 Oficinas com Profissionais 10 Oficinas com Profs + EE 1 Sessão (2h) Sessão Pública de Encerramento PRJ <table border="0" style="margin-left: 40px;"> <tr> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px;">18 Oficinas no JI CPSJB</td> <td>18 Oficinas no JI FAVB</td> </tr> <tr> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px;">2 Oficinas no CAV/ CRE AH</td> <td></td> </tr> </table>	18 Oficinas no JI CPSJB	18 Oficinas no JI FAVB	2 Oficinas no CAV/ CRE AH	
18 Oficinas no JI CPSJB	18 Oficinas no JI FAVB				
2 Oficinas no CAV/ CRE AH					
Taxa de abrangência destinatários/as 101%	175 destinatários/as diretos/as <ul style="list-style-type: none"> 167 destinatários/as do Programa de Oficinas Educar com Coração 79 Crianças 52 EE 36 Profissionais 8 novos destinatários/as de 18 da Sessão Pública Encerramento PRJ 				
Taxa de participação avaliação 91%	256 questionários de avaliação <ul style="list-style-type: none"> 237 do Programa de Oficinas Educar com Coração 32 Dinamizadores/as 205 Destinatários/as 17 da Sessão Pública Encerramento PRJ 2 do PRJ (Balanço final Parceiros) 1 CPSJB 1 FAVB 				
Taxa de execução financeira 100%	15.788,28€ despesas realizadas				

De entre os principais **resultados e potenciais impactos** alcançados pelo projeto Geração HUMANUS-Educar com Coração, com análise detalhada nos pontos prévios do relatório, destacam-se, desde logo as **taxas muito elevadas de satisfação – 97%, e capacitação – 95% global do projeto**, superando as metas inicialmente previstas (90%), e traduzindo-se em **diversas aprendizagens concretizadas por todas as partes envolvidas**.

O sucesso do Programa de Oficinas Educar com Coração, atividade estratégica do projeto, encontra-se patente na qualidade global das sessões, elevados níveis de satisfação e capacitação registados nas diferentes Oficinas, seja com Crianças (100%), Encarregados/as de Educação/Pais (96%/93%), Profissionais (100%) e Profissionais e EE/Pais (94%/ 89%) e no desenvolvimento de competências protetoras e promotoras do bem-estar infantil e familiar, finalidade última da intervenção, com destaque para as áreas temáticas dos *Direitos das Crianças, Diversidade e Inclusão, Gestão das Emoções e Comunicação, Alimentação Saudável, IG e Conciliação, Segurança – Prevenção e Proteção, Comportamentos Desafiantes e Parentalidade Consciente e Positiva*.

Quadro 29 – Principais Resultados e Impactos do Projeto Geração HUMANUS – Educar com Coração

<p>Qualidade Global 4,7 <i>escala de 1 a 5</i></p>	<p>Dinamizadores</p> <ul style="list-style-type: none"> Programa de Oficinas Educar com Coração 32 questionários <table border="0" style="margin-left: 20px;"> <tr> <td>Oficinas com Crianças</td> <td>4,4</td> <td rowspan="4">Indicadores + elevados <i>Interesse suscitado pela temática – 4,7</i> <i>Motivação e envolvimento de participantes – 4,6</i></td> </tr> <tr> <td>Oficinas com EE</td> <td>4,7</td> </tr> <tr> <td>Oficinas com Profissionais</td> <td>4,7</td> </tr> <tr> <td>Oficinas com Profs + EE</td> <td>4,4</td> </tr> </table> <p>Destinatários/as</p> <ul style="list-style-type: none"> Programa de Oficinas Educar com Coração 210 questionários <table border="0" style="margin-left: 20px;"> <tr> <td>Oficinas com Crianças</td> <td>4,6</td> <td rowspan="4">Indicadores + elevados <i>Importância da temática – 4,9</i> <i>Desempenho dinamizadores/as – 4,8</i></td> </tr> <tr> <td>Oficinas com EE</td> <td>4,6</td> </tr> <tr> <td>Oficinas com Profissionais</td> <td>4,8</td> </tr> <tr> <td>Oficinas com Profs + EE</td> <td>4,8</td> </tr> </table> 	Oficinas com Crianças	4,4	Indicadores + elevados <i>Interesse suscitado pela temática – 4,7</i> <i>Motivação e envolvimento de participantes – 4,6</i>	Oficinas com EE	4,7	Oficinas com Profissionais	4,7	Oficinas com Profs + EE	4,4	Oficinas com Crianças	4,6	Indicadores + elevados <i>Importância da temática – 4,9</i> <i>Desempenho dinamizadores/as – 4,8</i>	Oficinas com EE	4,6	Oficinas com Profissionais	4,8	Oficinas com Profs + EE	4,8																								
Oficinas com Crianças	4,4	Indicadores + elevados <i>Interesse suscitado pela temática – 4,7</i> <i>Motivação e envolvimento de participantes – 4,6</i>																																									
Oficinas com EE	4,7																																										
Oficinas com Profissionais	4,7																																										
Oficinas com Profs + EE	4,4																																										
Oficinas com Crianças	4,6	Indicadores + elevados <i>Importância da temática – 4,9</i> <i>Desempenho dinamizadores/as – 4,8</i>																																									
Oficinas com EE	4,6																																										
Oficinas com Profissionais	4,8																																										
Oficinas com Profs + EE	4,8																																										
<p>Satisfação Global 97% <i>meta 90%</i></p>	<p>Parceiros JI</p> <ul style="list-style-type: none"> Projeto - 100% 2 satisfações/2 questionários <p>Destinatários/as</p> <ul style="list-style-type: none"> Programa de Oficinas Educar com Coração – 97% 204 satisfações/210 questionários <table border="0" style="margin-left: 20px;"> <tr> <td>Oficinas com Crianças</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Oficinas com EE</td> <td>96%</td> </tr> <tr> <td>Oficinas com Profissionais</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Oficinas com Profs + EE</td> <td>94%</td> </tr> </table> Sessão Pública de Encerramento PRJ – 94% 16 satisfações/ 17 questionários 	Oficinas com Crianças	100%	Oficinas com EE	96%	Oficinas com Profissionais	100%	Oficinas com Profs + EE	94%																																		
Oficinas com Crianças	100%																																										
Oficinas com EE	96%																																										
Oficinas com Profissionais	100%																																										
Oficinas com Profs + EE	94%																																										
<p>Capacitação Global 95% <i>meta 90%</i></p>	<p>Destinatários/as</p> <ul style="list-style-type: none"> Programa de Oficinas Educar com Coração – 95% 199 capacitações/ 210 questionários <table border="0" style="margin-left: 20px;"> <tr> <td>Oficinas com Crianças</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Oficinas com EE</td> <td>93%</td> </tr> <tr> <td>Oficinas com Profissionais</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Oficinas com Profs + EE</td> <td>89%</td> </tr> </table> Sessão Pública de Encerramento PRJ – 94% 15 capacitações/ 17 questionários 	Oficinas com Crianças	100%	Oficinas com EE	93%	Oficinas com Profissionais	100%	Oficinas com Profs + EE	89%																																		
Oficinas com Crianças	100%																																										
Oficinas com EE	93%																																										
Oficinas com Profissionais	100%																																										
Oficinas com Profs + EE	89%																																										
<p>Principais Aprendizagens Concretizadas</p>	<p>Destinatários/as</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Programa de Oficinas Educar com Coração</th> <th>CRIANÇAS</th> <th>EE/PAIS</th> <th>PROFISSIONAIS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Direitos das Crianças</td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> </tr> <tr> <td>Diversidade e Inclusão</td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> </tr> <tr> <td>Gestão das Emoções e Comunicação</td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> </tr> <tr> <td>Alimentação Saudável</td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> </tr> <tr> <td>Igualdade de Género e Conciliação</td> <td></td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> </tr> <tr> <td>Segurança, Prevenção e Proteção</td> <td></td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> </tr> <tr> <td>Lidar com Comportamentos Desafiantes</td> <td></td> <td></td> <td style="text-align: center;">X</td> </tr> <tr> <td>Parentalidade Consciente e Positiva</td> <td></td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> </tr> </tbody> </table> <p>Destinatários/as</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Sessão Pública de Encerramento do Projeto</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Partilha e envolvimento comunitária</td> </tr> <tr> <td>Conhecimento do projeto e resultados de avaliação</td> </tr> <tr> <td>Aprofundamento e reflexão sobre conceitos</td> </tr> <tr> <td>Sensibilização para a importância do bem-estar infantil, foco na individualidade e necessidades das crianças e promoção da consciência, equilíbrio e resiliência dos pais/ cuidadores/ educadores</td> </tr> <tr> <td>Importância da continuidade/ disseminação deste tipo de projetos</td> </tr> </tbody> </table>	Programa de Oficinas Educar com Coração	CRIANÇAS	EE/PAIS	PROFISSIONAIS	Direitos das Crianças	X	X	X	Diversidade e Inclusão	X	X	X	Gestão das Emoções e Comunicação	X	X	X	Alimentação Saudável	X	X	X	Igualdade de Género e Conciliação		X	X	Segurança, Prevenção e Proteção		X	X	Lidar com Comportamentos Desafiantes			X	Parentalidade Consciente e Positiva		X	X	Sessão Pública de Encerramento do Projeto	Partilha e envolvimento comunitária	Conhecimento do projeto e resultados de avaliação	Aprofundamento e reflexão sobre conceitos	Sensibilização para a importância do bem-estar infantil, foco na individualidade e necessidades das crianças e promoção da consciência, equilíbrio e resiliência dos pais/ cuidadores/ educadores	Importância da continuidade/ disseminação deste tipo de projetos
Programa de Oficinas Educar com Coração	CRIANÇAS	EE/PAIS	PROFISSIONAIS																																								
Direitos das Crianças	X	X	X																																								
Diversidade e Inclusão	X	X	X																																								
Gestão das Emoções e Comunicação	X	X	X																																								
Alimentação Saudável	X	X	X																																								
Igualdade de Género e Conciliação		X	X																																								
Segurança, Prevenção e Proteção		X	X																																								
Lidar com Comportamentos Desafiantes			X																																								
Parentalidade Consciente e Positiva		X	X																																								
Sessão Pública de Encerramento do Projeto																																											
Partilha e envolvimento comunitária																																											
Conhecimento do projeto e resultados de avaliação																																											
Aprofundamento e reflexão sobre conceitos																																											
Sensibilização para a importância do bem-estar infantil, foco na individualidade e necessidades das crianças e promoção da consciência, equilíbrio e resiliência dos pais/ cuidadores/ educadores																																											
Importância da continuidade/ disseminação deste tipo de projetos																																											

Com base no feedback recolhido junto de dinamizadores/as internos e externos, destinatários/as, parceiros e outros stakeholders e na reflexão estratégica realizada pela equipa de projeto, fortemente sustentada no dispositivo de acompanhamento e avaliação do projeto, são partilhadas as principais lições aprendidas, com enfoque nos fatores críticos de sucesso da intervenção e nas recomendações para a ação futura.

Fatores Críticos de Sucesso

- ✓ Abrangência da estratégia/ abordagem tripartida da educação/ comunidade educativa pré-escolar – Crianças + EE/Pais + Profissionais JI;
- ✓ Capital de experiência de intervenção AH;
- ✓ Articulação permanente com parceiros no terreno / interlocutoras JI no acompanhamento e gestão do programa - contactos, reuniões, planificação e decisão conjunta;
- ✓ Ajustamento contínuo da programação inicialmente prevista em função das especificidades das condições, contextos e destinatários/as - disponibilidades, interesses, mobilização de participantes;
- ✓ Flexibilidade dos financiadores na adaptação justificada de datas de início e fim do projeto;
- ✓ Pertinência e relevância das temáticas Educar com Coração validada através de ampla auscultação formal de Educadoras de Infância, Auxiliares de Ação Educativa e EE/ Pais/ Mães;
- ✓ Forte envolvimento e mobilização das profissionais da educação pré-escolar – Educadoras de Infância e Auxiliares de Ação Educativa;
- ✓ Captação e envolvimento de dinamizadores/as de excelência - formadores/as internos/as e externos/as, especialistas nas temáticas/ experientes com os público-alvo do projeto;
- ✓ Dispositivo de avaliação e melhoria contínua do programa/ projeto – o envolvimento de todas as partes interessadas, a avaliação de todas as sessões e a introdução dos ajustamentos necessários, bem como a implementação sequencial do programa em 2 Jardins de Infância, permitindo testar e adequar oficinas/ programa com base em evidências de avaliação.

Recomendações para a ação futura

- ✓ Importância e necessidade de aumento do financiamento público/ privado para a sensibilização das comunidades educativas para o desenvolvimento e bem-estar infantil;
- ✓ Aposta na sensibilização contínua de profissionais da educação pré-escolar respondendo às necessidades, interesses e aspirações verificadas no terreno;
- ✓ Continuidade do trabalho desenvolvido com os Jardins de Infância parceiros no âmbito das Oficinas Educar com Coração - registo de vários pedidos de mais sessões e atividades (questionários de avaliação de destinatários/as) e manifestação de interesse dos parceiros em futuros projetos e/ ou parcerias futuras (sessão de encerramento);
- ✓ Desenvolvimento de novas abordagens e estratégias mais criativas na promoção do envolvimento de encarregados/as de educação (grupo com menor adesão);
- ✓ Oficinas com crianças em idade pré-escolar com duração máxima de 1 hora
- ✓ Reforço da comunicação e divulgação do projeto para uma maior influência/ impacto da sensibilização da comunidade;
- ✓ Disseminação do Programa/ Oficinas Educar com Coração para outros estabelecimentos de educação pré-escolar/ ensino básico, abrangendo mais pessoas/ mais organizações beneficiárias da intervenção/ mais destinatários;
- ✓ Incorporação e generalização de boas práticas testadas no terreno e validadas com os/as destinatários/as (projetos-piloto) nas políticas públicas.

ANEXOS

ANEXO I - Diagnóstico de Necessidades

1. Vulnerabilidades das famílias, das mulheres e das crianças

Pese embora ainda não reflitam os efeitos devastadores da pandemia, visíveis aos olhos de todos/as, os mais recentes estudos de caracterização da realidade nacional (Relatório do Observatório Nacional de Luta Contra a Pobreza 2020/ Portugal – Balanço Social 2020) atestam a **persistência de desigualdades estruturais** na sociedade portuguesa que colocam **mulheres e crianças entre os grupos sociais mais vulneráveis**, contribuindo para a perpetuação dos ciclos geracionais de reprodução da pobreza e desigualdades sociais.

Esta situação é tanto mais grave quanto maior for a **acumulação de fatores de desvantagem social/ risco de exclusão no acesso a direitos sociais/ recursos/ serviços essenciais** na área da saúde, habitação, rendimento, educação, emprego, guarda de crianças, proteção social, cidadania, segurança ou justiça.

As estatísticas oficiais recentes destacam, para além da maior vulnerabilidade social de mulheres e crianças, a existência de **maior pobreza e exclusão social/ risco** junto de **famílias com filhos/as a cargo, famílias monoparentais** (maioritariamente femininas), **pessoas desempregadas** ou com **vínculo mais precário ao mercado de trabalho** – trabalho temporário, em part-time, intermitente (maioritariamente femininas), **população imigrante extra comunitária**, pessoas com apenas o **ensino básico** e arrendatários/as com **rendas a preço reduzido/gratuitas**.

Ainda mais agravados pela pandemia, os efeitos da maior vulnerabilidade das mulheres e das crianças à pobreza e exclusão social amplificam as **desigualdades de género estruturais na sociedade portuguesa** (GEI-EIGE 2018), bloqueadoras de oportunidades e resultados de desempenho educacional, participação na educação e formação ao longo da vida e segregação horizontal e vertical no mercado de trabalho. As mulheres são duplamente penalizadas, a par da **persistência de disparidades salariais e das menores perspetivas de carreira profissional**, lidam diariamente com os desafios da **sobrecarga das responsabilidades familiares e domésticas**, agravados em situações de **monoparentalidade**.

Os múltiplos desafios enfrentados pelas mulheres/ mães têm reflexo no seu bem-estar e saúde mental. No estudo nacional Saúde Mental em Tempos de Pandemia (INSA 2020), constata-se que o **sofrimento psicológico, ansiedade, stress pós-traumático e depressão são mais frequentes entre mulheres e jovens**, estando associados às dificuldades de trabalho/ rendimento, dificuldades de conciliação trabalho-família, situações de desemprego, layoff ou atividades suspensas, falta de apoio social/ familiar, dificuldades no acesso a serviços/ cuidados de saúde e preocupações relativas à pandemia/ pós-pandemia. Ser mulher continua a ser, por si só, um maior risco de violência, também no nosso país.

O retrato da violência sobre as meninas/ raparigas/mulheres em Portugal (Plataforma Portuguesa dos Direitos das Mulheres, 2020) aponta para: **elevado n.º de mulheres mortas no contexto de relações de intimidade**, muitas vezes com filhos/as fruto dessas relações, esmagadora maioria de **meninas entre as crianças vítimas de abusos sexuais**, preponderância de **familiares e/ ou conhecidos no abuso sexual de crianças**, quase totalidade de **violadores homens e vítimas de violação mulheres**, e **violência doméstica de homens sobre mulheres** como o crime mais reportado às forças de segurança.

No Estudo Nacional de Violência no Namoro em Portugal (UMAR:2020) constatam-se **elevados níveis de legitimação, por parte dos rapazes, e vitimação, entre as raparigas**, incluindo o controlo, perseguição, violência sexual, psicológica e física e violência através das redes sociais.

O Estudo Violência Doméstica em Tempos de COVID (ENSP-NOVA: 2021) confirmou a **prevalência das mulheres entre as vítimas de violência doméstica** que, num terço dos casos, corresponde a uma primeira situação de vitimação. O **aumento do risco de violência doméstica durante a pandemia é potenciado pelo agravamento das desigualdades socioeconómicas, dos sentimentos de mal-estar e stress e dos consumos** (álcool, medicamentos e droga). A maioria das vítimas não procurou ajuda nem denunciou a situação.

A condição de maior vulnerabilidade, desigualdade e risco social das mulheres tem consequências diretas junto das crianças, fragilizadas pela sua situação dependência, e cujo exercício efetivo de direitos tem que ser protegido e promovido ativamente na sociedade portuguesa.

O mais recente Relatório Anual de Avaliação da Atividade das CPCJ identifica **43 796 situações de perigo comunicadas** às Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em 2019, um aumento de 4743 face ao ano anterior, na sua maioria incluídas nas categorias de **violência doméstica, negligência, comportamentos de perigo na infância e juventude e o direito à educação**.

Do total de crianças e jovens com **medidas de promoção e proteção aplicadas**, a maioria das **pessoas cuidadoras são mulheres** e cerca de **metade dos agregados** domésticos destas crianças e jovens são constituídos por **famílias monoparentais femininas**.

Nas camadas mais desfavorecidas da população, as famílias, e as mulheres e crianças em particular, vivem fortemente ameaçadas pela acumulação de múltiplas desvantagens sociais/ fatores de desfavorecimento e exclusão. A sua expressão é particularmente acentuada em contexto de **isolamento e sobrecarga das mulheres cuidadoras**. Como únicas pessoas adultas em casa, as mães têm a **responsabilidade exclusiva das funções domésticas e do cuidado dos filhos/as**, o que muitas vezes determina a **vinculação a trabalhos mal remunerados**, em tempo parcial ou intermitente, gerando ainda maiores **dificuldades para garantir a subsistência da família**. Muitas vezes foram, ou ainda são, vítimas de violência nas suas mais variadas formas, com **sequelas profundas na sua autoestima e nos seus processos de reconstrução identitária como mulheres, mães e cidadãs**, reproduzindo modelos familiares assentes em relações assimétricas de poder, preconceitos e sentimentos de incapacidade que **as impedem de se autonomizarem e construírem ambientes de desenvolvimento e bem estar individual e familiar, para si e para os seus filhos/as**.

2. Capacitar para a Parentalidade Positiva – Porquê? Como?

Famílias, pais e cuidadores/as oferecem identidade, amor e cuidado e garantem a provisão e proteção de crianças e jovens, bem como a sua segurança e estabilidade económica. Podem ser a maior fonte de apoio para as crianças, desempenhando um papel fundamental no bem-estar e desenvolvimento infantil, mas também podem constituir, em circunstâncias infelizes, a maior fonte de dano.

O atual **contexto pandémico** e o conseqüente **agravamento das necessidades e desafios** enfrentados pelas famílias em geral, e pelas famílias monoparentais femininas em particular, tem um forte impacto na **fragilização das condições de vida das crianças**.

O bem-estar infantil depende invariavelmente do bem-estar de mães/ pais e cuidadores/as, pelo que **a proteção e promoção efetiva dos direitos das crianças passa pelo investimento em todas as famílias**, complementado por um **apoio direcionado aos mais vulneráveis**.

Segundo Dantas (2020), existe hoje um consenso alargado em torno da **importância dos fatores de proteção** face à negligência e maus tratos infantis, incluindo variáveis biopsicossociais - da criança/ jovem, da família e/ ou cuidadores/as e dos contextos de vida - que apoiam e **favorecem o desenvolvimento individual e social** das crianças e têm a capacidade de **eliminar ou minimizar o impacto dos fatores de risco**.

A existência de **boas competências parentais** e de uma **vinculação segura à família/adulto de referência**, a par de uma **rede de suporte familiar e social** e da **capacidade de acesso aos serviços de apoio na comunidade** constituem fatores de proteção face à negligência e maus tratos infantis.

A **priorização dos interesses e necessidades das crianças** é implícita à própria conceptualização da **parentalidade positiva**, cuja utilização é recomendada pelo Conselho da Europa para melhorar a ação dos pais/mães na educação dos seus filhos/as através de *“parental behaviour that respects children’s best interests and their rights, as set forth in the United Nations Convention on the Rights of the Child – a convention which also takes into account parents’ needs and resources. The positive parent nurtures, empowers, guides and recognises children as individuals in their own right. Positive parenting is not permissive parenting: it sets the boundaries that children need to help them develop their potential to the fullest. Positive parenting respects children’s rights and raises children in a nonviolent environment”* (EC, 2006).

Considera-se que a parentalidade positiva, promovida através de intervenções de apoio aos pais/mães, tem **impactos ao longo da vida no bem-estar e no desenvolvimento** da criança e que a promoção das competências parentais nas famílias em geral e muito particularmente nas famílias negligentes deve ter por base conteúdos relativos à **satisfação das necessidades da criança**, mas também às **necessidades dos cuidadores/as**, providenciando **apoio e acompanhamento das famílias**.

2.1. O contexto global

Numa revisão abrangente das **políticas de apoio parental**, encomendada pela Comissão Europeia (2013, RAND Europe), foram destacados como **elementos-chave das intervenções**:

- Apoio direto acessível, incluindo aconselhamento e fornecimento de informações;
- Políticas abrangentes de redução do stress diário na vida das famílias através do desenvolvimento de medidas estratégicas (pobreza, desemprego, saúde precária, habitação e educação) de apoio aos pais/mães no cuidado dos filhos/as;
- Intervenções dirigidas à primeira infância – a intervenção precoce reporta resultados melhores e mais duráveis para as crianças;
- Eficácia dos serviços universais e direcionados. Os serviços universais (prevenção primária nas comunidades inteiras) são principalmente eficazes para tipos menos graves de problemas parentais, por exemplo, problemas de comunicação. Por outro lado, intervenções direcionadas, destinadas a populações específicas, geralmente abordam tipos mais complexos de dificuldades parentais;
- As intervenções com objetivos concretos e mensuráveis e assentes numa teoria/modelo de mudança consistente, geralmente funcionam melhor;
- Importância do desenvolvimento de múltiplas vias de acesso às famílias pelos serviços, de forma a facilitar a inclusão e o acesso ao apoio;
- Importância de profissionais/ equipas qualificadas e experientes, apoiadas por bons mecanismos de gestão;
- A eficiência dos programas depende do nível de envolvimento e colaboração com os pais/ mães e outros cuidadores/as: as intervenções que conseguem reter (ou ‘manter’) os pais/mães obtêm melhores resultados;

Num estudo posterior que analisa as tendências globais das políticas e programas de apoio parental em vários países de diferentes níveis de desenvolvimento, a equipa de investigação de Mary Daly (2015) destaca **os programas de parentalidade (educação) como uma das formas mais importantes de apoio aos pais/ mães**. O conjunto de mais valias sinalizadas nesta pesquisa, tanto para as crianças, como para os pais/ mães e outros/as cuidadores/as, reforça a pertinência do **alargamento de programas de parentalidade** às famílias em geral e às franjas desfavorecidas, em particular⁷:

⁷ Os programas de parentalidade nem sempre estão disponíveis ao público em geral, já que a sua maioria é desenvolvida num formato comercial padronizado com licenças de custo elevado. Na sua generalidade visam a promoção da disciplina positiva, a melhoria das relações pais-filhos e a prevenção/ diminuição de riscos de maus-tratos infantis, disponibilizando pacotes de 8 a 12 sessões durante as quais mães/pais e outros/as cuidadores/as podem aprender sobre desenvolvimento infantil e ter a oportunidade de refletir e alterar as suas crenças e práticas parentais (exemplo de programas mais utilizados à escala global “Triple P” ou “Incredible Years”).

Para as crianças, no quadro da i) valorização universal dos **direitos das crianças**, inspirada pela Convenção dos Direitos da Criança (ONU) que perspetiva a família como ambiente de apoio, estímulo e proteção individual as crianças, promovendo novos entendimentos da relação pais-filhos, abordagens e serviços centrados na criança, medidas/intervenções para a efetivação de direitos das crianças e capacitação dos pais/meio familiar; ii) **diminuição de riscos para as crianças e jovens**, que variam entre riscos generalizados associados à pobreza e desigualdade e riscos mais específicos, como os decorrentes do abandono, violência e maus-tratos infantis. Estes riscos sempre existiram, mas são agora mais proeminentes nas agendas públicas e mediáticas e mobilizadores das ações dos estados para o bem-estar de crianças e jovens; iii) **papel das intervenções na otimização do desenvolvimento infantil**, com a crescente valorização do desenvolvimento na 1ª infância e de intervenções holísticas de apoio às crianças pelos especialistas e pelo discurso público veiculado por agências internacionais – a neurociência destaca os primeiros anos de vida e o ambiente circundante como fatores críticos de alteração da estrutura do cérebro e função biológica, as ciências económicas sublinham o maior retorno do investimento na educação infantil do que na educação de adultos e as ciências do desenvolvimento e comportamento sugerem que os programas infantis precoces promovem o bem-estar, previnem doenças e contribuem para processos de desenvolvimento cognitivo e emocional.

Para os pais/mães e outros cuidadores/as, no âmbito do i) **funcionamento familiar e educação dos filhos** com apoio para a prevenção da desagregação familiar/separação criança-família e reforço da capacidade familiar para lidar com problemas de curto e longo prazo; ii) **redução da pobreza**, entendida como fenómeno multidimensional complexo, causado não apenas pela escassez de rendimentos, mas também por fatores psicossociais e comportamentais e barreiras sociais que contribuem para a perpetuação da exclusão social e discriminação e que no âmbito dos programas parentais beneficia de mecanismos de acompanhamento individualizado, disponibilização de apoio psicológico e outras formas de apoio iii) **promoção e proteção da família como instituição e modo de vida** num contexto de pressão face às tendências de individualização e pluralização na sociedade atual e o seu impacto nos laços familiares, com o questionamento dos valores e a desconstrução de praticas familiares tradicionais face a um ideal de autonomia e valorização da identidade individual.

Finalmente, em termos de **efeitos das intervenções de apoio à parentalidade** identificados no seu estudo, Daly destaca como resultados nas crianças, o **desenvolvimento emocional e comportamental**, o **risco reduzido** de maus tratos e o aumento da **segurança e participação infantil** nas decisões que afetam as crianças e, resultados nos pais/ cuidadores, a aquisição de **competências** e a melhoria de **atitudes e sentimentos**, reconhecimento e confiança, melhor conhecimento e **compreensão do desenvolvimento da criança**, aumento do **conhecimento de recursos e serviços de suporte** disponíveis e **envolvimento em redes sociais e comunidade**.

A recente pesquisa de Landers et al (2020) com enfoque numa análise à escala internacional de experiências emergentes e evidências da importância e eficácia do apoio à parentalidade positiva na proteção e promoção do bem-estar e desenvolvimento da criança permitiu reunir uma ampla base de conhecimentos no guia orientador de programas de parentalidade da UNICEF.

Em termos de desenho das intervenções, verificou-se que os programas de parentalidade trabalham cada vez mais as **temáticas da igualdade de género e não violência**, constituindo-se como importantes pontos de entrada para a promoção de normas positivas de género que estimulem o **desenvolvimento saudável para meninas e meninos**, a **prevenção e abordagem da violência** contra crianças dentro de casa e o **envolvimento de cuidadores masculinos** e femininos na parentalidade e noutras funções na comunidade.

Já no que diz respeito aos resultados obtidos com a parentalidade positiva, é reforçada a relevância dos **impactos ao longo da vida** no bem-estar e no desenvolvimento da criança, destacando evidências de resultados efetivos dos programas parentais com enfoque na **prevenção da violência**: redução de casos de maus-tratos e encaminhamentos para serviços de proteção à criança, diminuição da educação abusiva ou negativa, especialmente em relação à disciplina; redução do bullying e intimidação, diminuição da violência física, emocional ou sexual, redução da vitimação por parceiros/pares; das interações positivas entre pais e filhos e da monitorização parental da segurança de crianças e jovens.

2.2. O contexto nacional

No contexto português, NATA e CADIMA (2019) estudaram os **serviços de apoio à família em Portugal**, incluindo a análise de programas e práticas promissoras focadas nos pais/ mães e outros cuidadores e dirigidas a pessoas/ grupos vulneráveis numa perspetiva de redução das desigualdades sociais e educacionais.

Os dados empíricos disponíveis sugerem que a participação nas intervenções parentais está associada a uma **melhoria nas práticas parentais, sentido percebido de competência e níveis mais elevados de apoio social percebido**, mas as evidências existentes ainda são mínimas, o que contribui para a reduzida disseminação de programas parentais no nosso país. Verifica-se, assim, a necessidade de desenvolvimento de programas de parentalidade que incluam uma **análise rigorosa da sua eficácia**, avaliando explicitamente as lacunas entre grupos vulneráveis e outros grupos.

Pese embora o apoio a famílias através de programas de parentalidade seja reduzido em Portugal, foram identificados pelos investigadores/as alguns **programas com recursos-chave relevantes para um apoio parental eficaz**, incluindo tanto abordagens direcionadas como abordagens universais.

Existe uma ampla discussão sobre qual das abordagens traz mais equidade ao sistema. Embora as abordagens universais ofereçam suporte para todos, podem dar menos àqueles que mais precisam; por outro lado, abordagens direcionadas pretendem apoiar mais quem mais precisa, mas podem acabar por estigmatizar ou não conseguir efetivamente chegar às pessoas/famílias que mais precisam. Independentemente das abordagens, a **integração de mecanismos de facilitação de**

acesso, como é o caso da oferta de serviços gratuitos, ou a proximidade geográfica, **é um fator crítico para o sucesso destas intervenções.**

Globalmente, os programas analisados desenvolvem metodologias de intervenção assentes no **reconhecimento dos pontos fortes e recursos dos pais/mães**, promovem um **modelo de funcionamento parental positivo**, **combinam a prestação de apoio aos pais e filhos** e têm um enfoque especial nas **redes sociais de apoio**, desenvolvendo intervenções com base na **comunidade** ou promovendo **apoio de grupo**.

As **atividades** desenvolvidas geralmente incluem alguma combinação dos seguintes aspetos: 1) **sessões de grupos de educação parental positiva** com foco em competências pessoais e sociais, supervisão dos pais/ mães, relacionamento pais-crianças, respeito intergeracional, comunicação, gestão de comportamento, gestão de regras, negociação, reforço; 2) **reuniões com as famílias** para discussão conjunta de estratégias focadas no sucesso escolar dos filhos e nos desafios da família, educação parental e envolvimento dos pais nas atividades escolares e estilos de vida saudáveis; 3) **Mediação entre famílias, instituições comunitárias e escolas**, promovendo acompanhamento e apoio; 4) **apoio social para pais /mães e outros cuidadores** focados nos desafios que as famílias enfrentam diariamente em relação à saúde, questões legais, alimentação, habitação, etc.

Os programas portugueses são semelhantes aos programas de outros países e à literatura internacional sobre apoio parental, com a exceção da idade das crianças.

Em Portugal os programas têm-se direcionado para as crianças mais velhas, não envolvendo crianças em idade pré-escolar. E embora a visão destes programas integre a parentalidade positiva e a prevenção, verifica-se um **padrão de intervenção tardia** que, a par da **quase inexistência de apoio a pais/mães de grupos mais jovens** merece a atenção de autoridades e agentes de intervenção local e nacional.

3. Alinhamento com referenciais e objetivos de políticas públicas (inter) nacionais e locais

O combate da pobreza e das desigualdades sociais integra a agenda global das políticas públicas 2030, com objetivos alinhados à escala i) mundial - **Agenda para o Desenvolvimento Sustentável** (ONU), o novo modelo global para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas; ii) europeia – **Pilar Europeu dos Direitos Sociais**, a estratégia social europeia para garantir que as transições de neutralidade climática, digitalização e mudança demográfica sejam socialmente justas e equitativas; e iii) nacional - Agenda Estratégica para Portugal traduzindo a visão de recuperação e convergência com a EU, assegurando maior resiliência e coesão social e territorial, na próxima década.

Sob o lema “não deixar ninguém para trás”, estes grandes referenciais remetem para o exercício universal e efetivo de direitos sociais na construção de sociedades mais justas, inclusivas e com oportunidades para todos os cidadãos e cidadãs, bem patentes nos compromissos assumidos para a próxima década:

- A erradicação da pobreza (ODS1), a garantia de acesso a educação (ODS3), saúde (ODS4), trabalho digno (ODS8) e justiça (ODS16) para todos/as, a efetivação da igualdade de género e empoderamento das mulheres/ raparigas (ODS5) e a redução das desigualdades (ODS10) estão entre os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável 2030 fixados na cimeira das Nações Unidas, destacam-se;
- A concretização da igualdade de oportunidades (P3) e igualdade entre homens e mulheres (P2) na aprendizagem ao longo da vida (P1) e no acesso ao mercado de trabalho (P4); a existência de condições de trabalho justas, facilitadoras do equilíbrio entre vida profissional e vida privada (P9), num ambiente de trabalho seguro e adaptado (10) e com salários adequados para todos/as (P6); e a proteção e inclusão social dos grupos mais vulneráveis, garantindo-se o direito ao acolhimento e apoio das crianças (P11), à proteção social no emprego (P12) e desemprego (P13), a um rendimento mínimo digno (P14), a prestações e pensões de velhice (P16), a cuidados de saúde (P16) e serviços de apoio domiciliário e comunitário de longa duração (P18), à inclusão das pessoas com deficiência (P17), à habitação e assistência para os sem-abrigo (P19) e ao acesso universal a bens e serviços essenciais (P20) integram os princípios-chave do Pilar Europeu dos Direitos Sociais proclamado na cimeira e Gotemburgo;
- A promoção da inclusão e da luta contra a exclusão (AT1.2) e o combate às desigualdades e à discriminação (AT1.4) integram a primeira de quatro Agendas Temáticas da Visão Estratégica para Portugal 2030, priorizando a mitigação dos riscos sociais e o apoio aos grupos mais vulneráveis da sociedade portuguesa.

Em plena crise sanitária e socioeconómica foi aprovada a **Estratégia Portugal 2030**, consubstanciando a visão estratégica do governo para a próxima década, e fornecendo um referencial para os vários instrumentos de política, como sejam o **Plano de Recuperação e Resiliência** (PRR), com execução até 2026 e o próximo quadro comunitário de apoio 2021-27 (Portugal 2030).

A recente aprovação do PRR português no quadro do Mecanismo Europeu para a Recuperação e Resiliência conta com um elevado pacote financeiro para o reforço da economia e muito particularmente, para a atenuação do impacto económico e social da pandemia, marcando este novo ciclo de políticas públicas. O PRR encontra-se alinhado com a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 e contribui transversalmente para a implementação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais.

Numa das suas dimensões estruturantes – a “Resiliência”, o PRR congrega as componentes de resposta mais direta aos desafios do combate à pobreza e desigualdades sociais e de género, na sociedade portuguesa, desde logo, através da melhoria do Serviço Nacional de Saúde (C1) - “Reforçar a capacidade do SNS” e das Respostas Sociais (C3) – “Reforçar, qualificar e

inovar as respostas sociais dirigidas às crianças, pessoas idosas, pessoas com incapacidade e deficiência e famílias”, acesso à Habitação (C2) - “Dar resposta às carências estruturais, permanentes ou temporárias”, Eliminação das Bolsas de Pobreza nas Áreas Metropolitanas (C4) – “Promover a intervenção integrada em comunidades desfavorecidas”, atuando sobre as suas múltiplas vulnerabilidades através de respostas abrangentes, coordenadas e concertadas entre os diversos atores, locais e setoriais, que estão no terreno e, melhoria das Qualificações e Competências (C6) - “Aumentar a capacidade de resposta do sistema educativo/formativo para combater desigualdades sociais e de género e aumentar a resiliência do emprego”.

Mais recentemente, a aprovação da **Estratégia Europeia para os Direitos das Crianças (2021)** e da **Garantia Europeia para a Infância (2021)** vem reforçar a necessidade de quebrar os ciclos de reprodução intergeracional da pobreza e exclusão social, estabelecendo prioridades de promoção e proteção efetiva dos direitos das crianças e jovens - inclusão socioeconómica, saúde e educação, combate da violência contra crianças e garantia de proteção, participação na vida política e democrática, justiça amiga das crianças, sociedade digital e de informação e dimensão global - e responsabilizando os Estados-Membros por garantir às crianças e jovens desfavorecidas o acesso gratuito a cuidados e educação na 1ª Infância, educação e atividades escolares, cuidados de saúde e pelo menos uma refeição saudável por dia na escola e o acesso efetivo a habitação adequada e nutrição saudável.

A **Estratégia Nacional para os Direitos das Crianças (2020)** estabelece como prioridades portuguesas para o horizonte temporal 2021-2024: promover o bem-estar e a igualdade de oportunidades (P1); apoiar as famílias e a parentalidade (P2); promover o acesso à informação e à participação das crianças e jovens (P3) prevenir e combater a violência contra crianças e jovens (P4) e promover a produção de instrumentos e de conhecimento científico potenciadores de uma visão global dos direitos das crianças e jovens (P5). A segunda prioridade estratégica reconhece, assim, a importância do crescimento e desenvolvimento das crianças e jovens num meio familiar adequado e onde o exercício da parentalidade é apoiado e bem-sucedido no quadro de uma política global e integrada de apoio às famílias na resposta aos contextos económicos, sociais e culturais que podem gerar situações de vulnerabilidade das famílias.

Decorridos vários anos desde a adoção das recomendações do Conselho da Europa (EC, 2006) para as políticas de apoio à parentalidade positiva, valorizando-se os objetivos de capacitação de pais/mães, suporte de longo prazo, princípio dos direitos das crianças e dos pais/mães e intervenções precoces no âmbito do apoio parental, um verdadeiro passo histórico no reconhecimento da parentalidade como um domínio legítimo das políticas públicas (CE, 2009), esta nova geração de políticas públicas prevê um reforço dos mecanismos de apoio e proteção das famílias e das crianças num quadro global de combate às desigualdades sociais.

No município de Lisboa, o **Plano de Desenvolvimento Social 2017-2020** (CLAS/ Rede Social Lisboa) responde às necessidades identificadas no **Diagnóstico Social de Lisboa 2015-2016**, incluindo a “**promoção das competências parentais**” (p394) e integra na finalidade do seu Eixo 2 – Intervenção em Públicos-Alvo – Crianças e Jovens a “Carta Estratégica para as crianças na cidade de Lisboa, através da articulação das políticas direcionadas para a infância e juventude”, visando consolidar uma intervenção integrada com crianças e jovens, promover a salvaguarda dos direitos das crianças e incrementar e valorizar as respostas em contextos não formais e de lazer. “**Melhorar e alargar a intervenção na área das competências parentais**” é um dos objetivos específicos deste plano (Pp 54).

Já no decorrer da implementação do PDS e contando com os contributos das organizações/ profissionais que integram os Grupos de Trabalho desde 2017, foi definida a **Estratégia de Intervenção Integrada com Crianças, Jovens e Famílias para a Cidade de Lisboa (2019)** que, alinhada com os objetivos e medidas do plano de desenvolvimento social, assenta nos princípios orientadores da garantia da implementação da Convenção dos Direitos da Criança, compromissos institucionais multinível e intersectorial, parceria local, diagnóstico local participado, participação das crianças, jovens e famílias e monitorização e avaliação.

A Estratégia de Intervenção Integrada com Crianças, Jovens e Famílias para a Cidade de Lisboa propõe a implementação de Planos Locais de Intervenção Integrada com Crianças, Jovens e Famílias/cuidadores (PLII) capazes de gerar ambientes protetores e preventivos do risco e perigo nos processos de desenvolvimento das crianças e jovens, operacionalizados em estreita articulação com as Comissões Sociais de Freguesia (CSF) que congregam diferentes parceiros com intervenção nas freguesias. Constituindo-se uma das áreas de prevenção abrangidas pela estratégia, o apoio à parentalidade é desdobrado em medidas de conciliação entre a vida profissional e familiar, ações de fortalecimento das redes de solidariedade e vizinhança e da relação entre os estabelecimentos educativos e as famílias, respostas de suporte às famílias em situação de separação/divorcio, ações de integração de famílias de culturas diversas, apoio à empregabilidade das famílias em situação de vulnerabilidade social e risco de exclusão social e **intervenções de educação parental**.

Também no âmbito da freguesia de Alvalade e como resultado dos problemas e áreas prioritárias de intervenção definidas através do **Retrato Social da Freguesia de Alvalade (2017)** realizado com a participação das entidades da Comissão Social de Freguesia de Alvalade e dos residentes são sinalizadas preocupações e necessidades de apoio à parentalidade com enfoque nos territórios/ comunidades mais desafiadoras: “Em matéria de infância e juventude, os comportamentos desviantes de crianças e jovens representam uma outra preocupação para as entidades da CSFA e da população inquirida, com uma maior relevância registada nos bairros sociais da freguesia, nomeadamente o Bairro das Murtas, Bairro FONSECAS e Calçada, Bairro Boa Esperança e Bairro São João de Brito (...) Associado a esta preocupação, a recolha de perceções junto das instituições e da população residente na freguesia, aponta para o problema das **famílias desorganizadas e desestruturadas sem acompanhamento**, existindo na freguesia a necessidade de apoio psicoterapêutico ou familiar em situações problemáticas sintomatológicas e, em geral, de um acompanhamento psicopedagógico das famílias e jovens, assim como de **maior informação sobre estratégias de parentalidade positiva e consciente**” (Pp 72).

No seguimento do diagnóstico realizado e em estreita articulação com o PDS e a Estratégia de Intervenção Integrada com Crianças, Jovens e Famílias para a Cidade de Lisboa, o **Plano de Atividades 2021 da Comissão Social de Freguesia de Alvalade** integra na área estratégica para a infância e juventude objetivos gerais de **prevenção e promoção dos direitos das crianças e jovens e construção da cidadania** através da concretização de 4 objetivos específicos: i) capacitar as **organizações e os profissionais** para a prevenção e promoção dos direitos das crianças e jovens ii) capacitar **beneficiários/as** das organizações da CSF; iii) **Intervir em 1ª linha** em todas as situações sinalizadas (STEP IN Alvalade) e iv) promover a **participação ativa de crianças e jovens**⁸.

4. Notas finais

Analisados contextos, identificados problemas/ prioridades de intervenção e definidas estratégias/ planos para os próximos anos, é necessário agora passar das intenções às ações, mobilizando e reforçando a capacidade de intervenção dos diversos agentes envolvidos na construção de comunidades mais “amigas” das crianças/ famílias.

O setor social e solidário é protagonista da ação, com intervenção diária na resposta direta às necessidades das pessoas/ famílias e das instituições. Em estreita cooperação com o Estado, as Empresas e as Organizações da Sociedade Civil, disponibiliza serviços de apoio e respostas sociais diferenciadas, promovendo a educação, qualificação e empregabilidade, a proteção e o exercício de direitos, facilitando a conciliação da vida profissional e familiar, promovendo o exercício da parentalidade positiva e contribuindo, de uma forma integrada, para a redução da pobreza e das desigualdades sociais e para o reforço da coesão dos territórios e comunidades.

Em tempos de crise socioeconómica, é urgente desenvolver estratégias e programas de intervenção eficazes e eficientes na resposta aos desafios que se colocam às famílias e ao exercício da parentalidade, apoiando cuidadores/as e crianças na prevenção/ minimização de riscos (emocionais, cognitivos, sociais) no desenvolvimento infantil, com efeitos de curto, médio e longo prazo.

A intervenção precoce dirigida a pais/ mães e outros cuidadores/ educadores de crianças em idade pré-escolar, num quadro de proximidade territorial/comunitária e em estreita articulação interinstitucional, incluindo mecanismos de apoio às famílias mais vulneráveis, como é o caso das mães sozinhas com crianças, contribui para a satisfação imediata das necessidades existentes, mas também para uma transformação positiva dos padrões de relação entre pais/mães e filhos, abrindo espaço a outras mudanças no sistema familiar e individual, com implicações diretas na proteção e promoção efetiva de direitos.

Rita Carvalho – Socióloga | Associação Humanidades, 27 maio 2021

Referências

Diagnóstico de Necessidades

- 2021, PERALTA et al, Relatório Portugal Balanço Social 2020, Fundação La Caixa/ BPI, Nova SBE <https://www2.novasbe.unl.pt/pt/sobre-nos/projetos-para-um-futuro-melhor/social-equity-initiative/balanco-social>
- 2021, ENSP-NOVA, Violência Doméstica em Tempos de COVID-19 – Apresentação Pública de Resultados do Projeto “VD@Covid19 – Violência nas relações de intimidade em tempos de Covid-19: desigualdades de género e (novos) contornos da violência doméstica?”
- 2021, ONLCP, 2020, Pobreza e Exclusão Social em Portugal – Relatório 2020, EAPN <https://on.eapn.pt/producos/relatorios/>
- 2020, ALMEIDA et al, Saúde mental em tempos de pandemia - SM-COVID-19: Relatório Final, INSA <http://repositorio.insa.pt/handle/10400.18/7245>
- 2020, CNPDPCJ, Relatório Anual de Avaliação da Atividade das CPCJ – 2019 <https://www.cnpdpcci.gov.pt/relatorio-atividades>
- 2020, DANTAS, Maus Tratos a Crianças e Jovens: Programa de Competências Parentais para Prevenção da Negligência, Universidade Fernando Pessoa, Porto <https://bdigital.ufp.pt/handle/10284/8817>
- 2020, EIGE, Gender Equality Index 2020: Digitalisation and the future of work, EU <https://eige.europa.eu/publications/gender-equality-index-2020-digitalisation-and-future-work>; <https://eige.europa.eu/gender-equality-index/2020/country>
- 2020, MAGALHÃES coord., Estudo Nacional de Violência no Namoro em Portugal - 2020, UMAR https://www.cig.gov.pt/wp-content/uploads/2020/02/VN_2020_NACIONAL_UMAR.pdf
- 2020, PpDM, A pandemia da COVID-19 não é a única pandemia em Portugal! – Comunicado de Imprensa 24.11.2020 - Dia internacional sobre a eliminação da violência contra mulheres e raparigas <https://plataformamulheres.org.pt/a-pandemia-da-covid-19-nao-e-a-unica-pandemia-em-portugal/>
- 2020, LANDERS et al, Designing Parenting Programmes for Violence Prevention. A Guidance Note, UNICEF, <https://www.unicef.org/media/77866/file/Parenting-Guidance-Note.pdf>
- 2019, NATA e CADIMA, Parent and Family Focused Support in Portugal: Context and Analysis of Services/Programmes from an Equity Perspective, Child and Adolescent Social Work Journal (2019) 36:269–283 <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/132317/2/444185.pdf>
- 2016, Rede Social de Lisboa, II Diagnóstico Social de Lisboa 2015-2016, CML/SCML/ISS <https://www.am-lisboa.pt/documentos/1518709936A8sST5fr2Qg86FJ5.pdf>
- 2015, DALY et al, Family and Parenting Support. Policy and Provision in a Global Context, UNICEF Office of Research – Innocenti <https://www.unicef-irc.org/publications/770-family-and-parenting-support-policy-and-provision-in-a-global-context.html>
- 2013, RAND Europe, Parenting Support Policy Brief, European Commission
- 2012, ALMEIDA et al, Parent education interventions: Results from a national study in Portugal. European Journal of Developmental Psychology, 9, 135–149. https://www.researchgate.net/publication/233093809_Parent_education_interventions_Results_from_a_national_study_in_Portugal

⁸ A Associação Humanidades é uma das entidades que integram o Núcleo Executivo <https://csfa.if-alvalade.pt/comissao-social-freguesia-alvalade/nucleo-executivo/> e o GT Infância e Juventude <https://csfa.if-alvalade.pt/grupos-de-trabalho/infancia-e-juventude/> da Comissão Social de Freguesia de Alvalade.

2010, RODRIGO, Promoting Positive Parenting in Europe: New Challenges for the European Society for Developmental Psychology https://www.researchgate.net/publication/233108882_Promoting_positive_parenting_in_Europe_New_challenges_for_the_European_Society_for_Developmental_Psychology/link/53fef1330cf283c3583c0828/download

2009, CE, Council of Europe of Ministers Responsible for Family Affairs - Positive Parenting – Follow-up Report https://www.coe.int/t/dc/files/Ministerial_Conferences/2009_family_affairs/Positive_Parenting_en.pdf

Políticas Públicas

Agenda para o Desenvolvimento Sustentável (ONU) <https://unric.org/pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>

Pilar Europeu dos Direitos Sociais (EU) https://ec.europa.eu/info/strategy/priorities-2019-2024/economy-works-people/jobs-growth-and-investment/european-pillar-social-rights/european-pillar-social-rights-20-principles_pt

Agenda Estratégica para Portugal 2030 (PT) <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc22/comunicacao/documento?i=resolucao-do-conselho-de-ministros-que-aprova-a-estrategia-portugal-2030>

Plano de Recuperação e Resiliência – PRR (PT) <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc22/comunicacao/documento?i=plano-de-recuperacao-e-resiliencia-recuperar-portugal-2021-2026-plano-preliminar->

Estratégia Nacional para os Direitos da Criança 2021-2024

Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 <https://www.cig.gov.pt/portugal-mais-igual/>

Estratégia Europeia para os Direitos das Crianças <https://eurocid.mne.gov.pt/cidadania-europeia/os-direitos-das-criancas-na-uniao-europeia>

Garantia Europeia para a Infância <https://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=1428&langId=pt>

Recomendação do Conselho da Europa REC (2006)19 sobre Políticas de Apoio à Parentalidade Positiva <https://rm.coe.int/168046d340>

Agenda Estratégica do Plano de Desenvolvimento Social 2017-2020 (CLAS/ Rede Social de Lisboa) <https://www.am-lisboa.pt/documentos/1518708987X9xVH1wp8Vu80SW9.pdf>

Plano de Desenvolvimento Social 2017-2020 (CLAS/ Rede Social de Lisboa) <https://www.am-lisboa.pt/451600/1/009153.000511/index.htm>

Estratégia de Intervenção Integrada com Crianças e Jovens para a Cidade de Lisboa | 2019 (CLAS/ Rede Social de Lisboa)

II Diagnóstico Social de Lisboa 2015-2016 (CLAS/ Rede Social de Lisboa) <https://www.am-lisboa.pt/documentos/1518709936A8sST5fr2Qg86FJ5.pdf>

Retrato Social da Freguesia de Alvalade 2017 <http://www.if-alvalade.pt/wp-content/uploads/retrato-social-da-freguesia-de-alvalade.pdf>

ANEXO II - Dispositivo de Acompanhamento e Avaliação

Questões Orientadoras	Dimensões	Indicadores
Os procedimentos e mecanismos de acompanhamento e gestão contribuem para a melhoria contínua do projeto?	Programação	Execução da programação (excetuada/ prevista) Identificação e fundamentação de desvios ao plano inicial
	Envolvimento atores-chave	Ações com participação dos destinatários/as no acompanhamento e gestão e processos de tomada de decisão
	Melhorias	Melhorias introduzidas/ a introduzir no futuro
A execução física e financeira do projeto decorre de acordo com o previsto?	Execução física	Execução de atividades (realizadas/ previstas) Execução de sessões (realizadas/ previstas)
	Execução financeira	Execução financeira (orçamento executado/ previsto)
	Destinatários/as	Abrangência de destinatários/as (destinatários/as abrangidos /previstos)
O projeto promove ações de qualidade?	Qualidade das ações	Qualidade global das sessões temáticas/ oficinas (valores médios)
		Qualidade global das sessões de acompanhamento familiar/ educativo (valores médios)
		Qualidade global do seminário (valores médios)
O projeto responde às necessidades e aspirações das destinatárias e stakeholders?	Adequação das respostas	Acompanhamento e apoio individual (destinatários/as acompanhados ou apoiados/ destinatários/as com necessidades de acompanhamento e apoio)
		Apoio prestado na guarda de crianças (destinatários/as que beneficiaram das sessões de tempos livres/ destinatários/as com necessidades de guarda de crianças)
		Mapeamento de apoios (nº e tipo de apoios necessários/ prestados)
Quais são os resultados e potenciais impactos do projeto? Os resultados alcançados correspondem ao inicialmente esperado? Que outros efeitos são identificados?	Satisfação	Satisfação global com atividades/ projeto (destinatários/as satisfeitos/as / total de destinatários/as)
	Capacitação	Aquisição de competências (destinatários/as com aumento de competências/ total de destinatários/as)
		Mapeamento qualitativo e quantitativo de aprendizagens de destinatários/as
		Satisfação de necessidades de acompanhamento e apoio (destinatários/as com necessidades satisfeitas/ total de destinatários/as)
	Sensibilização	Sensibilização para a promoção da parentalidade positiva e bem-estar infantil (destinatários/as sensibilizados/ total de destinatários/as)
		Avaliação de interesse de profissionais/ organizações em implementar atividades do projeto no futuro
Outros resultados/ efeitos	Identificação de efeitos/resultados não esperados pela equipa de projeto, destinatários/as e stakeholders	

ANEXO III – Mapa de Execução de Atividades do Projeto

	PREVISTO (candidatura)	REALIZADO
A1 – Programa de Oficinas Educar com Coração		
Início	01.09.2022	31.03.2022
Fim	01.03.2023	06.06.2023
Descrição	Ações de sensibilização para o bem-estar infantil/ familiar, incluindo sessões de grupo para Pais/EE (4h*48) Profissionais JI (4h*16), Pais/EE + Profissionais JI (4h*64), Crianças (4h*80), c/ conteúdos e dinâmicas ajustados ao tipo de participantes.	Ações de sensibilização para o bem-estar infantil/ familiar, incluindo 18 oficinas CPSJB + 18 oficinas FAVB + 2 oficinas AH: Pais/EE – 4 oficinas 5 sessões 7 horas 40 destinatários/as; Profissionais – 4 oficinas 8 sessões 12 horas 22 destinatários/as Pais/EE + Profissionais - 6 oficinas 10 sessões 15 horas 44 destinatários/as; Crianças – 4 oficinas 15 sessões 16 horas 79 destinatários/as
Resultado esperado	Aumento de competências dos/as participantes nas áreas temáticas da Parentalidade Positiva, Direitos das Crianças, Diversidade Inclusão, Igualdade Género & Conciliação, Segurança –Prevenção e Proteção, Gestão das Emoções & Comunicação.	Aumento de competências dos/as participantes nas áreas temáticas da Parentalidade Positiva, Direitos das Crianças, Diversidade Inclusão, Igualdade Género & Conciliação, Segurança –Prevenção e Proteção, Gestã das Emoções & Comunicação.
Indicador e meta de concretização	Taxa de aquisição de competências - 90% (N.º participantes que aumentaram competências/ Nº total de participantes inquiridos*100%) Mapeamento de aprendizagens	Taxa de aquisição de competências - 95% (199/210*100) Aprendizagens concretizadas em todas as oficinas com crianças, EE/pais, profissionais e EE + profissionais – ver anexo VII.
N.º beneficiários:	144	167
A2 – Acompanhamento Familiar e Educativo		
Início	01.09.2022	
Fim	01.03.2023	
Descrição	Serviço de atendimento individual de Pais/EE e Profissionais JI p/ orientação, aconselhamento individual, ativação de apoios, articulação e encaminhamento interinstitucional, doações, ativado em função das necessidades individuais 1h semanal*6 meses	N.a – Serviço não acionado, não foram recebidos pedidos de atendimento individual.
Resultado esperado	Satisfação de necessidades de acompanhamento e prestação de apoio aos Profissionais JI e Pais/EE em situação de vulnerabilidade	
Indicador e meta de concretização	Taxa de acompanhamento e apoio individual prestado – 90% (N.º participantes acompanhados/ apoiados/ Nº total de participantes com necessidades de acompanhamento e/ ou apoio individual*100) Mapeamento dos apoios prestados	
N.º beneficiários:	64	N.a - Não foram recebidos pedidos de atendimento individual.
A3 – Tempos Livres com Crianças		
Início	01.09.2022	
Fim	01.03.2023	
Descrição	Serviço de animação lúdico-didática de crianças disponível para pais/EE sem apoio na guarda dos filhos durante as oficinas lhes são dirigidas. 1 profissional disponível p/ animação infantil (se/ quando necessário) durante as 16h sessões com pais/EE	N.a – Serviço não acionado, foi assegurado pelos jardins de infância o prolongamento do horário regular de funcionamento das salas para guarda das crianças durante as oficinas com pais/EE
Resultado esperado	Satisfação de necessidades dos pais/EE participantes sem apoio na guarda de crianças (promoção da igualdade de oportunidades/prevenção abandono)	
Indicador e meta de concretização	Taxa de apoio prestado na guarda de crianças - N.º participantes que beneficiaram das sessões de tempos livres/ Nº total de participantes com necessidades de guarda de crianças*100 – meta 90%; Mapeamento das atividades desenvolvidas com as crianças	
A3 – Seminário Geração HUMANUS		
Início	01.03.2023	28.06.2023
Fim	01.03.2023	28.06.2023
Descrição	Sessão pública de sensibilização para a parentalidade positiva e bem-estar infantil com divulgação e reflexão sobre lições aprendidas, dirigida às comunidades educativas locais e outras pessoas/orgs envolvidas na intervenção com crianças (2h)	Sessão pública de sensibilização para a parentalidade positiva e bem-estar infantil com divulgação e reflexão sobre lições aprendidas, dirigida às comunidades educativas locais e outras pessoas/organizações envolvidas na intervenção com crianças (2h)
Resultado esperado	Sensibilização das comunidades locais	Sensibilização das comunidades locais
Indicador e meta de concretização	Taxa de satisfação global com a atividade – 90% (N.º participantes satisfeitos/ Nº total de participantes inquiridos*100) Mapeamento das principais aprendizagens.	Taxa de satisfação global - 94% (16/17*100) Taxa de sensibilização global - 88% (15/17*100) (N.º participantes sensibilizados/as/ Nº total de participantes inquiridos c/ grau de sensibilização da ação como elevada ou muito elevado*100 - 15/17*100) Principais aprendizagens - partilha e envolvimento comunitária; conhecimento do projeto e resultados de avaliação; aprofundamento e reflexão sobre conceitos; sensibilização p/ a importância do bem-estar infantil, foco na individualidade e necessidades das crianças; promoção da consciência, equilíbrio e resiliência dos pais/ cuidadores/ educadores; importância da continuidade/ disseminação PRJ
N.º beneficiários:	30	18

ANEXO IV – Programa da Sessão de Encerramento do Projeto



PROGRAMA

- 16h00 - Boas Vindas
- 16h05 - Apresentação do Projeto
Cristina Almeida, Coordenadora do Projeto
- 16h15 - A Parceria Educar com Coração
Representante do Centro Paroquial S. João de Brito
Representante da Fundação Adolfo Vieira de Brito
- 16h30 - Resultados de Avaliação
Rita Carvalho, Responsável de Avaliação
- 16h45 - Parentalidade Consciente e Bem-estar Infantil
Inês Gaspar, Psicóloga e Coach (Facilitadora de Parentalidade Consciente)
- 17h15 - Debate
- 17h30 - Despedida e entrega dos certificados de participação



ENTIDADE PROMOTORA



FINANCIADO POR



ENTIDADES PARCEIRAS



ANEXO V – Sessões do Programa de Oficinas Educar com Coração

	Oficinas	Datas	Horário	Duração (min)	Sala	Destinatários/as	Dinamizadores/as	Questionários de avaliação
CPSJB 18 oficinas	Direitos das Crianças	31/03/22	11h00/12h00	60	CPSJB S. Paulo	19 Crianças	2 Educadoras CRECHE AH	1 Din + 2 Profs
	Direitos das Crianças	31/03/22	15h00/16h00	60	CPSJB S. Pedro	14 Crianças	2 Educadoras CRECHE AH	1 Din + 2 Profs
	Igualdade de Género e Conciliação	31/03/22	17h30/18h45	75	CPSJB	8 EE	1 Assessor Direitos Sociais CML/ Especialista IG	1 Din + 8 EE
	Diversidade e Inclusão	28/04/22	10h00/11h45	105	Snozelen Casa Pia	33 Crianças	1 DT CED Casa Pia Lisboa	1 Din + 4 Profs
	Segurança – Prevenção e Proteção	28/04/22	17h45/19h15	90	CPSJB	8 EE	1 Comissária PSP	8 EE
	Igualdade de Género e Conciliação	12/05/22	19h00/20h00	60	CPSJB	5 Profissionais	1 Assessor Direitos Sociais CML/ Especialista IG	1 Din + 5 Profs
	Gestão das Emoções & Comunicação	26/05/22	11h00/12h00	60	CPSJB S. Paulo	19 Crianças	2 Psicólogas/ Técnicas de Referência CAV AH	1 Din + 2 Profs
	Gestão das Emoções & Comunicação	26/05/22	15h00/16h00	60	CPSJB S. Pedro	13 Crianças	2 Psicólogas/ Técnicas de Referência CAV AH	1 Din + 4 Profs
	Gestão das Emoções e Comunicação	26/05/22	17h30/19h00	90	CPSJB	7 EE	2 Psicólogas/ Técnicas de Referência CAV AH	1 Din + 7 EE + 2 Profs
	Segurança – Prevenção e Proteção	26/05/22	19h00/20h30	90	CPSJB	6 Profissionais	1 Comissária PSP	6 Profs
	Gestão das Emoções e Comunicação	23/06/22	19h00/21h30	150	CPSJB	5 Profissionais	2 Psicólogas/ Técnicas de Referência CAV AH	1 Din + 5 Profs
	*TL - Alimentação	30/06/22	11h00/12h05	65	CPSJB S. Paulo	17 Crianças	2 Nutricionistas	1 Din + 2 Profs
	*TL - Alimentação	30/06/22	15h00/16h00	60	CPSJB S. Pedro	14 Crianças	1 Nutricionista	1 Din + 3 Profs
	**TL - Alimentação	30/06/22	17h30/18h30	90	CPSJB	8 EE + 2 Profissionais	2 Nutricionistas	1 Din + 8 EE + 1 Prof
	Direitos das Crianças	14/07/22	17h30/18h30	60	CPSJB	4 EE + 2 Profissionais	2 Educadoras CRECHE AH	1 Din + 4 EE + 2 Profs
	Diversidade e Inclusão	21/07/22	17h30/19h00	90	CPSJB	5 EE + 2 Profissionais	1 DT CED Casa Pia de Lisboa	4 EE + 1 Prof
	*TL - Comportamentos Desafiantes	28/07/22	19h00/20h30	90	CPSJB	4 Profissionais	2 Educadoras CRECHE AH	4 Profs
	Parentalidade Consciente e Positiva	09/10/22	17h30/19h00	90	CPSJB	7 EE + 2 Profissionais	2 Psicólogas/ Técnicas de Referência CAV AH	1 Din + 7 EE + 1 Prof
FAVB 18 oficinas + AH 2 oficinas	Direitos das Crianças	18/10/22	10h10/11h30	80	FAVB S. Laranja	22 Crianças	2 Educadoras CRECHE AH	1 Din + 1 Prof
	Direitos das Crianças	25/10/22	10h00/11h00	60	FAVB S. Vermelha	18 Crianças	2 Educadoras CRECHE AH	1 Din + 2 Profs
	Igualdade de Género e Conciliação	26/10/22	19h00/20h15	75	FAVB Refeitório	12 Profissionais	1 Assessor Direitos Sociais CML/ Especialista IG	1 Din + 11 Profs
	Diversidade e Inclusão	21/11/22	10h00/11h15	75	Snozelen Casa Pia	17 Crianças	1 DT CED Casa Pia	3 Prof
	Diversidade e Inclusão	28/11/22	10h00/11h30	90	Snozelen Casa Pia	24 Crianças	1 DT CED Casa Pia	2 Profs
	Direitos das Crianças	29/11/23	17h40/19h00	80	FAVB Refeitório	2 EE + 4 Profissionais	2 Educadoras CRECHE AH	1 Din + 2 EE + 4 Profs
	*TL - Alimentação	05/12/22	10h20/11h40	20	FAVB S. Laranja	21 Crianças	2 Nutricionistas	1 Din + 2 Prof
	*TL - Alimentação	06/12/22	10h00/11h00	60	FAVB S. Vermelha	20 Crianças	2 Nutricionistas	1 Din + 2 Prof
	Segurança – Prevenção e Proteção	14/11/22	19h00/20h20	80	FAVB Refeitório	7 Profissionais	1 Comissária PSP	7 Profs
	**TL - Alimentação	15/12/22	17h30/19h20	110	FAVB Refeitório	2 EE + 1 Profissional	2 Nutricionistas	1 Din + 1 EE
	Gestão das Emoções & Comunicação	09/01/23	10h00/11h00	60	FAVB S. Laranja	18 Crianças	2 Psicólogas/ Técnicas de Referência CAV AH	1 Din + 2 Prof
	Gestão das Emoções e Comunicação	10/01/23	19h00/20h20	80	FAVB Refeitório	10 Profissionais	2 Psicólogas/ Técnicas de Referência CAV AH	1 Din + 10 Profs
	Gestão das Emoções & Comunicação	11/01/23	10h00/11h00	60	FAVB S. Vermelha	22 Crianças	2 Psicólogas/ Técnicas de Referência CAV AH	1 Din + 2 Prof
	Gestão das Emoções e Comunicação	24/01/23	17h30/19h00	90	FAVB Refeitório	16 EE	2 Psicólogas/ Técnicas de Referência CAV AH	1 Din + 14 EE
	Segurança – Prevenção e Proteção	15/02/23	17h30/18h50	80	FAVB Refeitório	4 EE	1 Comissária PSP Aurora Dantier	4 EE
	Segurança – Prevenção e Proteção	02/03/23	17h30/19h00	90	AH	7 EE + 11 Profissionais	1 Comissária PSP Aurora Dantier	6 EE + 11 Profs
	Parentalidade Consciente e Positiva	15/03/23	17h30/19h30	120	FAVB Refeitório	5 EE + 4 Profissionais	2 Psicólogas/ Técnicas de Referência CAV AH	1 Din + 5 EE + 4 Profs
	Diversidade e Inclusão	19/04/23	17h30/19h00	90	Snozelen Casa Pia	0 EE + 2 Profissionais	1 DT CED Casa Pia Lisboa	2 Prof
Igualdade de Género e Conciliação	31/05/23	17h00/18h00	60	AH	5 EE + 5 Profissionais	1 Assessor Direitos Sociais CML/ Especialista IG	1 Din + 5 EE + 5 Profs	
*TL - Comportamentos Desafiantes	06/06/23	19h00/20h15	75	FAVB Refeitório	8 Profissionais	2 Educadoras CRECHE AH	1 Din + 7 Profs	

2 JI + AH | 38 sessões | 50 horas (2980 minutos) | 10 Dinamizadores/as | 199 Destinatários/as Capacitados/as | 9 Dinamizadores/as | 32 avaliações Dinamizadores/as + 205 avaliações Destinatários/as

*TL - Tema Livre; ** Fusão de Sessões EE com EE + Profs - temática comum Alimentação

ANEXO VI - Divulgação do Serviço de Apoio Familiar e Educativo

SERVIÇO DE APOIO FAMILIAR E EDUCATIVO
 POTENCIAR UM DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL E SEGURO DAS CRIANÇAS, FAMÍLIA E CUIDADORES

1 HORA ATENDIMENTO SEMANAL DE ACORDO COM AS NECESSIDADES:

- APOIO INDIVIDUALIZADO
- ORIENTAÇÃO
- ACONSELHAMENTO
- ATIVAÇÃO DE APOIOS

COM EQUIPA CERTIFICADA PARA AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DE PARENTALIDADE

BRUNA ALVES E RENATA CORTIZO

PARA:

- ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO
- PAIS
- PESSOAS DE REFERÊNCIA DAS CRIANÇAS
- PROFISSIONAIS JI

AGENDE JÁ

PARQUE SAÚDE DE LISBOA
 AV. BRASIL, 53 EDIF. 27 R/C
 LISBOA (ALVALADE)

91 913 59 62

educarcomcoracao@humanus.pt

EDUCARCOMCORACAO@HUMANUS.PT

PROJETO GERAÇÃO HUMANUS FINANCIADO POR INFÂNCIA PREMIADA 2021 VENCEDOR 2021 PARCEIRO CENTRO PARTICIPATIVO SÃO JOÃO DE BRITO

SERVIÇO DE APOIO FAMILIAR E EDUCATIVO
 POTENCIAR UM DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL E SEGURO DAS CRIANÇAS, FAMÍLIA E CUIDADORES

1 HORA ATENDIMENTO SEMANAL DE ACORDO COM AS NECESSIDADES:

- APOIO INDIVIDUALIZADO
- ORIENTAÇÃO
- ACONSELHAMENTO
- ATIVAÇÃO DE APOIOS

COM EQUIPA CERTIFICADA PARA AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DE PARENTALIDADE

BRUNA ALVES E RENATA CORTIZO

PARA:

- ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO
- PAIS
- PESSOAS DE REFERÊNCIA DAS CRIANÇAS
- PROFISSIONAIS JI

AGENDE JÁ

PARQUE SAÚDE DE LISBOA
 AV. BRASIL, 53 EDIF. 27 R/C
 LISBOA (ALVALADE)

91 913 59 62

educarcomcoracao@humanus.pt

EDUCARCOMCORACAO@HUMANUS.PT

PROJETO GERAÇÃO HUMANUS FINANCIADO POR INFÂNCIA PREMIADA 2021 VENCEDOR 2021 PARCEIRO Fundação Adolfo Vieira de Brito

OFICINAS

GERAÇÃO HUMANUS
 Educar Com Coração

Parque Saúde de Lisboa
 Avenida do Brasil, 53
 Edif. 27 r/c
 Lisboa (Alvalade)

Agende já

educarcomcoracao@humanus.pt
 91 913 59 62

SERVIÇO DE APOIO FAMILIAR E EDUCATIVO

Potenciar um desenvolvimento saudável e seguro das crianças, família e cuidadores

PROJETO GERAÇÃO HUMANUS FINANCIADO POR INFÂNCIA PREMIADA 2021 VENCEDOR 2021 PARCEIRO CENTRO PARTICIPATIVO SÃO JOÃO DE BRITO

OFICINAS

GERAÇÃO HUMANUS
 Educar Com Coração

Parque Saúde de Lisboa
 Avenida do Brasil, 53
 Edif. 27 r/c
 Lisboa (Alvalade)

Agende já

educarcomcoracao@humanus.pt
 91 913 59 62

SERVIÇO DE APOIO FAMILIAR E EDUCATIVO

Potenciar um desenvolvimento saudável e seguro das crianças, família e cuidadores

PROJETO GERAÇÃO HUMANUS FINANCIADO POR INFÂNCIA PREMIADA 2021 VENCEDOR 2021 PARCEIRO Fundação Adolfo Vieira de Brito

DIRIGIDO A:

- ENCARREGADOS EDUCAÇÃO
- PAIS
- PESSOAS DE REFERÊNCIA DAS CRIANÇAS
- PROFISSIONAIS JI

• APOIO INDIVIDUALIZADO

1 H DE ATENDIMENTO SEMANAL DE ACORDO COM AS NECESSIDADES:

- ORIENTAÇÃO
- ACONSELHAMENTO
- ATIVAÇÃO DE APOIOS

BRUNA ALVES & RENATA CORTIZO

EQUIPA CERTIFICADA

PARA AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DE PARENTALIDADE

COM VASTA EXPERIÊNCIA NO APOIO A FAMÍLIAS

ANEXO VII – Avaliação Qualitativa Dinamizadores/as CPSJB

Oficinas	Quais as principais competências adquiridas ou desenvolvidas pelos/as participantes?	Quais foram os principais desafios e oportunidades encontradas na dinamização desta sessão?		Explicita eventuais melhorias futuras	Obs e/ou comentários finais	
		Desafios	Oportunidades			
CRIANÇAS	Direitos das Crianças	As crianças puderam ouvir os colegas e falar sobre o que assistiram e sentiram. Algumas vezes percebemos uma maior liberdade das crianças que se sentiram à vontade para comentar e falar sobre outras questões sincréticas relacionadas ao tema. Participar de grupos colaborativos trouxe ao grupo sentimento de pertença e identidade. Percebemos também uma ampliação no que diz respeito a palavra direito relacionando-a com o que mais gostam ou costumam fazer no seu quotidianamente.	Tempo/ Tempo; Idade das crianças (maioritariamente 3 anos).	Interação com outra equipa educativa da comunidade; Contato com crianças de outras faixas etárias, Conhecer outro espaço educativo.	Planeamento de menos tempo de oficina com as crianças, Planeamento de outro tempo para a exposição e do produto final com as crianças. Tempo de trabalho extra para as atividades da oficina junto com o trabalho diário de Educadoras.	A nossa consideração final foi de uma boa aceitação para a oficina tanto com a equipa quanto com as crianças. Foi uma mais valia para nós a otimização da oficina junto com a possibilidade de interação com outra equipa educativa.
	Diversidade & Inclusão	Aprenderam que existem formas diferentes de comunicar e que podem aprendê-las para poderem comunicar com tod@s.	Gestão dos tempos de espera entre jogadas. Dispersão dos grupos no espaço exterior.		Fazer grupos mais pequeno	
	Gestão das Emoções & Comunicação	Melhor capacidade de identificar as suas emoções e melhor gestão das mesmas.	Adesão das crianças à atividade dinamizada por pessoas estranhas, nomeadamente acerca da temática gestão das emoções.	Trabalhar com crianças na ótica da prevenção e de proporcionar um melhor bem-estar emocional das mesmas.		
	TL - Alimentação	Compreender que os alimentos contêm água e que esta se encontra presente em maiores quantidades nos hortofrutícolas; Compreender a importância da água para o adequado funcionamento do organismo; Identificar formas de inclusão dos hortofrutícolas na alimentação; Identificar alimentos ricos em açúcares de rápida absorção (ex: bolachas, cereais de pequeno almoço e barras de cereais) e compreender que o seu elevado consumo se encontra associado a consequências negativas para a saúde; Distribuir as porções mínimas de hortofrutícolas e água (de acordo com as recomendações diárias) pelo dia.	Captar a atenção das crianças ao longo das atividades; garantir a participação equitativa de todas as crianças.	Promover o aumento da literacia alimentar das crianças; promover a adoção de hábitos alimentares saudáveis entre as crianças, nomeadamente o adequado consumo de água e hortofrutícolas; rever conceitos previamente trabalhados como “pomar” / “horta” e “fruta” / “vegetal”.	Desenvolver estratégias que permitam manter a atenção das crianças entre a mudança de um jogo para outro; focar em atividades que permitam a participação de todas as crianças (ex: Jogo “Água, a faz tudo” ou Jogo “De onde venho”)	A sessão da tarde decorreu de forma mais ordeira e deteve de um tempo de duração menor, comparativamente à sessão da manhã. Tal poderá estar relacionado com o facto de na sessão da tarde ter participado menos crianças. Neste sentido, poderá ser interessante, para a otimização das atividades, dividir as turmas com maior número de crianças em 2 grupos.
EE/ PAIS	IG & Conciliação	As participantes conseguiram identificar situações de discriminação vividas por elas e pelas filhas e filhos e encontrar estratégias para as ultrapassar	A diversidade do grupo.	A diversidade do grupo.	Utilizar imagens de brinquedos estereotipadas e um pequeno filme que produza impacto e gere reflexão.	
	Gestão das Emoções e Comunicação	Melhor capacidade de identificar as suas emoções, a dos seus educandos, capacitando-os para uma melhor gestão das mesmas, com ferramentas partilhadas pelas dinamizadoras e pelos restantes encarregados de educação.	Elevada adesão dos Encarregados de educação, partilhando situações pessoais, expondo as suas emoções e estratégias adotadas para facilitar a gestão das mesmas.	Maior conhecimento de estratégias utilizadas para a gestão emocional.		

ANEXO VII – Avaliação Qualitativa Dinamizadores/as CPSJB (continuação)

Oficinas	Quais as principais competências adquiridas ou desenvolvidas pelos/as participantes?	Quais foram os principais desafios e oportunidades encontradas na dinamização desta sessão?		Explicita eventuais melhorias futuras	Obs e/ou comentários finais
		Desafios	Oportunidades		
PROFISSIONAIS JI	IG & Conciliação	As participantes conseguiram identificar situações de discriminação vividas por elas e pelas filhas e filhos e encontrar estratégias para as ultrapassar	Gerar mudança a partir das práticas já enraizadas.	os conhecimentos do grupo.	Utilizar casos concretos que estejam a ser acompanhados no JI.
	Gestão das Emoções e Comunicação	Melhor capacidade de identificar as suas emoções, capacitando-os para uma melhor gestão das mesmas, com ferramentas partilhadas pelas dinamizadoras e pelos restantes profissionais.	Elevada adesão das profissionais, partilhando situações pessoais, expondo as suas emoções e estratégias adotadas para facilitar a gestão das mesmas	Maior diversidade de estratégias utilizadas para a gestão emocional e sua aplicabilidade.	A sessão teve a duração de cerca de 2,5h por se verificar uma elevada necessidade da parte das profissionais em ter um espaço de partilha, orientado por alguém externo à organização, para trabalhar estas temáticas cruciais para um melhor desempenho profissional e, por sua vez, melhor bem-estar pessoal.
	TL - Comportamentos Desafiantes	Reflexão sobre a postura do adulto perante os comportamentos das crianças; Importância de um melhor planeamento; Relação da teoria de Piaget com a prática do quotidiano infantil; Importância do papel de um adulto consciente para as necessidades infantis; Reconhecimento da escuta, da liberdade e da participação saudável do adulto para o desenvolvimento da autonomia da criança.	Conseguir que todas as participantes se interessem pela parte teórica da sessão.	Poder reconhecer em outras entidades de educação dificuldades enfrentadas pelo adulto com alguns comportamentos das crianças. Momentos de troca e reflexão sobre desenvolvimento moral e ético.	Continuidade de sessões que abordem o tema relacionando-o com diferentes teorias.
PROFS + EE	Direitos das Crianças	A reflexão e diferenciação das palavras desejos/ necessidades/ direitos levou os participantes a refletirem sobre a importância dos direitos das crianças e o papel do adulto de fazê-los cumprir. A relação das palavras do placard com situações do quotidiano e cenas globais envolvendo as crianças e adolescentes levaram os adultos a posicionarem-se a refletirem sobre uma postura ética, plural e crítica sobre os direitos das crianças.	Tempo.	Interação com outra equipa educativa e comunidade; Reflexão sobre o tema.	
	TL - Alimentação	Leitura e interpretação de rótulos alimentares; Integração de hortofrutícolas nas refeições intermédias	Cumprir o tempo estabelecido para a sessão	Esclarecer dúvidas apresentadas pelos encarregados de educação, relativamente à alimentação das crianças.	Apresentar a informação pretendida de uma forma mais sucinta; desenvolver estratégias que permitam tornar o workshop de cozinha mais dinâmico
	Diversidade & Inclusão	A oportunidade da reflexão partilhada com pares foi a principal aquisição.	Controle emocional face à partilha realizada por uma mãe na partilha do texto Bem-vindos à Holanda.	De divulgação da oferta do CED AACF e da partilha entre tod@s.	Não ler na primeira pessoa o texto Bem-vindos à Holanda. Suportar-me de alguns materiais físicos como cartão LGP/Braille para oferecer.
	Parentalidade Consciente e Positiva	Os participantes ao longo da sessão foram demonstrando algumas competências a nível da reflexão dos seus papéis de cuidadores, com elevado sentido crítico, reconhecendo as suas fragilidades e melhorando a capacidade de negociação.	Dar espaço a todos os EE para exporem as suas dúvidas, respeitando as estratégias e os valores que cada EE considera importante para o desenvolvimento do seu educando.	A partilha das várias estratégias utilizadas pelos EE.	Na

ANEXO VIII - Avaliação Qualitativa Destinatários/as CPSJB

Oficinas		Quais são as principais aprendizagens que identifica como resultado da participação na sessão?		Comentários e/ou sugestões
		Crianças	Outros/as participantes	
CRIANÇAS	Direitos das Crianças	Outra abordagem aos Direitos das Crianças. O relembrar dos Direitos das Crianças. Algumas crianças reconheceram alguns direitos de situações passadas. Alguns elementos da sala reconheceram alguns direitos das crianças.	Importante ver outras formas de dinamizar o tema. Outras estratégias na abordagem do tema. Formas diferentes de abordar o tema dos direitos das crianças. Abordagem divertida acerca de um assunto muito importante como é o dos Direitos das Crianças.	Obrigada pela iniciativa. Gostei do que foi desenvolvido. Apenas penso que 1 hora é demasiado tempo para a sessão. Continuem com este tipo de iniciativas e abordagens. Continuem.
	Diversidade & Inclusão	A área sensorial muito rica e diversa. Conhecer outras realidades. Outras formas de interação e conhecer outras realidades, como por exemplo, dos invisuais. Contactar com diferentes formas de comunicar. Compreender outras formas de comunicação e interação	Conhecimento do espaço, da equipa, da dinâmica. Conhecer a Casa Pia, o espaço e a equipa. Conhecer o trabalho que desenvolvem mais de perto. Atividades de inclusão. Novos conhecimentos.	De uma forma geral, o tempo da atividade foi um pouco extenso. O tempo da atividade poderia ser mais reduzido devido à idade das crianças. A gestão de tempo.
	Gestão das Emoções & Comunicação	Consolidação das aprendizagens. A identificação das emoções feita pelas crianças. O conseguirem falar delas com pessoa que não conheçam. Consolidar as "cores das emoções". Ajudar a gerir as emoções. Saber gerir as emoções. Ajuda as crianças a perceber melhor aquilo que sentem (emoções).	Outra forma de "ver" a história. Algumas crianças surpreenderam-me ao identificarem as emoções que estavam a sentir. Interagir com a equipa e as crianças. Perceber como se identificam através das cores. É difícil por vezes exteriorizar as emoções. Saber gerir as emoções. É complicado gerir as emoções de cada criança.	Gostei muito. Muito bom! Nada a acrescentar.
	TL - Alimentação	Importância do consumo de água. A quantidade de água que os alimentos têm, de onde provêm os alimentos. O quanto a água é importante. As crianças ficaram a identificar melhor os alimentos, com mais e menos água. A noção e a importância da água no nosso corpo. Saber identificar os alimentos que têm mais água e com menos.	Relembrar conceitos. Poder identificar as quantidades que cada alimento tem de água. Foi interessante que pude esclarecer algumas dúvidas. O que a água interfere no nosso organismo. A água é muito importante para todo o corpo e poderá fazer de "amortecedor".	Numa próxima, elaboração de algo para consumir ao almoço ou ao lanche. As crianças terem alimentos reais para poderem fazer as atividades foi bastante positivo. Podem introduzir mais alimentos. Nada a acrescentar.
	IG & Conciliação	Importância de desconstrução de preconceitos Definição de conceitos Percecionar os múltiplos ângulos de visão sobre a temática Igualdade de género e conciliação O esclarecimento dos itens Era uma conversa clara sobre sexo, sobre género. Concordo com bastantes temas que são muito importantes. Conceitos novos abordados. Faz-nos pensar o tema., "abre-nos" a mente		Envolver os participantes, extratos de role playings. Foi ótimo, muito proveitoso. Gostava de ir mais uma vez para uma reunião como essa. Obrigada.
EE/ PAIS	Segurança – Prevenção e Proteção	Achei tudo muito interessante e importante. Identificação clara das várias situações descritas e quais as opções de sinalização das mesmas, bem como explicação dos desenvolvimentos de cada situação. Envolvimento e interação dos participantes.		Tema muito sensível abordado de uma forma clara. Obrigada! Continuar com estas ações. Eu principalmente que a minha opinião educação não começa entre os pais.
	Gestão das Emoções e Comunicação	Como gerir as emoções dos nossos filhos. O aprender a mostrarmos aos nossos filhos como podem e devem gerir emoções partindo de nós, como fazemos com eles. Métodos e recursos didáticos. A partilha de situações que envolvem o tema. Gestão/ como gerir as emoções.		Foi muito enriquecedor trocar experiências entre pais. Só posso agradecer por essa sessão. Muito interessante e importante para os pais. Ótimas orientações. A partilha de experiências dos EE presentes foi mesmo muito boa e interessante.

ANEXO VIII - Avaliação Qualitativa Destinatários/as CPSJB (continuação)

Oficinas	Quais são as principais aprendizagens que identifica como resultado da participação na sessão?		Comentários e/ou sugestões
	Crianças	Outros/as participantes	
PROFISSIONAIS JI	IG & Conciliação	Constatação de alguns conceitos. Novas aprendizagens. Solidificação dos temas abordados na formação. Toda a sessão em si foi uma aprendizagem.	
	Segurança – Prevenção e Proteção	Os sinais de alerta que eventualmente as crianças possam demonstrar e suscitar alguma suspeita. Ficar a identificar melhor os sinais de crianças negligenciadas, ficar a saber como fazer para encaminhar as crianças para sítios onde ficam protegidas. O estar alerta sempre em determinadas situações. Sinais de alerta a ter em atenção. Os casos reais relatados pela dinamizadora foram uma mais valia para o tema abordado. A dinamizadora despertou bastante o nosso interesse. Muito interessante, estar atenta aos sinais de alerta. Formadora muito dinâmica e experiente	Muito enriquecedor. Gostaria de ter mais sessões com a Comissária Aurora. É uma ótima comunicadora. Adorei o à vontade que nos deu para participar.
	Gestão das Emoções e Comunicação	Vários tipos de emoções, como lidar com cada um. A temática da sessão foi bastante importante. O tema abordado é muito importante no nosso dia-a-dia. Achei uma sessão muito interessante ao ponto de 1h ser pouco. Achei uma temática importante, deveria haver mais sessões destas. Gerir emoções pode-se tornar muito difícil. Gostei muito, foi muito interessante, e importante.	Foi muito bom falar abertamente sobre as nossas emoções e experiências. As dinamizadoras e a sua empatia com as participantes na sessão é muito positiva. Formadoras muito dinamizadoras, abertas a ouvirmos.
	TL - Comportamentos Desafiantes	O pensar mais em como fazer e quando. O planear já pensando no que pode correr menos bem. Ajudou para pensarmos melhor como resolvemos certas situações. As certezas que parece que temos desvanecem-se perante algumas perguntas/ questões	Gostei, tirei algumas dúvidas. Muito interessante e deveremos pensar em determinados momentos quando ajudamos a "crescer" as crianças.
PROFS + EE	Direitos das Crianças	Excelente reflexão e identificação dos direitos das crianças e formas de os comunicar e contá-los. Partilho de opinião e experiência que enriquecem o futuro das nossas crianças. Gosto desta intervenção, adoro. Diferença entre direitos e desejos. Diferença entre direitos e desejos.	Por favor continuem com este trabalho. Gostei muito da dinâmica.
	TL - Alimentação	Açúcar dos alimentos, principalmente os "disfarçados"; receitas e ideias. Eu gosto desta, aprendi muitas informações.	
	Diversidade & Inclusão	Excelente reflexão sobre o que é a diversidade, como melhorar a inclusão e as estratégias que existem Mais conhecimentos acerca dos temas abordados.	Mais sessões sobre este tema, há mais por explorar e partilhar. Penso que seria importante haver mais oficinas sobre o tema.
	Parentalidade Consciente e Positiva	Respeito e comunicação para com as crianças. Autoconsciência. Preparação da aprendizagem. O valorizar a nossa capacidade de "educar" e de escutar a criança. A partilha de experiências e as sugestões. Aprender a lidar com diversos comportamentos e atitudes das crianças, promovendo o bem estar, respeito, empatia e amor entre eles.	Adorei, por favor continuem! A repetir. Este projeto é uma mais valia para a comunidade escolar. Estão de parabéns! Continuar este tipo de dinâmica. Achei bastante proveitoso para os EE presentes.

ANEXO IX – Avaliação Qualitativa Dinamizadores/as FAVB

Oficinas		Quais as principais competências adquiridas ou desenvolvidas pelos/as participantes?	Quais foram os principais desafios e oportunidades encontradas na dinamização desta sessão?		Explicita eventuais melhorias futuras	Obs e/ou comentários finais
			Desafios	Oportunidades		
CRIANÇAS	Direitos das Crianças	As crianças puderam ter contacto com cinco Direitos das Crianças. Percebemos também uma nova apropriação no discurso do grupo sobre o significado da palavra Direito, que por sua vez, apareceu de maneira coerente nas conversas e durante a roda de avaliação do trabalho.	Sessão 1 - Idade das crianças (4 anos) e questões com a tecnologia	Interação com outra equipa educativa da comunidade; Contato com crianças de outras faixas etárias; Conhecer outro espaço educativo.	Sessão 1 - Reconhecimento prévio do espaço para questões tecnológicas; Tempo de trabalho extra para as atividades da oficina junto com o trabalho diário de Educadoras.	A nossa consideração final foi de uma boa aceitação para a oficina tanto com a equipa quanto com as crianças. Foi uma mais valia para nós a otimização da oficina junto com a possibilidade de interação com outra equipa educativa.
	Diversidade & Inclusão	Tomada de consciência de que existem outras formas de “ler” o livro, e que é possível que todos ganhem com isso. Aprenderam que existem formas diferentes de comunicar e que podem aprendê-las para poderem comunicar com tod@s.	Conseguir acompanhar as histórias que as crianças queriam representar no livro.	Sa	Envolver jovem com surdocegueira a ler a sua parte preferida do livro para as crianças.	Profissionais muito envolvidas com a atividade e crianças muito dinâmicas e curiosas.
	Gestão das Emoções & Comunicação	Melhor capacidade de identificar as suas emoções e utilizar estratégias sugeridas na sessão para uma melhor gestão das emoções.	Adesão das crianças, à dinâmica desenvolvida por pessoas externas à entidade, participando com entusiasmo nas atividades propostas. Sala 2/ Grupo 2 - motivar as crianças para a participação ativa e tornar a dinâmica interessante, permitindo novas aprendizagens ou consolidação das já existentes, uma vez que já tinham trabalhado esta temática.	Trabalhar com crianças inseridas em salas heterogéneas (3 aos 5 anos) permite uma diversidade de partilha de experiências, contribuindo para um melhor bem-estar emocional das mesmas. Sala 2/ Grupo 2 - as crianças já tinham trabalhado esta temática na sala o que contribui para o rápido entendimento das emoções e de como sentiam no momento, facilitando a dinâmica realizada.	N.a.	Foi sugerido a criação de um espaço/canto na sala, com o objetivo de proporcionar momentos de tranquilidade, tendo sido bem aceite pela equipa educativa presente. Sala 2/ Grupo 2 - apesar de já terem trabalhado o livro “O monstro das cores” consideramos que contribuímos para a consolidação de competências das crianças. Acrescentamos que foi dada a sugestão de criação de uma caixa em conjunto com as crianças, em que o conteúdo fossem objetos que permitam apelar à emoção “calma”.
	TL - Alimentação	Identificar o número de copos de água a ingerir por dia; Compreender a importância da água para o adequado funcionamento do organismo; Identificar formas de inclusão dos hortofrutícolas na alimentação; Identificar alimentos ricos em açúcares de rápida absorção (ex: bolachas, cereais de pequeno almoço e barras de cereais) e compreender que o seu elevado consumo se encontra associado a consequências negativas para a saúde.	Manutenção da atenção das crianças durante toda a sessão; Envolvimento das crianças necessidades especiais (autismo)	Promover o aumento da literacia alimentar das crianças; Promover a adoção de hábitos alimentares saudáveis entre as crianças, nomeadamente o adequado consumo de água e hortofrutícolas; Sensibilizar as crianças para a elevada presença de açúcar nos alimentos ultra processados	Redução do número de atividades programadas, por forma a reduzir o tempo do workshop, permitindo manter a atenção das crianças durante a totalidade da sessão; Envolvimento das educadoras na programação das atividades, por forma a identificar formas de envolver as crianças com necessidades especiais nas atividades planeadas.	
EE/ PAIS	Segurança – Prevenção e Proteção	SA	SA	SA	SA	SA
	Gestão das Emoções e Comunicação	Melhor capacidade de identificar as suas emoções, a dos seus educandos, capacitando-os para uma melhor gestão das mesmas, com ferramentas partilhadas pelas dinamizadoras e encarregados de educação.	Elevada adesão dos EE, partilhando situações pessoais, expondo as suas emoções e estratégias adotadas para facilitar a gestão das mesmas.	Maior conhecimento de estratégias utilizadas para a gestão emocional.		

ANEXO IX – Avaliação Qualitativa Dinamizadores/as FAVB (continuação)

Oficinas	Quais as principais competências adquiridas ou desenvolvidas pelos/as participantes?	Quais foram os principais desafios e oportunidades encontradas na dinamização desta sessão?		Explicita eventuais melhorias futuras	Obs e/ou comentários finais	
		Desafios	Oportunidades			
PROFISSIONAIS JI	IG & Conciliação	As participantes conseguiram identificar situações de discriminação vividas por elas e pelas filhas e filhos e encontrar estratégias para as ultrapassar	Gerar mudança a partir das práticas já enraizadas.	Os conhecimentos do grupo.	Utilizar casos concretos que estejam a ser acompanhados no JI.	
	Segurança – Prevenção e proteção	SA	SA	SA	SA	SA
	Gestão das Emoções e Comunicação	Uma melhor compreensão das emoções e das suas funções, a diferença entre emoções e sentimentos, partilha de ferramentas utilizadas.	Adesão das profissionais, expondo as suas emoções e estratégias adotadas para facilitar a gestão das mesmas.	Maior diversidade de estratégias utilizadas para a gestão emocional e sua aplicabilidade.	N.a.	As participantes aderiram à sessão, demonstraram elevado interesse na temática e uma vontade em explorar mais esta mesma., uma vez que consideram ser fundamental para um melhor desempenho profissional e bem-estar pessoal.
	TL - Comportamentos Desafiantes	Reflexão sobre a postura do adulto perante os comportamentos das crianças; Importância de um melhor planeamento; Relação da teoria de Piaget com a prática do quotidiano infantil; Importância do papel de um adulto consciente para as necessidades infantis; Reconhecimento da escuta, da liberdade e da participação saudável do adulto para o desenvolvimento da autonomia da criança.	Conseguir que todas as participantes se interessem pela parte teórica da sessão.	Poder reconhecer em outras entidades de educação dificuldades enfrentadas pelo adulto com alguns comportamentos das crianças. Momentos de troca e reflexão sobre desenvolvimento moral e ético.	Continuidade de sessões que abordem o tema relacionando-o com diferentes teorias.	
PROFS + EE	Direitos das Crianças	A reflexão e diferenciação das palavras desejos/necessidades/direitos levou os participantes a refletirem sobre a importância dos direitos das crianças e o papel do adulto de fazê-los cumprir. A relação das palavras do placard com situações do quotidiano e cenas globais envolvendo as crianças e adolescentes levaram os adultos a posicionarem-se a refletirem sobre uma postura ética, plural e crítica sobre os direitos das crianças.	Tempo. Pouca presença dos Encarregados de Educação.	Interação com outra equipa educativa e comunidade; Reflexão sobre o tema. Contado com diferentes olhares sobre o tema.		
	TL - Alimentação	Leitura e interpretação de rótulos alimentares; Integração de hortofrutícolas nas refeições intermédias	Cumprir o tempo estabelecido para a sessão	Esclarecer dúvidas apresentadas pelos encarregados de educação, relativamente à alimentação das crianças.	Apresentar a informação pretendida de uma forma mais sucinta; desenvolver estratégias que permitam tornar o workshop de cozinha mais dinâmico	
	Diversidade & Inclusão	SA	SA	SA	SA	SA
	Parentalidade Consciente e Positiva	Os participantes demonstraram facilidade em identificar valores, situações do dia-à-dia e estratégias, reconhecendo as suas próprias fragilidades e procurando junto do grupo encontrar novas estratégias para lidar com o desafio de ser pai, mãe e/ou cuidador/a.	Envolver os EE e Profissionais nas atividades propostas de modo a que cada pessoa conseguisse expor os valores que consideram importantes e partilharem com o restante grupo, sentindo que as suas práticas parentais eram válidas.	A partilha de experiências estratégias utilizadas pelos EE e Profissionais como possíveis novas práticas a adotar com os/as seus/suas filhos/as.	N.a.	Na dinamização da sessão foi utilizado um método mais participativo, sem recurso à projeção, promovendo um maior envolvimento dos EE e Profissionais. Acrescentamos ainda que alguns dos EE já haviam estado presentes na sessão da Gestão das Emoções e procuraram aplicar esses conhecimentos no dia-à-dia ligando-os ao tema desenvolvido nesta sessão.

ANEXO X - Avaliação Qualitativa Destinatários/as FAVB

Oficinas	Quais são as principais aprendizagens que identifica como resultado da participação na sessão?		Comentários e/ou sugestões	
	Crianças	Outros/as participantes		
CRIANÇAS	Direitos das Crianças	Identificação dos diversos direitos das crianças de forma lúdica; conhecimento. Eles falaram muito no sentido de liberdade, de brincarem, do respeito. Salientaram também a alimentação.	Conhecimento de novas aprendizagens e dinâmicas em educação. Que os direitos são universais. Que têm direito a crescer livremente com todos os seus direitos e felicidade.	
	Diversidade & Inclusão	As crianças aprenderem uma nova forma de comunicar/ falar. Conhecerem novas realidades. Fiquei com mais conhecimento sobre o tema e pude observar na prática a inclusão de um jovem com NEE: a inclusão ajuda a criança ou jovem na experiência direta pelas suas capacidades, aumento de responsabilidade e melhora da aprendizagem dos alunos, nas habilidades da vida diária e preparação para a vida adulta em sociedade. Eles adoraram e como profissional gostei imenso. Foi muito bom para eles, para terem a noção de uma outra realidade e experiência de novas sensações. Reconhecer novas realidades, tanto sociais, pessoais, como educativas; experienciar; valorizar a inclusão, diversidade e diferença e respeito pelo outro; valorizar os sentidos.	Conhecer mais. Aprender a valorizar os sentidos, despertar para outras realidades; conheci soluções que se arranjaram para incluir crianças diferentes.	Gostei muito de toda a experiência/ atividades envolvidas e um bem haja a todos os envolvidos! Gostei muito.
	Gestão das Emoções & Comunicação	Identificar as emoções que estão a sentir; aprender a lidar com as emoções mais "difíceis"; identificar as diferentes emoções e como "o corpo fala" delas; saber lidar com todos os tipos de emoções/ sentimentos	Métodos de acalmar a criança quando esta entra em frustração e irritação.; Estratégias a por em prática quando a criança demonstra a "frustração", a "tristeza" e a "irritação".	Gostei muito das atividades: as crianças estiveram sempre interessadas e também gostaram muito. Ficaram interessadas também em ter uma "caixa da calma" na sala.; Gostei muito das atividades propostas. É um tema que as crianças se mostraram interessadas e cooperantes.
	TL - Alimentação	Valorizar uma alimentação saudável; consciencialização dos alimentos benéficos e prejudiciais para o funcionamento do organismo: frutas, legumes, água e açúcar. Alimentação saudável; consciência dos vários alimentos e quais os benéficos e prejudiciais para a saúde, incluindo a água. Importância da água e do seu consumo na nossa vida; tomar consciência do que é uma alimentação saudável; Dar a conhecer alimentos saudáveis e não saudáveis como forma de prevenção e de despertar para o tema. Conhecimento de novos alimentos, que eles não conheciam, textura, cheiro; Importância da água (eles tomarem consciência); importância da alimentação saudável e dos alimentos não saudáveis.		As atividades foram bem pensadas, contudo, muitas para o grupo. Achei que a atividade demorou muito tempo, alguns alimentos eram difíceis de as crianças identificarem. Atividade muito demorada. Durabilidade da sessão, ser mais reduzida.
	Segurança – Prevenção e Proteção	Sensibilização acrescida para as temáticas. Detetar os maus tratos nas crianças.		
EE/ PAIS	Gestão das Emoções e Comunicação	Vê-se que as dinamizadoras da sessão têm muito para dar, talvez devesse ser partilhado mais os seus conhecimentos. Boa iniciativa e interessante. Identificar emoções das crianças e aprender a adaptar as mesmas. Temos que conhecer muito bem os nossos filhos e adaptar os comportamentos. Identificar que as crianças têm problemas semelhantes e partilhar essas experiências é muito bom. Saber lidar com determinadas emoções e ter mecanismos para lidar. Aprendi que respirar pode resolver muitas questões no nosso dia-a-dia. Que efetivamente as crianças são todas diferentes e que só temos de nos adaptar às situações. Métodos e recursos.		Penso que faltou conteúdo, e não basear a sessão nas experiências dos pais. Tudo perfeito! Obrigada.

ANEXO XI - Avaliação Qualitativa Destinatários/as FAVB (continuação)

Oficinas	Quais são as principais aprendizagens que identifica como resultado da participação na sessão?		Comentários e/ou sugestões
	Crianças	Outros/as participantes	
PROFISSIONAIS JI	IG & Conciliação	<p>Importância do papel do educador enquanto formador/ condicionador de ideias/ mentalidades nos processos da educação das crianças.</p> <p>Esclarecimento exato das definições em relação ao assunto e reflexão em relação ao tema.</p> <p>Reconhecer os diversos conceitos relacionados com o tema; promover uma maior abertura de mentalidades.</p> <p>Mudança de mentalidades.</p> <p>Saber qual a diferença entre género e sexo. Foi muito útil para abrimos mais os nossos horizontes/ mentalidades. Sem dúvida um longo caminho a percorrer.</p> <p>Sermos socialmente responsáveis e assumirmos cada vez mais a igualdade de género e da conciliação a nível profissional, familiar e pessoal.</p> <p>Aceitarmos os outros.</p> <p>Ver a vida com outros olhos.</p> <p>Ver o mundo com outros olhos.</p>	<p>Necessitávamos de mais uma outra sessão.</p> <p>Gostei muito do tema.</p>
	Segurança – Prevenção e Proteção	<p>Novas aprendizagens, ficar mais alerta.</p> <p>A estar mais atenta ao que se passa ao nosso redor.</p> <p>Conhecer os principais sinais de alerta nos vários tipos de violência. Prevenção e proteção das crianças</p> <p>As diretrizes de ação e identificação dos diversos sinais de maus tratos, tipos parentais, negligência. Prevenção e proteção de crianças</p> <p>Ajuda-nos a estarmos mais atentos ao meio que nos rodeia especialmente no nosso trabalho</p> <p>Esta sessão ajuda-nos a identificar no nosso dia-a-dia sinais de violência, seja a nível físico, sexual e emocional. Promoção do estado de alerta dos profissionais para a segurança de crianças e despiste de suspeitas.</p>	<p>Uma formação muito útil e importante.</p> <p>Uma formação muito útil e extremamente importante e relevante.</p>
	Gestão das Emoções e Comunicação	<p>Aprender a gerir as emoções (as próprias), em situações de stress; Ajudar o outro a autocontrolar-se e a gerir as suas emoções.</p> <p>Aprendemos a solucionar as coisas de acordo com as nossas emoções.</p> <p>Novas estratégias.</p> <p>Novas técnicas.</p> <p>Perceber o que de mais grave pode trazer uma emoção, em casos negativos.</p> <p>Identificação, referenciação e modos de atuar nas várias emoções; exemplos práticos das mesmas.</p> <p>Foi um tema muito importante porque as emoções são uma constante evolução desde a nossa autorregulação até ao amadurecimento - mas sem dúvida que em toda a nossa vida temos que expressar aquilo que sentimos.</p> <p>Gestão emocional e parentalidade; Estratégias de organização emocional e comunicação verbal e não verbal.</p>	<p>Gostei muito. Achei muito relevante e importante.</p> <p>Gostei muito da sessão, sendo bastante enriquecedora.</p> <p>Achei bastante interessante.</p>
	TL - Comportamentos Desafiantes	<p>Reflexão sobre o quotidiano.</p> <p>Saber as novas autonomias com as crianças.</p> <p>Voltar a ser criança, principalmente em momentos de maior tensão.</p> <p>Maior reflexão das nossas atitudes</p>	
PROFS + EE	Direitos das Crianças	<p>Diferenciar o que é o desejo de uma necessidade e sucessivamente um direito.</p> <p>Grandes aprendizagens.</p> <p>Muita reflexão sobre o que é um direito (diretamente ligado à necessidade) e o que é apenas um desejo.</p> <p>Ter um conhecimento mais profundo sobre esta temática. Uma criança é cidadã desde que nasce, possuindo direitos como qualquer outra pessoa. E é preciso assegurar estes direitos essenciais: direito à vida e à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao desporto e lazer, à profissão, à liberdade e respeito e à dignidade e o direito à convivência com a família e em comunidade.</p> <p>Uma boa reflexão e troca de ideias bastante interessante e produtiva.</p>	
	TL - Alimentação	A importância da alimentação no desenvolvimento infantil.	
	Diversidade & Inclusão	Ainda temos muito que aprender.	
	Parentalidade Consciente e Positiva	<p>Aprender a equilibrar.</p> <p>Valores/ Respeito.</p> <p>A valorização da criança enquanto entidade autónoma.</p> <p>Falando uns com os outros nós pais podemos aprender muito.</p> <p>Reflexão/ Partilha/ Consciencialização da temática, tanto como profissional, como mãe.</p> <p>Tomar consciência e refletir sobre o tema, aplicar na nossa prática pedagógica e mesmos na nossa vida pessoal.</p>	

ANEXO XII - Avaliação Quantitativa - Resultados Globais (CPSJB + FAVB + AH)

Grau de satisfação global por oficina e tipologia de participante (valores médios globais) | N= 237

Oficinas	Dinamizadores/as	Destinatários/as	Avaliação Média Global
Direitos das Crianças	4,6	4,8	4,7
Diversidade e Inclusão	3,8	4,8	4,3
Gestão das Emoções e Comunicação	5,0	4,8	4,9
Igualdade de Género e Conciliação	4,3	4,4	4,4
Segurança – Prevenção e Proteção	SA	4,6	4,6
Parentalidade Consciente e Positiva	4,9	4,9	4,9
TL – Alimentação	4,3	4,6	4,9
TL – Comportamentos Desafiantes	4,6	5,0	4,8
Programa Oficinas Educar com Coração	4,5	4,7	4,6

Escala: 1 – Muito reduzida; 2- Reduzida; 3- Média; 4 – Elevada; 5 – Muito elevada; TL – Tema Livre; SA - Sem avaliação

Grau de satisfação global por tipologia de oficina e participante (valores médios globais) | N= 237

Oficinas Educar com Coração		Dinamizadores/as	Destinatários/as	Avaliação Média Global
CRIANÇAS	Direitos das Crianças	4,5	4,8	4,6
	Diversidade & Inclusão	4,1	4,7	4,4
	Gestão das Emoções e Comunicação	4,9	4,8	4,8
	TL - Alimentação	4,0	4,4	4,2
	GLOBAL OFICINAS CRIANÇAS	4,4	4,6	4,5
EE/ PAIS	IG & Conciliação	4,3	4,3	4,3
	Segurança - Prevenção e Proteção	SA	4,8	4,8
	Gestão das Emoções e Comunicação	5,0	4,7	4,9
	GLOBAL OFICINAS EE/ PAIS	4,7	4,6	4,6
PROFISSIONAIS	IG & Conciliação	4,4	4,6	4,5
	Segurança - Prevenção e Proteção	SA	4,9	4,9
	Gestão das Emoções e Comunicação	5,0	4,9	4,9
	TL - Comportamentos Desafiantes	4,6	5,0	4,8
	GLOBAL OFICINAS PROFS	4,7	4,8	4,7
PROFS EE	Direitos das Crianças	4,7	4,8	4,8
	TL - Alimentação	4,6	4,8	4,7
	Diversidade e Inclusão	3,5	4,9	4,2
	Parentalidade Consciente e Positiva	4,9	4,9	4,9
	Segurança - Prevenção e Proteção	SA	4,3	4,3
	IG & Conciliação	4,3	4,3	4,3
	GLOBAL OFICINAS PROFS + EE	4,4	4,8	4,6
Programa Oficinas Educar com Coração	4,7	4,5	4,6	

Escala: 1 – Muito reduzida; 2- Reduzida; 3- Média; 4 – Elevada; 5 – Muito elevada; TL – Tema Livre; SA - Sem avaliação

Avaliação Quantitativa Dinamizadores/as | Programa (valores médios globais) | N= 237

Oficinas Educar com Coração		Concretização objetivos sessão	Interesse suscitado temática	Motivação envolvimento participantes	Capacitação participantes
CRIANÇAS	Direitos das Crianças	4,5	4,0	4,8	4,5
	Diversidade & Inclusão	4,4	3,5	4,5	4,0
	Gestão das Emoções e Comunicação	5,0	5,0	5,0	4,5
	TL - Alimentação	4,2	4,0	4,0	3,8
GLOBAL OFICINAS CRIANÇAS		4,5	4,1	4,6	4,2
EE/ PAIS	IG & Conciliação	4,0	5,0	4,0	4,0
	Segurança - Prevenção e Proteção	SA	SA	SA	SA
	Gestão das Emoções e Comunicação	5,0	5,0	5,0	5,0
	GLOBAL OFICINAS EE/ PAIS	4,5	5,0	4,5	4,5
PROFIS	IG & Conciliação	4,0	5,0	4,5	4,0
	Segurança - Prevenção e Proteção	SA	SA	SA	SA
	Gestão das Emoções e Comunicação	5,0	5,0	5,0	5,0
	TL - Comportamentos Desafiante	4,5	5,0	4,0	5,0
	GLOBAL OFICINAS PROFS	4,5	5,0	4,5	4,7
PROFS EE	Direitos das Crianças	4,8	5,0	4,0	5,0
	TL - Alimentação	4,3	5,0	5,0	4,0
	Diversidade e Inclusão	SA	SA	SA	SA
	Parentalidade Consciente e Positiva	5,0	5,0	5,0	4,5
	Segurança - Prevenção e Proteção	SA	SA	SA	SA
	IG & Conciliação	4,3	4,0	5,0	4,0
	GLOBAL OFICINAS PROFS + EE	4,6	4,8	4,8	4,4
Programa de Oficinas Educar com Coração		4,5	4,7	4,6	4,4

Escala: 1 – Muito reduzida; 2- Reduzida; 3- Média; 4 – Elevada; 5 – Muito elevada; TL – Tema Livre; SA- sem avaliação

Avaliação Quantitativa Destinatários/as | Programa (valores médios globais) | N= 237

Oficinas Educar com Coração		Importância da temática	Adequação da duração	Utilidade dos conteúdos	Instalações e equipamentos	Métodos e recursos didáticos	Atividades dos/as participantes	Envolvimento e interação participantes	Promoção de aprendizagem	Desempenho global dinamizador/a
CRIANÇAS	Direitos das Crianças	5,0	4,8	4,8	4,7	4,8	4,6	4,8	5,0	5,0
	Diversidade & Inclusão	5,0	3,8	4,6	4,8	4,9	4,7	4,6	4,6	4,8
	Gestão das Emoções e Comunicação	4,9	4,7	4,7	4,8	4,7	4,6	4,7	4,8	4,8
	TL - Alimentação	5,0	3,7	4,9	4,8	4,7	4,5	4,2	4,9	4,9
GLOBAL OFICINAS CRIANÇAS		5,0	4,2	4,7	4,8	4,8	4,6	4,5	4,8	4,9
EE/ PAIS	IG & Conciliação	4,5	4,3	4,5	4,3	4,3	4,1	4,4	4,4	4,5
	Segurança - Prevenção e Proteção	5,0	4,6	4,8	4,5	4,3	4,3	4,3	4,7	4,8
	Gestão das Emoções e Comunicação	4,9	4,1	4,6	4,4	4,5	4,6	4,7	4,5	4,6
	GLOBAL OFICINAS EE/ PAIS	4,8	4,3	4,6	4,4	4,4	4,3	4,4	4,5	4,6
PROFS	IG & Conciliação	4,7	4,2	4,6	4,2	4,2	4,3	4,3	4,7	4,7
	Segurança - Prevenção e Proteção	5,0	4,7	4,9	4,5	4,3	4,3	4,7	4,9	4,8
	Gestão das Emoções e Comunicação	5,0	4,6	4,9	4,6	4,6	4,8	4,9	4,8	5,0
	TL - Comportamentos Desafiantes	5,0	3,6	4,8	4,4	4,8	4,7	4,6	4,8	5,0
GLOBAL OFICINAS PROFS		4,9	4,3	4,8	4,4	4,5	4,5	4,6	4,8	4,9
PROFS EE	Direitos das Crianças	5,0	4,2	4,9	4,6	4,8	4,8	4,9	4,8	5,0
	TL - Alimentação	4,7	4,5	4,6	4,5	4,7	4,8	4,7	4,7	4,8
	Diversidade e Inclusão	4,9	4,4	4,7	4,6	4,8	4,8	4,7	4,7	4,9
	Parentalidade Consciente e Positiva	4,9	4,4	4,7	4,2	4,4	4,7	4,8	4,9	4,8
	Segurança - Prevenção e Proteção	4,9	3,8	4,3	3,4	3,5	3,4	3,4	4,1	4,1
	IG & Conciliação	4,5	3,4	4,5	4,3	4,1	4,1	4,2	4,4	4,5
GLOBAL OFICINAS PROFS + EE		4,8	4,1	4,6	4,3	4,4	4,4	4,5	4,6	4,7
Programa de Oficinas Educar com Coração		4,9	4,2	4,7	4,5	4,5	4,5	4,5	4,7	4,8

Escala: 1 – Muito reduzida; 2- Reduzida; 3- Média; 4 – Elevada; 5 – Muito elevada; TL – Tema Livre; SA- sem avaliação